

TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO DO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDO QUE ATENDA AO PREVISTO NO ART. 15, § 2º, I, DA RESOLUÇÃO CMN Nº 3922/2010

Nos termos do inciso VI do art. 1º da Resolução CMN nº 3.922/2010, alterada pela Resolução CMN nº 4.695, de 25 de novembro de 2018, os responsáveis pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) deverão realizar o prévio credenciamento da instituição administradora dos fundos de investimento em que serão aplicados os recursos do regime. O § 3º do art. 1º da Resolução dispõe que credenciamento deverá observar, dentre outros critérios, o histórico e experiência de atuação, o volume de recursos sob a gestão e administração da instituição, a solidez patrimonial, a exposição a risco reputacional, padrão ético de conduta e aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho. Os parâmetros para credenciamento estão previstos no art. 3º, §§ 1º e 2º, da Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, sendo que o art. 6º-E, dispõe que *“a análise das informações relativas à instituição credenciada e a verificação dos requisitos mínimos estabelecidos para o credenciamento deverão ser registradas em Termo de Análise de Credenciamento”* e de *“Atestado de Credenciamento”*, conforme modelos disponibilizados no site da SPREV.

A principal alteração promovida pela Resolução CMN nº 4.695/2018 é permitir novas aplicações de recursos dos RPPS apenas em fundos de investimento em que o administrador ou gestor do fundo seja instituição autorizada a funcionar pelo BACEN, obrigada a instituir comitê de auditoria e comitê de riscos, nos termos da regulamentação do CMN (art. 15, § 2º, I, da Resolução CMN nº 3.922/2010). O comitê de auditoria, de que trata a Resolução CMN nº 3.198, de 2004, é órgão estatutário fundamental ligado à alta administração das instituições, e tem como objetivo estabelecer as melhores práticas de governança corporativa relacionadas a todas as atividades desempenhadas em seu ambiente de negócio. As instituições financeiras obrigadas a constituir comitê de riscos, por sua vez, devem reforçar as práticas de governança no gerenciamento de riscos de suas operações, inclusive aqueles relacionados à prestação dos serviços de administração dos fundos de investimentos e de carteiras de valores mobiliários, nos termos da Resolução CMN nº 4.557, de 2017.

Na prática do mercado, essas condições estão mais relacionadas aos administradores dos fundos de investimento, aos quais, adicionalmente ao requisito dos comitês de auditoria e de riscos, os recursos oriundos de RPPS sob sua administração devem representar no máximo 50% (cinquenta por cento) dos recursos sob sua administração, com o objetivo de que os administradores elegíveis apresentem maior diversificação de seu campo de atuação e evidenciem reconhecida confiança e competência na administração de recursos de terceiros pelo mercado.

Por meio do Ofício Circular Conjunto nº 2/2018/CVM/SIN/SPREV¹, a SPREV e a CVM orientaram os gestores de RPPS e prestadores de serviço dos fundos sobre a aplicação desses critérios, que previu, com base no art. 23-A da Resolução CMN nº 3.922/2010, que *“a lista das instituições que atendem aos requisitos do inciso I do § 2º e do § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, com a redação dada pela Resolução nº 4.695/2018, será divulgada no sítio da SPREV (www.previdencia.gov.br/regimes-proprios/investimentos-do-rpps/)”*. A lista divulgada pela SPREV, foi confeccionada com base nas informações repassadas pelo BACEN e refere-se às instituições registradas pela CVM nos termos da Instrução CVM nº 558/2015. Foram divulgadas também orientações adicionais sobre lista² e a atualização da nota técnica relativa as perguntas e respostas sobre a Resolução CMN³.

Considerando que o objetivo do CMN ao incluir esses requisitos para as aplicações dos RPPS foi de conferir maior proteção e segurança a essas alocações, sem prejudicar a rentabilidade, os custos e a sua transparência, que a lista das instituições que atendem aos critérios previstos nos incisos I e II do § 2º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010 é taxativa e divulgada pela SPREV, entendeu-se que, a princípio, poder-se-ia aplicar a essas instituições um modelo mais simplificado de Termo de Análise de Credenciamento. A utilização desse modelo não afasta a responsabilidade dos dirigentes do RPPS pela criteriosa análise do fundo de investimento que receberá os recursos do RPPS, assim, deve também ser efetuada uma análise individualizada de cada fundo de investimento, conforme modelo “Formulário de Análise de Fundo de Investimento”, a ser anexada ao presente termo (contudo, isso poderá ocorrer oportunamente, em data mais próxima à decisão de investimento).

¹ Disponível em <http://www.cvm.gov.br/legislacao/oficios-circulares/sin/oc-sin-sprev-0218.html>

² http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/12/Esclarecimento-a-respeito-das-instituicoes-elegiveis_.pdf

³ <http://sa.previdencia.gov.br/site/2018/12/Perguntas-e-Respostas-Resolucao-CMN-2018.12.10-Versao-04.pdf>

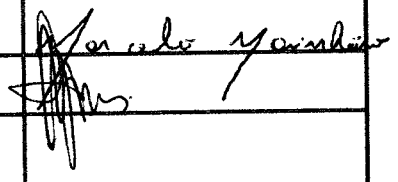


TERMO DE ANÁLISE E ATESTADO DE CREDENCIAMENTO ADMINISTRADOR OU GESTOR DE FUNDOS DE INVESTIMENTO ^{4,5}			
Número do Termo de Análise de Credenciamento		/2019	
Número do Processo (Nº protocolo ou processo)			
I - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL – RPPS			
Ente Federativo	IPOJUCA	CNPJ	11.294.386/0001-08
Unidade Gestora do RPPS	AUTARQUIA PREVIDENCIARIA DO IPOJUCA - IPOJUCAPREV	CNPJ	22.236.946/0001-94
II - Instituição a ser credenciada:		Administrador:	X Gestor:
Razão Social	BEM DISTRIBUIDOR DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA	CNPJ	00.066.670/0001-00
Endereço	Núcleo Cidade de Deus, s/nº - Vila Yara – Osasco/SP CEP 06.029-900	Data Constituição	21/10/1968
E-mail (s)	jefferson.garcia@bradesco.com.br jose.c.moraes@bradesco.com.br fernandop.santos@bradesco.com.br	Telefone (s)	(11) 3684-5122
Data do registro na CVM	06/09/1994	Categoria (s)	Administrador de Carteiras e Valores Mobiliários
Data do registro no BACEN	CERTIDÃO 19/02/2018	Categoria (s)	Autorizada em atividade
Principais contatos com o RPPS		Cargo	E-mail
Jefferson Jorge Garcia		Gerente de Investimentos	jefferson.garcia@bradesco.com.br
Fernando Providelli dos Santos		Consultor de Investimentos III	fernandop.santos@bradesco.com.br
José Carlos de Moraes		Consultor de Investimentos III	jose.c.moraes@bradesco.com.br
Instituição atende ao previsto nos incisos I e II do § 2º ou § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010?⁶			
SIM <input checked="" type="checkbox"/>		NÃO <input type="checkbox"/>	
Relação dos documentos referentes à análise da Instituição (art. 6º-E, III, Portaria MPS nº 519/2011):			
Identificação do documento	Data de validade das certidões	Página na internet em que o documento foi consultado ou disponibilizado pela instituição	
1. Certidão da Fazenda Municipal	29/07/2019	https://www.bradescopoderpublico.com.br/html/poder_publico/pj/solucoes-integradas/investimentos/credenciamento-rpps.shtml ;	
2. Certidão da Fazenda Estadual ou Distrital	20/11/2019	https://www10.fazenda.sp.gov.br/CertidaoNegativaDeb/Pages/EmissaoCertidaoNegativa.aspx ;	
3. Certidão de Débitos relativos a Créditos Tributários Federais e à Dívida Ativa da União	09/11/2019	https://www.bradescopoderpublico.com.br/html/poder_publico/pj/solucoes-integradas/investimentos/credenciamento-rpps.shtml ;	
4. Certidão quanto a Contribuições para o FGTS	12/06/2019	https://consulta-crf.caixa.gov.br/Empresa/Crf/Crf/FgeCFSImprimirPapel.asp	

⁴Este formulário tem por objetivo colher informações para a análise do credenciamento de instituições pelos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Não representa garantia ou compromisso de alocação de recursos sob a gestão ou administração da instituição, devendo o RPPS, ao efetuar a aplicação de recursos, certificar-se da observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência e os requisitos e limites previstos na Resolução do CMN, a aderência à Política Anual de Investimentos e ao perfil das obrigações presentes e futuras do RPPS.

⁵Somente para instituição que atenda ao previsto nos incisos I e II do § 2º ou § 8º do art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010, conforme relação disponibilizada pela SPREV em <http://www.previdencia.gov.br/regimes-proprios/investimentos-do-rpps/>.

⁶Anexar relação disponibilizada pela SPREV.

III - Parecer final quanto ao credenciamento da Instituição:	Tendo em vista o atendimento de todos os itens necessários ao cumprimento das exigências do Conselho Monetário Nacional, Portarias de Credenciamento do Ministério da Previdência Social, CREDENCIAMOS a Instituição conforme dados constantes deste Termo de análise e Atestado de Credenciamento. Salientamos também que apenas o fundo SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP não está propício para receber novas aplicações, diante disso todos os Fundos elencados estão propícios, seguintes as normas estabelecidas, tornando-os elegíveis para receberem aplicações.		
IV - Classe(s) de Fundo(s) de Investimento para os quais a Instituição foi credenciada:			
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, I, "c"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, II, "b"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, III, "b"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, III
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "a"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "a"
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, IV, "b"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "b"
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "a"	<input type="checkbox"/>	Art. 8º, IV, "c"
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "b"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, I
<input type="checkbox"/>	Art. 7º, VII, "c"	<input type="checkbox"/>	Art. 9º-A, II
<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 8º, I, "a"	<input checked="" type="checkbox"/>	Art. 9º-A, III
V - Fundo(s) de Investimento administrado(s)/gerido(s) pela instituição para futura decisão de investimento:⁷		CNPJ	Data da Análise
BRADESCO SELECTION FI AÇÕES		03.660.879/0001-96	21/05/2019
SULAMÉRICA INFLATIE FI RENDA FIXA LP		09.326.708/0001-01	31/05/2019
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO		12.839.769/0001-87	31/05/2019
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES		11.458.144/0001-02	31/05/2019
QUELUZ VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES		09.289.072/0001-75	31/05/2019
CONSTÂNCIA LEGAN BRASIL FI AÇÕES		14.550.994/0001-24	31/05/2019
BAHIA AM VALUATION FIC EM AÇÕES		09.635.172/0001-06	31/05/2019
AZ LEGAN VALORE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA		19.782.311/0001-88	31/05/2019
BRADESCO SMALL CAP PLUS FIA		06.988.623/0001-09	31/05/2019
		Data: 31/05/2019	
Responsáveis pelo Credenciamento:	Cargo	CPF	Assinatura
MARCELO VILAS BOAS MARINHEIRO DA SILVA	DIRETOR DE INVESTIMENTO	055.431.764-81	
MAURISON DA COSTA GOMES	PRESIDENTE EXECUTIVO	186.648.304-87	

⁷ Anexar o Formulário de Análise do Fundo de Investimento referente a cada fundo/produto que poderá ser objeto de alocação por parte do RPPS. (Esse formulário de análise do fundo poderá ser anexado/atualizado posteriormente, em data tempestiva à decisão de investimento).



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

AZ Quest Investimentos Ltda.

Questionário preenchido por:

Cassiano Ciampone

Data:

31/12/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012

Apresentação.....	4
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	5
1 - Alterações desde a última atualização	5
2 - Informações Qualitativas	6
2.1 – Perfil.....	6
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	9
2.3 - Estratégias e Carteiras	9
3 - Informações Adicionais.....	11
4 - Gestão de Risco	12
5 – Comportamento do Fundo em Crises	14
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)	14
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)	14
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores.....	14
9 – Atendimento aos Cotistas	15
10 - Investimento no Exterior	15
11 – Anexos	16
2) Declaração.....	17
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	18
Atualizar Sumário	



(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento (“Questionário Due Diligence”) é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
AZ Quest Valore FIRF CP	
1.2	CNPJ
19.782.311/0001-88	
1.3	Data de início
09/02/2015	
1.4	Classificação CVM
Fundo Renda Fixa Crédito Privado	
1.5	Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Livre Grau de Investimento	
1.6	Código ANBIMA
369888	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo	
1.9	Público-alvo
Investidores em geral.	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Sim, Resolução nº 3922/10 da CVM	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco Bradesco (237) – Agência 2856 – C/C 17475-0	
1.13	Conta CETIP (nº)
N/A	
1.14	Administração (indique contato para informações).
BEM DTVM	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
Banco Bradesco	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
Ernest & Young	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	
Agente de depósito (Custódia Física)	
Consultor Especializado	
Assessor Jurídico	
Seguradora	
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento

1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias Úteis até 14 horas. Cotização e D+0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias Úteis até 14 horas – Cotiza em D+4 dias corridos e liquida em D+1 útil dia útil da data da cotização
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	N/A
	Aplicação adicional mínima	R\$ 300,00
	Resgate Mínimo	R\$ 300,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	N/A	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	N/A	
1.22	Taxa de Administração	
	1,0%	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	1,5%	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	Não há
	• <i>Benchmark</i>	I
	• Frequência	
	• Linha-d'água	I
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	Os custos do Fundo excluindo-se a taxa de administração são estimados em 0,1% ao ano. Esse cálculo compreende: corretagem e emolumentos e despesas (ex: CVM, ANBIMA, CETIP, entre outras	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	As regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores são discutidas caso a caso	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	N/A	
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	
	O Fundo alocará no mínimo 80% do seu Patrimônio Líquido (“PL”) em Ativos Financeiros de RENDA FIXA, relacionados diretamente, ou sintetizados via	

derivativos, à variação da taxa de juros doméstica ou de índices de preços, ou ambos. Sendo:

Limites por Emissor:

Instituições Financeiras	20%
Companhias Abertas	10%
Fundos de Investimento	10%
Pessoas Físicas	5%
Outras Pessoas Jurídicas de Direito Privado	5%
União Federal	100%

Limites por Ativo Financeiro:

GRUPO A:

Conjunto dos seguintes Ativos Financeiros:

- Cotas de FI e FIC Instrução CVM 409	
- Cotas de FI Imobiliário	
- Cotas de FIDC e FIC FIDC	20%
- CRI	
- Outros Ativos Financeiros (exceto os do Grupo B abaixo)	

GRUPO B:

Títulos Públicos Federais e Operações Compromissadas	100 %
Ouro, adquirido ou alienado em Bolsa de Mercadorias e Futuros	100 %
Títulos de emissão ou co-obrigação de Instituição Financeira	100 %
Ações (com negociação em bolsa de valores ou entidade do mercado de balcão organizado)	0%
Outros Valores Mobiliários objeto de Oferta Pública (exceto os do Grupo A)	100 %

2.1.2 | Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

O fundo mudou sua classificação ANBIMA de Multimercado Multi estratégia para Renda Fixa Crédito Privado em 02/2015.

2.1.3 | Processo de Decisão de Investimento.

Nosso processo de investimento combina profunda análise fundamentalista e setorial, com nossa expertise em análise macroeconômica

2.1.4 | Descreva o processo decisório de investimento.

O processo de investimento parte da análise macro compreendendo as principais tendências de longo prazo como: Juros, câmbio, inflação e etc. Com isso é possível entender os diversos efeitos que ocorrem em diferentes setores da economia. Todos estes pontos são debatidos em conjunto com o time econômico, gestão de renda fixa e gestão de renda variável da gestora.

Passada a etapa acima a equipe de gestão e análise de crédito faz uma análise setorial, procurando compreender os detalhes e o posicionamento da empresa na cadeia de produção do setor.

Também analisamos questões como a sensibilidade do setor à dinâmica do ciclo econômico e seu marco regulatório.

A seguir iniciamos uma profunda análise fundamentalista na empresa, onde avaliamos a estrutura de capital, fluxo de caixa e qualidade de gestão, com foco na sua capacidade de solvência.

Os detalhes da emissão também são levados em consideração pela nossa equipe de crédito privado, entre eles o volume e liquidez, *covenants* e garantias, as condições de mercado e *valuation* do ativo. Durante esta etapa a equipe de crédito troca informações constantemente com os analistas de renda variável da AZ Quest. Caso um dos pontos avaliados não cumpra os critérios previamente impostos pela área de análise ou não se enquadre no mandato do produto, refutamos de imediato a aprovação do crédito, de modo a manter a eficiência do processo.

Caso o investimento seja aprovado pelo analista responsável, ele será posteriormente debatido entre a equipe de crédito que deverá validar a decisão do responsável pelo *case* de investimento.

Caso o gestor ainda ache necessário ele deverá debater um *case* de investimento específico e validar determinada aprovação em comitê com o CIO e demais gestores e analistas.

2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> . Fundos Excelentes – Investidor Institucional (2018).	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo		
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3). Laurence Mello – Gestor Caio Colombo – Co-Gestor e Analista Daniel Borini – Co-Gestor e Analista Tiago Rangel - Analista	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe. Fundo foi transferido da AZ Legan para a Gestora AZ Quest em 30/12/2016. O Fundo foi transferido para administração em 27/07/2017. Daniel Borini continua fazendo parte da equipe e em 2018 Tiago Rangel foi integrado à equipe.Fundo foi transferido da AZ Legan para a Gestora AZ Quest em 30/12/2016 O fundo foi transferido para administração Bradesco em 27/07/2017 . Daniel Borini continua fazendo parte da equipe de gestão.	
2.3 - Estratégias e Carteiras		
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:	
	▪ Brasil (exclusivamente)	x
	▪ Brasil (predominantemente)	especifique
	▪ Global	especifique
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados. N/A	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.). Vide Regulamento.	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade? Não há.	
2.3.5 – Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	• Proteção de carteira ou de posição	Sim Não <input type="checkbox"/>
	• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input type="checkbox"/> Não
	• Estratégias combinadas (<i>floors</i> , <i>caps</i> , <i>collars</i> , <i>spreads</i> , <i>straddles</i> , <i>box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim Não X <input type="checkbox"/>
	• Alavancagem	Sim Não X <input type="checkbox"/>
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	Sim <input type="checkbox"/> Não X
	Câmbio	Sim <input type="checkbox"/> Não X
	Ações	Sim Não <input type="checkbox"/>
	Commodities	Sim <input type="checkbox"/> Não X
Em Bolsas:		
	• Com garantia	Sim Não X
	• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não X
Em balcão:		
	• Com garantia	Sim x Não <input type="checkbox"/>
	• Sem garantia	Sim x Não
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim X Não <input type="checkbox"/>



2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim X	Não <input type="checkbox"/>
---------	----------------------	-------	------------------------------

3 - Informações Adicionais	
3.1	PL atual
	R\$ 314.046.536
3.2	PL médio em 12 meses
	R\$ 215.467.376,14
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
	R\$ 8.170.766.148
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
	A capacidade da estratégia é alta, com possibilidade de volumes superiores a R\$ 10 bilhões. Esse valor foi baseado em comparação a fundos concorrentes e liquidez no mercado secundário dos ativos dos fundos similares. O limite foi definido em função da manutenção das condições atuais de mobilidade de gestão e geração de retornos superiores aos cotistas.
3.5	Número de cotistas
	6877
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0,00% do passivo do fundo é representado por aplicações da Empresa, sócios e funcionários
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
	5 maiores cotistas – 14,16% 10 maiores cotistas – 19,24%
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
	Sim, o fundo passou do banco BTG Pactual para a BEM DTVM em 27 de Julho de 2017.
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
	O administrador muda o auditor dos fundos a cada 5 anos.
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
	9º Emissão Unidas em 08/02/2018 10º Emissão Unidas em 08/02/2018 Lajeado Energia S.A. em 27/12/2017

4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
Vide Regulamento.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.
Em linhas gerais procuramos operar os ativos mais líquidos de cada um dos mercados. Trabalhamos com um limite geral para o somatório das carteiras de todos dos fundos, conforme detalhado na Seção.	
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O fundo, conforme regulamento, não pode operar derivativos que não sejam com garantia	
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
N/A	
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
O risco de mercado incorrido pelo fundo é marginal, devido principalmente aos fatores: (i) prefixação do spread de crédito em relação ao juro spot (CDI/Selic), (ii) variações dos preços dos ativos atrelados ao cdi em função da estrutura a termo da taxa de juros (ETTJ). Mesmo oscilações extremas esses valores são marginais e em geral não comprometem a expectativa de rentabilidade do fundo. Para mensurar estes itens utilizamos as mesmas ferramentas utilizadas nos demais fundos da casa	
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
N/A	
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)?
N/A	
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
N/A	
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
N/A.	
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
N/A	
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
3 meses?	n/a
6 meses?	n/a
12 meses?	n/a
24 meses?	n/a
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?
N/A	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ?
N/A	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?
N/A	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos

3 meses?	n/a
6 meses?	n/a
12 meses?	n/a
24 meses?	n/a
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.
N/A	

5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia			
	Ago/98	Crise da Rússia			
	Out/98	Quebra do LTCM			
	Jan/99	Desvalorização do Real			
	Mar/00	Crise do Nasdaq			
	Abr/01	Apagão			
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA			
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis			
	Jun/02	Marcação a mercado			
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil			
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas			
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas			
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano			
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS			
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.					
2.					
3.					
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).				
A estratégia do fundo leva em consideração a liquidez dos ativos, na definição dos tamanhos das posições. Procuramos operar ativos líquidos, e com posições individuais que não representem uma parcela excessivamente grande no risco consolidado do portfólio. Portanto é pequeno o impacto na gestão do fundo devido a movimentações de aplicações ou resgates líquidos					
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?				
O fundo nunca esteve fechado para captações.					
.					
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores					
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?				
Diariamente: email diário de cotas dos fundos.					

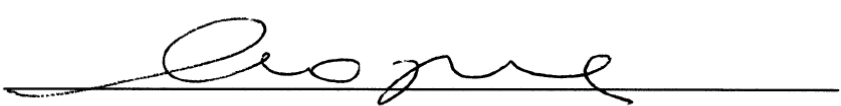
<ul style="list-style-type: none"> Mensalmente: carta mensal com comentários do gestor sobre a conjuntura econômica e resultado dos fundos. Também publicamos em nosso website www.azquest.com.br as lâminas mensais, com estatísticas e atribuição de performance dos fundos. Trimestralmente: nossa equipe comercial produz um relatório completo com diversos estudos e estatísticas de performance de todos os produtos. <p>Além disso, nossa equipe comercial e de gestão estão disponíveis para conferências telefônicas periódicas ou sempre que solicitado pelo cliente..</p>	
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
Enviamos semanalmente as carteiras nos modelos XML e PDF, com <i>delay</i> de 30 dias corridos	
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?
Mensalmente, sujeito à disponibilidade dos gestores	
9 – Atendimento aos Cotistas	
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
<ul style="list-style-type: none"> Diariamente: email diário de cotas dos fundos. Além disso, tanto nossa equipe comercial está disponível para conferências telefônicas. <p>Mensalmente: carta mensal com comentários do gestor sobre a conjuntura econômica e resultado dos fundos. Também publicamos em nosso website www.azquest.com.br as lâminas mensais, com estatísticas e atribuição de performance dos fundos .</p>	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações como valor de cota, patrimônio líquido e rentabilidades são atualizadas diariamente no site www.azquest.com.br e publicadas em diversos jornais e sistemas de informação. Todos os comunicados aos cotistas e materiais produzidos pela empresa também ficam disponíveis em nosso website	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
<p>O atendimento aos cotistas é feito pelos distribuidores dos fundos.</p> <p>Nossa equipe comercial está a disposição durante o horário comercial para atender cotistas e parceiros através do e-mail comercial@azquest.com.br ou pelo telefone (11 3526-2250).</p>	
10 - Investimento no Exterior	
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
10.2	Quais os riscos envolvidos?
10.3	Qual o produto?
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)

10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

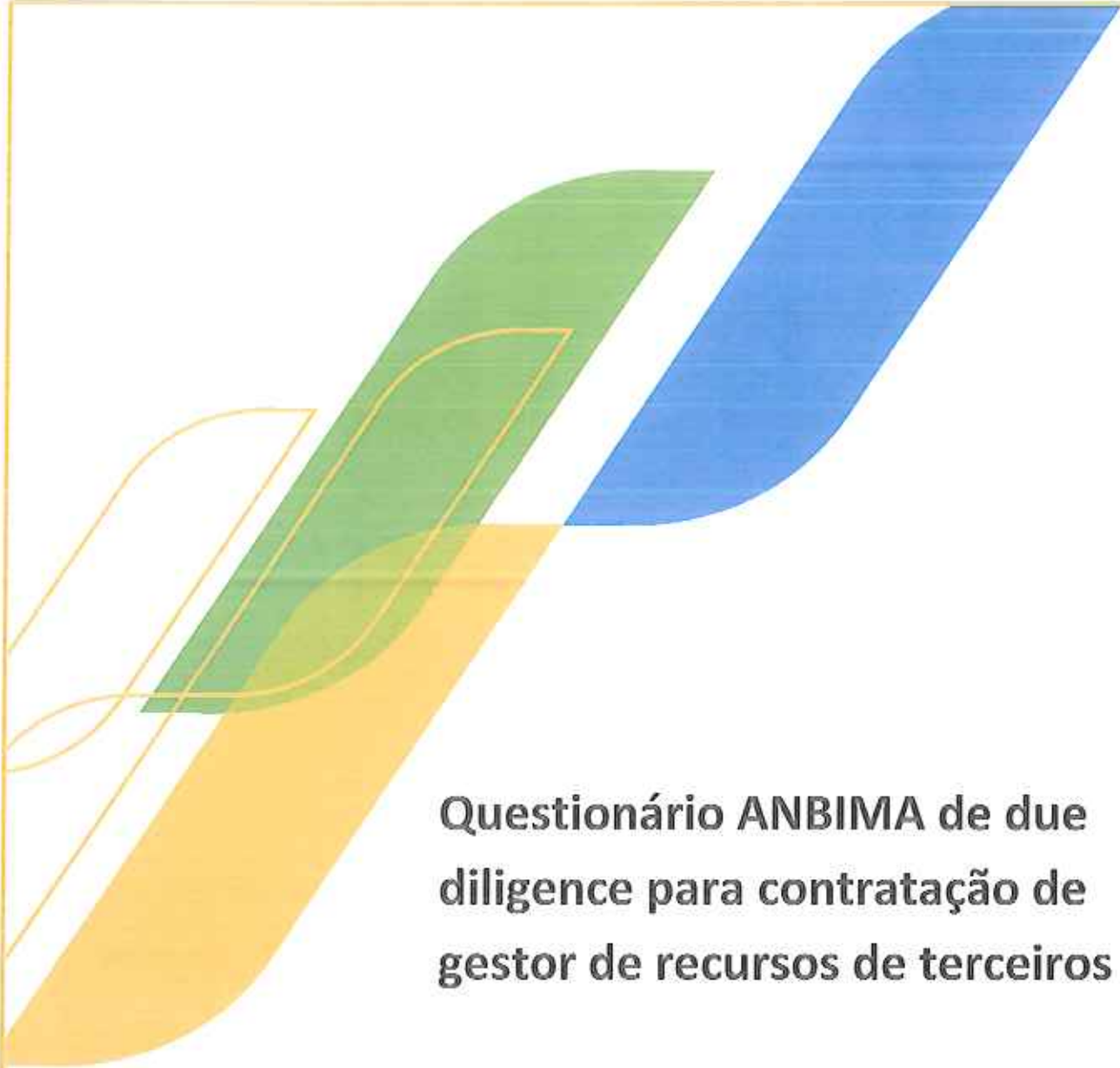
Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: 31/12/2018
Nome: Cassiano Ciampone	
Cargo: Sócio – Relacionamento com Investidores	
Assinatura: 	

Assinatura: _____

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de gestor de recursos de terceiros

Contratado:

Bahia AM Renda Variável Ltda.

Contratante:

Questionário preenchido por:

Rossana de Maio

Data:

31/12/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A").

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em [°].

Sumário

Apresentação	1
1. Alterações desde a última atualização	4
2. Perfil.....	7
3. Equipe de gestão do fundo	8
4. Estratégias e carteiras	8
5. Uso de derivativos	9
6. Compra de cotas de fundos de investimento.....	10
7. Informações adicionais.....	10
8. Gestão de risco	11
9. Comportamento do fundo em crises.....	13
10. Três períodos de maior perda do fundo	14
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos.....	14
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores	16
13. Atendimento aos cotistas	16
14. Investimento no exterior	17
15. Anexos (quando aplicável).....	18

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1 Nome do fundo

Bahia AM Valuation FIC de FIA.

1.2 CNPJ

09.635.172/0001-06.

1.3 Data de início

26/07/2010.

1.4 Classificação ANBIMA

Ações Livre.

1.5 Código ANBIMA

253839.

1.6 O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?

Não.

1.7 Classificação tributária (CP/LP/Ações)

Ações.

1.8 Descreva o público-alvo.

Investidores em geral.

1.9 O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?

Sim. Conforme o Regulamento o fundo observa, no que lhe é cabível, as legislações pertinentes às Entidades Fechadas de Previdência Complementar e aos Regimes Próprios de Previdência Social.

1.10 Conta corrente (banco, agência, nº)

Banco: Banco Bradesco S.A. - 237

Agência: 2856

Conta Corrente: 4517-9

1.11 Conta CETIP (nº)

09585.00-7.

1.12 Administração (indique contato para informações).

BEM DTVM Ltda. (www.bradescobemdtvm.com.br).

1.13 Custódia (indique contato para informações).

Banco Bradesco S.A. (www.bradescocustodia.com.br).

1.14 Auditoria externa

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Caso se aplique, informar:

Escriturador	Não se aplica.
Custodiante	Banco Bradesco S.A
Consultor Especializado	Não se aplica.
1.15 Assessor Jurídico	Não se aplica.
Co-gestor	Bahia AM Renda Variável Ltda.
Distribuidor	https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/shareholders-information.shtm
Outros	Não há.

1.16 Cotização: abertura ou fechamento?

Fechamento.

Regras para aplicação e resgate:	
Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Na emissão de cotas do fundo, será utilizado o valor da cota em vigor no dia útil seguinte da efetiva disponibilidade dos recursos.
Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	As aplicações deverão ser informadas até as 14h30 e, para que a aplicação seja confirmada, os recursos devem estar disponíveis na conta do fundo até as 16h.
1.17	Não possui.
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Sem cobrança de taxa de saída: Cota do 30º dia corrido subsequente à solicitação de resgate, ou o 1º dia útil subsequente caso a data de conversão corresponda a dia não-útil. Com cobrança de taxa de saída: Cota do 1º dia útil subsequente ao da solicitação de resgate.

	A liquidação ocorre no 3º dia útil subsequente da data de conversão de cotas.
	Os resgates deverão ser informados até as 14h30. Solicitações realizadas após o horário predeterminado serão consideradas como efetuadas no dia útil seguinte. R\$ 50.000.
Aplicação inicial mínima	Para clientes conta e ordem: R\$ 20.000.
Aplicação máxima por cotista	Não há.
Aplicação adicional mínima	R\$ 10.000. R\$ 10.000, restrito a um saldo mínimo remanescente de R\$ 50.000.
Resgate mínimo	Para clientes conta e ordem, o saldo mínimo é de R\$ 20.000.

1.18 Taxa de Entrada (upfront fee)

Não possui.

1.19 Taxa de Saída (redemption fee)

Caso o cotista opte pela regra de conversão de cotas no 1º dia útil subsequente à solicitação de resgate, será cobrada taxa de saída do fundo, de 5% sobre o valor do resgate solicitado.

1.20 Taxa de administração

1,90% a.a. (2,00% a.a. considerando as taxas de administração mínimas do fundo e dos fundos investidos).

1.21 Taxa de administração máxima

2,20% a.a.

1.22 Taxa de custódia máxima

A taxa de custódia no Bahia AM Valuation FIC de FIA é 0%, mas no master a taxa máxima de custódia é 0,02% a.a.

	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%.
1.23	Benchmark	Ibovespa
	Frequência	Semestral.
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim.
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo.

1.24 Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.

O Fundo não pagou despesas para o grupo econômico, além de taxa de Administração e de Performance. Porém o(s) fundo(s) investido(s) pagaram despesas de corretagem e de *clearing* para a corretora do Grupo do Econômico do Administrador, a Bradesco Corretora.

1.25 Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).

Sim, há pagamento, entretanto os valores são descontados da Taxa de Administração / Performance, não havendo custos adicionais aos cotistas.

2. Perfil

2.1 Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas através da aplicação no Bahia AM Valuation Master FIA, que por sua vez investe em ações, preponderantemente, de alta e média liquidez, que apresentem bons fundamentos e potencial na geração de valor no longo prazo, selecionadas a partir de intensa análise fundamentalista complementada com análise dos fluxos e eventos de mercado. O Valuation respeita os limites de enquadramento da Resolução CMN 3.792/09 e 3.922/10.

2.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.

Não houve alteração na estratégia e política de investimento do fundo.

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

Na seleção dos ativos financeiros componentes da carteira do fundo investido, a Gestora emprega metodologias variadas, de acordo com a natureza dos ativos e o segmento de mercado a que pertencem, sendo predominante a tomada de decisões com base em análise fundamentalista.

Dentre os aspectos avaliados pela Gestora destacam-se, principalmente, mas não se restringindo a eles:

I - a volatilidade e liquidez do ativo;

II - a expectativa de valorização do ativo;

III - a análise do risco de crédito do emissor do ativo;

IV - determinação, segundo critérios de análise da Gestora, do preço justo do ativo; e

V - os rendimentos pagos pelos ativos.

No processo de seleção dos ativos também são realizadas análises dos cenários macroeconômicos e políticos, internos e externos, e seus possíveis impactos nos preços dos ativos. Os fundamentos

presentes nas estratégias já adotadas pelo fundo investido são analisados/revisados periodicamente pela Gestora.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

Nos últimos anos, o fundo foi destaque nos seguintes rankings e premiações:

FUNDO EXCELENTE | Revista Investidor Institucional (Ago/18)

***** | Revista ValorInveste (Jun/15)

***** Jornal Valor Econômico | Especial os Melhores Fundos (Dez/14)

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

Gustavo Daibert é o principal gestor da estratégia de Renda Variável do fundo. A equipe de Análise de Empresas dá suporte à gestão.

O principal gestor da estratégia de Renda Fixa do fundo é Marcelo Mendes. A equipe de Gestão desta estratégia é subdividida em Juros, Moedas e Crédito Soberano.

Gustavo Daibert

- Gestor responsável pelas estratégias de Renda Variável.
- Ingressou no Grupo Bahia em 2007 como Analista de Empresas. Em 2010, tornou-se Coordenador da equipe de Análise de Empresas e, no mesmo ano, Gerente. Em 2012, assumiu a gestão de Renda Variável.
- Trabalhou como Engenheiro de Planejamento na Embraer.
- Mestrado: Engenharia Aeronáutica e Mecânica (ITA) | Graduação: Engenharia Mecânica-Aeronáutica (ITA).

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Não houve alterações nos últimos cinco anos.

4. Estratégias e carteiras

- 4.1** Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

A alocação é realizada respeitando a relação risco retorno de cada operação. Existem limites de VaR e de Stress, sem limites específicos para cada mercado/setor/papel.

São priorizados os ativos líquidos com o intuito de evitar o risco de liquidez na zeragem das posições. Ativos de baixa liquidez podem fazer parte das carteiras dos fundos, desde que essas posições tenham um tamanho adequado ao prazo de resgate e ao total negociado no mercado. As posições são rebalanceadas de acordo com as aplicações e resgates para que o fundo mantenha a mesma proporção do patrimônio sem que a sua liquidez seja alterada.

Não há políticas de stop loss/gain de posições que compõem os fundos. As posições são montadas e zeradas de acordo com suas avaliações quanto à relação risco x retorno vislumbrado à frente, sem levar em consideração os resultados auferidos no passado.

4.2 O fundo pode realizar operações de *day trade*?

O fundo e seu fundo investido não podem realizar *day trade*.

5. Uso de derivativos

Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
5.1	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X) NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM () NÃO (X)
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM () NÃO (X)
	Alavancagem	SIM () NÃO (X)

Mercados em que são utilizados derivativos:		
5.2	Juros	SIM () NÃO (X)
	Câmbio	SIM () NÃO (X)
	Ações	SIM (X) NÃO ()
	Commodities	SIM () NÃO (X)
	Em Bolsas:	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
	Em Balcão	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?

Apesar de previsto em Regulamento, não são realizadas operações destes ativos.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1 De fundos de terceiros? ☐ SIM () ☒ NÃO (X)

6.2 De fundos da gestora? ☒ SIM (X) ☐ NÃO ()
Compra cota do Master.

7. Informações adicionais

7.1 PL atual.
R\$ 727.401.574,00

7.2 PL médio em 12 (doze) meses.
R\$ 554.711.346,92

7.3 PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
Aproximadamente R\$ 1,8 bilhão. O PL da Estratégia corresponde à soma dos PLs dos fundos geridos pelas empresas do Bahia Asset. Para conhecer as estratégias e os fundos que as compõem, entre em contato com a área de RI.

7.4 Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
Não existe um limite de recursos predefinido para a estratégia atual. O limite é continuamente avaliado pela Área de Risco e gerido de acordo com às condições de mercado e a criação de novos instrumentos de gestão.

Se julgar necessário, o Bahia Asset pode fechar seus fundos temporariamente para novas aplicações para avaliar se a estrutura, espaço, equipamentos e equipe necessitam de alguma adaptação.

Todos os esforços são direcionados ao crescimento sustentável dos recursos geridos.

7.5 Número de cotistas.
737

7.6 Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
Aproximadamente 0,2%.

7.7 Descreva as regras de concentração de passivo.

Não há.

7.8 Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.

Cotista 1	19,4%
Cotista 2	7,7%
Cotista 3	7,0%
Cotista 4	6,9%
Cotista 5	5,8%
Cotista 6	4,0%
Cotista 7	4,0%
Cotista 8	3,2%
Cotista 9	3,1%
Cotista 10	2,5%
TOTAL	63,8%

7.9 Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?

Sim, as seguintes alterações:

Em outubro de 2013, a custódia do fundo foi transferida para o BNY Mellon Banco S.A.

Em setembro de 2014, a administração migrou da BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. para a BEM DTVM Ltda. e a custódia para o Banco Bradesco S.A.

7.10 A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?

Não.

8. Gestão de risco

8.1 Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.

Apesar de previsto em Regulamento, não são realizadas operações com estes ativos.

8.2 Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.

Para melhor gestão dos fundos, é feito um acompanhamento de liquidez dos fundos observando impactos em fluxo de caixa, custos de zeragem e tempo de liquidação de ativos. Estas informações são controladas diariamente para garantir a capacidade do fundo de honrar pagamentos mesmo em situações adversas.

8.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

De acordo com a legislação e o Regulamento, o fundo não tem impedimento de operar derivativos sem garantia. Contudo, não são realizadas operações destes ativos.

8.4 Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?

Entendemos que a precificação deve ser feita a mercado.

É importante ressaltar que a precificação utilizada é a da BEM DTVM Ltda. (conforme manual registrado na ANBIMA), pois a precificação é de responsabilidade do administrador dos fundos.

No entanto, as empresas possuem áreas de preços, independente das áreas de gestão, que verificam a adequação dos preços operados os preços vigentes no mercado no momento da operação, através de consultas a corretoras, sistemas de informação ou modelos internos.

É também realizada a checagem diária dos preços utilizados pela BEM DTVM Ltda., através de metodologia própria, de modo a garantir que os preços utilizados encontram-se em níveis considerados corretos.

8.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?

Value at Risk (VaR) e Stress Testing.

8.6 Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?

Limite de Benchmark Value at Risk (BVaR) e Stress Testing.

8.7 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5

A Área de Risco tem total autonomia para solicitar a zeragem de posições caso elas ultrapassem os limites de VaR e/ou de Stress. No entanto, são feitas simulações entre posições versus os limites antes da montagem da posição, não sendo necessária, nos últimos anos, que fosse solicitada a zeragem ou redução de uma posição.

8.8 Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?

Benchmark VaR: 5,00% ao dia com 95% de nível de confiança.

8.9 De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?

VaR do Fundo com relação a Exposição Máxima de VaR.

8.10 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.

Conforme descrito em seu Regulamento, o fundo não possui um limite formal para VaR. O fundo nunca ultrapassou a exposição máxima de VaR descrita no item 8.8.

O máximo VaR registrado pelo fundo foi de 4,09% no dia 19/05/2017. Este foi um período marcado pelo aumento de volatilidade no mercado brasileiro pela crise política causada pela delação do sr. Joesley Batista (evento JBS). O máximo Stress registrado foi de -37,85% no dia 02/01/2018.

Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:

8.11 3 meses?

2,89%

6 meses?

2,47%

12 meses?

2,23%

24 meses?

| 2,12%

8.12 Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?

O fundo não pode alavancar.

8.13 Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B³ ou o próprio)?

40%. Utiliza cenários próprios.

8.14 Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?

O fundo nunca ultrapassou o limite de perda em cenários de estresse descrito no item acima.

Qual o stress médio do fundo nos últimos

3 (três) meses?

-29,28%

8.15 6 (seis) meses?

-26,90%

12 (doze) meses?

-26,42%

24 (vinte e quatro) meses?

-26,65%

8.16 Comente o último stop loss relevante do fundo.

O fundo não possui política de stop loss.

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica.	
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica.	
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Não se aplica.	
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Não se aplica.	

Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	-15,44%	Setores que foram destaques negativos no período: Commodities, Energia (Óleo e Gás) e Imobiliário e Shoppings.
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	11,22%	Setores que foram destaques positivos no período: Consumo Discricionário, Utilities e Bancos.

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	01/08/2011	N/D	-16,17%	Rebaixamento do rating Americano	61 pregões
2	17/05/2017	N/D	-11,67%	Vazamento delação JBS	68 pregões
3	23/05/2018	N/D	-8,19%	Incerteza eleitoral e externa.	93 pregões.

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1 Atribuição: Contribuição:

Anual em %	2014	2015	2016	2017	2018
Bancos	1,21%	-5,27%	10,93%	5,43%	10,78%
Commodities	-0,04%	5,02%	4,78%	6,60%	4,48%
Consumo Básico	-0,18%	-1,53%	0,81%	-0,06%	0,09%
Consumo Discricionário	0,59%	0,16%	2,77%	5,41%	0,47%
Educação	3,75%	-2,59%	0,08%	2,37%	-0,65%
Energia (Óleo e Gás)	3,31%	-1,75%	4,20%	0,17%	5,50%
Imobiliário e Shoppings	-0,73%	1,51%	0,72%	3,33%	1,28%
Indústria e Transporte	0,50%	1,40%	-2,90%	1,92%	2,36%
Outros Serviços	0,00%	0,00%	0,53%	0,00%	0,00%
Seguradoras e Saúde	1,08%	-1,39%	2,56%	1,35%	0,11%
Serviços Financeiros	1,21%	-0,37%	-0,07%	0,23%	0,36%
Telecomunicações	-0,33%	-0,69%	-0,05%	0,18%	0,22%
Utilities	-0,49%	-0,03%	3,62%	1,33%	1,40%
Índice	0,00%	-0,62%	3,33%	-0,39%	-0,28%
Total	9,89%	-9,16%	31,33%	27,87%	26,11%
Taxas/Custos	-3,77%	-0,56%	-1,05%	-1,17%	-2,97%
Bahia AM Valuation FIC de FIA	6,12%	-9,72%	30,28%	26,70%	23,14%

11.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não houve mudanças na estratégia do fundo em razão de aplicações e resgates. O fluxo de recursos não altera a gestão dos fundos dado que as posições são rebalanceadas constantemente de acordo com as aplicações e resgates (vide questão 4.1 dentro de "Estratégias e carteiras").

11.3 O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?

Não.

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

- 12.1** Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

Atualmente, as carteiras são disponibilizadas em PDF e XML, com periodicidades e defasagens diferentes dependendo do tipo de fundo.

- 12.2** Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

O Bahia Asset realiza um conference call mensal com as equipes de Gestão e Pesquisa Macroeconômica.

- 12.3** Por quais canais o fundo é distribuído?

<https://bemdtvm.bradesco/html/bemdtvm/shareholders-information.shtm>

- 12.4** Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

Os cinco maiores distribuidores/alocadores do Bahia AM Valuation FIC de FIA representam em % do PL do fundo:

Distribuidor 1: 7,0%; Distribuidor 2: 6,6%; Distribuidor 3: 5,7%; Distribuidor 4: 5,2%; e Distribuidor 5: 4,8%

13. Atendimento aos cotistas

- 13.1** Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

Estão disponíveis, para todos os clientes do fundo, diferentes relatórios elaborados internamente com o objetivo de prover mais informações aos investidores. Os principais são:

Performance: relatório diário e mensal de acompanhamento da rentabilidade do fundo comparada ao seu benchmark e principais indicadores.

Relatório Mensal: relatório com informações sobre rentabilidade, objetivo, estratégia e condições gerais, além de estatísticas e outras informações de acordo com o tipo de fundo.

Carteira de Fundo: informações sobre a carteira do fundo, respeitando as defasagens e periodicidades preestabelecidas para cada produto.

Carta do Gestor: relatório mensal dividido em cenário macroeconômico, perspectivas e estratégias adotadas no período.

- 13.2** Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

As informações do fundo têm atualização constante e podem ser acessadas no nosso site www.bahiaasset.com.br, do Administrador (www.bradescobemdtvm.com.br) e também nos sites dos órgãos reguladores.

- 13.3** Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

As dúvidas relativas à gestão da carteira do fundo poderão ser enviadas para a Gestora, através dos telefones (21) 3733-7277 ou 3175-7277 e pelo e-mail rendavariavel@bahiaasset.com.br.

O Administrador também mantém o Serviço de Atendimento ao Cotista, através do telefone (11) 3684-9432, do site www.bradescobemdtvm.com.br ou pelo e-mail centralbemdtvm@bradesco.com.br. A Ouvidoria poderá ser acessada através do telefone 0800 727 9933.

14. Investimento no exterior

- 14.1** Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.

O fundo não investe no exterior.

- 14.2** Quais os riscos envolvidos?

Não se aplica.

- 14.3** Quais são os mercados em que o fundo opera?

Não se aplica.

- 14.4** Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

Não se aplica.

Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).

Administrador Fiduciário

Custodiante

Auditor

RTA

014.5

Prime Brokers

NAV Calculator

Domicílio do fundo

Taxa de administração

Código ISIN do fundo

Moeda do domicílio fundo no exterior

Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.

Não se aplica.

14.6 Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.

Não se aplica.

14.7 Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.

Não se aplica..

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO] DIOGO GUTTMAN MARIANI	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO] ROSSANA DE MAIO ARISMENDES
[CARGO] DIRETOR DE RISCO CONTROLE E COMPLIANCE	[CARGO] GERENTE DE CONTROLE E COMPLIANCE
[TELEFONE] (21) 3733-7200	[TELEFONE] (21) 3733-7200
[E-MAIL CORPORATIVO] GRUPOCOMPLIANCE@BAHIAASSET.COM.BR	[E-MAIL CORPORATIVO] GRUPOCOMPLIANCE@BAHIAASSET.COM.BR



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM

Questionário preenchido por:

BRAM – Proposição a Clientes

Data:

Dezembro/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com "N/A")



Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	7
2.1 – Perfil.....	7
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	10
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	11
3 - Informações Adicionais.....	12
4 - Gestão de Risco	13
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	17
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	17
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)	17
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	18
9 – Atendimento aos Cotistas	19
10 - Investimento no Exterior.....	19
11 – Anexos	20
2) Declaração.....	21
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	22
Atualizar Sumário	



Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome:
BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES SMALL CAP PLUS	
1.2	CNPJ:
06.988.623/0001-09	
1.3	Data de Início:
30/09/2004	
1.4	Classificação CVM:
Fundo de Ações	
1.5	Classificação ANBIMA:
Ações Small Caps	
1.6	Código ANBIMA:
131679	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações):
Ações	
1.9	Público-alvo:
O fundo destina-se ao público em geral que seja suscetível às oscilações e riscos da bolsa de valores e que deseja aplicar em carteira composta majoritariamente por companhias de pequeno e médio porte.	

1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	
Sim.		
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?	
Não		
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº):	
Banco 237 Agência 2856-8 Cc/c 261.755-2		
1.13	Conta CETIP (nº):	
0010500-8		
1.14	Administração (indique contato para informações):	
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda		
1.15	Custódia (indique contato para informações):	
Banco Bradesco S.A.		
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações):	
Price		
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Não se aplica
	Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
	Consultor Especializado	Não se aplica
	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Seguradora	Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		

1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Aplicação: D+1 Horário: 16h30 Cotização: Fechamento
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não possui
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Resgate: D+1 Horário: 16h30 Cotização: Fechamento Liquidação: D+4
	Aplicação inicial mínima	R\$ 20.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não há
	Aplicação adicional mínima	R\$ 1.000,00
	Resgate Mínimo	R\$ 1.000,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	Não possui	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	Não possui	
1.22	Taxa de Administração	
	1,50% a.a.	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	Não possui	
1.24	Taxa de Performance	
	%	Não possui
	Benchmark	IBOVESPA
	Frequência	-
	Linha-d'água	-
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	-0,06%	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	

A relação com estas instituições é regida por contrato de prestação de serviço elaborado com características próprias para cada caso.

1.27 Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?

Não

2 - Informações Qualitativas

2.1 – Perfil

2.1.1 Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.

O fundo busca rentabilidade que supere o Ibovespa, através da alocação em ações de empresas de pequeno e médio porte que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX. É uma alternativa para a diversificação das aplicações, pois oferece a possibilidade de atingir retornos mais expressivos no longo prazo em função dos maiores riscos assumidos.

2.1.2 Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

Como regra geral, as políticas de investimentos foram "preservadas" nas suas diretrizes básicas, mesmo após o início da vigência da Instruções CVM 555 (fundos) e CVM 554 (alterou a ICVM 539 – "Suitability"), dado que esta última também trouxe "impactos" no público alvo e consequentemente em alguns limites de investimento definidos em alguns fundos.

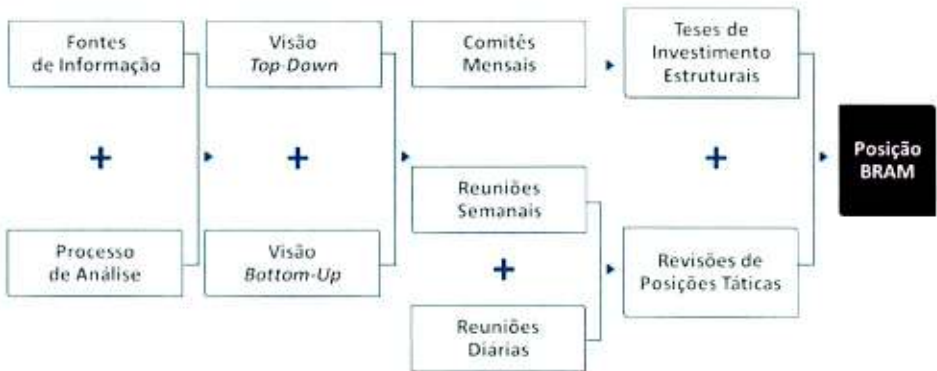
Entretanto, algumas alterações trazidas pela nova norma foram realizadas nos tópicos mencionados (somente para alguns dos fundos aqui mencionados), sendo que basicamente elas podem ser resumidas em 2 itens:

- a) Eventual ajuste no Público Alvo do fundo, em função da Condição do Investidor atualizada pela norma (Qualificado e Profissional – ICVM 554/539);
- b) Ampliação de limites de investimentos (desde que já previstos nas respectivas políticas de investimento dos regulamentos até então vigentes) para algumas classes de ativos (Ex. Investimentos no Exterior de 20% para 40%, mas apenas para os fundos que já permitiam este tipo de ativo).

2.1.3 Processo de Decisão de Investimento.

Processo de Investimento:

- Processo de investimento dinâmico e interativo;
- Baseado em pesquisa proprietária, tanto quantitativa como qualitativa;
- Combinação de visão top-down (macro) com bottom-up (micro);
- Debates em comitês mensais, porém revisados continuamente com atualizações táticas individuais.



Renda Variável:

Fontes de Informação e Processo de Análise

Fontes Externas (Channel Check)	Análise Quantitativa	Análise Qualitativa	Construção do Portfólio	Disciplina de Investimento
Extensa rede de relacionamento com stakeholders Fornecedores, clientes, acionistas e management	Screening Proprietário Combina fatores de qualidade e momentum	Top Down Cenário macroeconômico e seus impactos em cada empresa/setor Exposição de cada setor/empresa aos ciclos econômicos Bottom Up Abordagem holística do balanço (integração entre análise de renda variável e crédito)	Scorecard Combinado e Dinâmico A classificação das empresas nos fatores acima orienta a alocação nos portfólios, considerando restrições de liquidez do ativo. Aderência aos mandatos, mensuração e controle rigoroso de riscos por estratégia	Reduz a influência de ruídos de curto prazo Pensamento probabilístico: análise de cenários e seus impactos no portfólio Margem de Segurança Acompanhamento do performance attribution setorial para controle de perdas e manutenção de posições vencedoras

2.1.4 Descreva o Processo Decisório de Investimento.

Processo de tomada de decisão:

O procedimento de aprovação das operações ocorre da seguinte forma:

- 1) A área de Análise realiza o estudo descrito abaixo e emite um parecer técnico:
A metodologia empregada consiste na utilização de uma abordagem top down (avaliação macroeconômica) fazendo uso da análise quantitativa, para monitorar o risco de mercado, e da análise fundamentalista (bottom-up), para definir e controlar o risco de crédito. Através do emprego de uma disciplinada administração de risco, a estratégia adotada consiste no ajuste da duration e da exposição dos ativos das carteiras aos mercados dentro dos limites de risco e créditos estabelecidos para cada perfil.
- 2) O estudo com parecer técnico é submetido à aprovação do Comitê Executivo da BRAM, que deliberará pela aprovação ou não de limite para a operação.

Constituição do Portfolio:

A elaboração de ordens segue as seguintes diretrizes:

- As ordens devem contemplar as estratégias aprovadas em comitê de investimento;
- Observação dos fundos elegíveis às estratégias de acordo com sua política de investimento;
- Critério de distribuição proporcional considerando:
 - As políticas de investimento dos portfólios;
 - O Patrimônio líquido;
 - Os limites de risco (mercado, liquidez e crédito)
- As ordens de compra e venda de ativos financeiros devem sempre ser expedidas com a identificação precisa do fundo de investimento em nome do qual elas devem ser executadas;
- Infraestrutura para a execução de ordens de acordo com a complexidade de produtos, estratégias e volume financeiro sob gestão:
 - Equipe dedicada ao processo;
 - Sistemas para executar, controlar e analisar o mercado em tempo hábil.

Áreas Participantes e Responsabilidades

- Gestão de Recursos – Portfolio Managers

A área responsável pela elaboração das diversas estratégias para os fundos de investimento e carteiras administradas. Cada mesa tem uma expertise específica para geri-la seguindo a política de investimento e respeitando o(s) limite(s) de risco, bem como as restrições legais.

Esta área envia para a área de Execução (Traders) as ordens de compra ou venda de ativos para cada fundo e carteira sob sua gestão com a distribuição definida.

- Mesa - Traders

Área segregada da gestão de recursos. Esta área é responsável pela execução das ordens de compra e venda enviadas pelos Portfólios Managers (gestores de recursos).

- Superintendência de Risco e Suporte Quantitativo

A Área de Risco é independente em relação às áreas de negócio com infraestrutura adequada para identificar, avaliar, controlar e monitorar a exposição aos riscos.

São responsabilidades da área:

- Zelar pela equidade da distribuição;
- Analisar os parâmetros de execução;
- Realizar a gestão do risco operacional do processo;
- Enquadramento dos fundos

2.1.5 Cite as premiações, ratings e rankings.

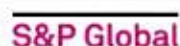
QUALIFICAÇÕES



Incorporação de
critérios ambientais,
sociais e de governança
no processo de tomada
de decisão



Rating MQ1 –
maior classificação
internacional em
qualidade de gestão



Rating AMP-1 –
maior classificação
internacional em
qualidade de gestão



Rating Excelente –
maior classificação
internacional em
qualidade de gestão



Para maiores informações, por gentileza acesse o site Bram.bradesco.

2.2 - Equipe de Gestão do Fundo

2.2.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).

Diretores responsáveis pela gestão:
Ricardo Almeida

Gestor responsável pelo fundo:
Marcelo Nantes e José Alberto Baltieri.

2.2.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

- Em abril/2018, o Sr. Vinicius José de Almeida Albernaz, foi nomeado Presidente do Grupo Bradesco Seguros.
- Em abril/2018, o Sr. Ricardo Pereira de Almeida foi nomeado Diretor Superintendente da BRAM;
- Nomeação de Vinicius Jose De Almeida Albernaz como Diretor Superintendente a partir de junho de 2016;
- Nomeação de Reinaldo Le Grazie como Diretor Superintendente a partir de dezembro de 2014.

2.3 - Estratégias e Carteiras

2.3.1 Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:

Brasil (exclusivamente)	x <input checked="" type="checkbox"/>
Brasil (predominantemente) especifique	<input type="checkbox"/>
Global especifique	<input type="checkbox"/>

2.3.2 Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.

O fundo não investe no exterior.

2.3.3 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).

Os controles de Stop loss e Stop gain são realizados no sistema operacional Bloomberg – EMSX; A concentração de ativos é feita de acordo com a legislação específica do fundo (inclusive a Res. 3792). O fundo veda empréstimos na posição tomadora em sua carteira.

2.3.4 Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?

Vedado, conforme disponível em regulamento:

2.3.5 – Uso de Derivativos

2.3.5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

Proteção de carteira ou de posição	Sim X <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Mudança de remuneração/indexador	Sim X <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim X <input checked="" type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/>	Não X <input checked="" type="checkbox"/>

2.3.5.2 Mercados em que são utilizados derivativos

Juros	Sim <input type="checkbox"/>	Não X <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/>	Não X <input type="checkbox"/>
Ações	Sim X <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/>	Não X <input type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
Com garantia	Sim X <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Sem garantia	Sim X <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Em balcão:		
Com garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não X <input type="checkbox"/>
Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não X <input type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não X <input type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim X <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
R\$ 353.179.683,06 em 13/12/2018		
3.2	PL médio em 12 meses	
R\$ 278,9 bilhões		
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
R\$ 0,41 bilhões		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
O Fundo está habilitado a captar recursos sem existir a necessidade de estabelecimento de um teto para os volumes captados, pois dada a característica dos ativos que compõe sua carteira, a gestão consegue manter a performance do fundo, mesmo com incremento significativo de seu patrimônio.		
3.5	Número de cotistas	
147 cotistas em 31/12/2018		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	

0,00%	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
A estrutura do passivo apresenta concentração alta, tendo em vista que os cinco maiores cotistas detêm 61,22 % do patrimônio.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
5 Maiores: 61,22% 10 Maiores: 79,8%	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Em maio de 2016 o fundo teve sua administração alterada de BRAM para BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., com o objetivo de seguir a Instituição CVM 555.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Price: De março de 2016 até março de 2020.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
O exercício de direito a voto é exercido pela Administradora/Gestora quando o agente fiduciário, que é o responsável em notificar os debenturistas e informar quaisquer fatos relevantes, emite comunicação através de Edital de Convocação para a realização de uma Assembleia no que tange as debêntures. As informações estão disponíveis e são disponibilizadas por emissor. Ver anexo.	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
O risco de crédito é realizado por meio de análise criteriosa da capacidade de pagamento das empresas emissoras, enquanto que o risco de liquidez é discutido em um comitê que se reúne semanalmente, estipulando limites máximos de exposição para ativos de menor liquidez. Alterações na política de gerenciamento de risco deverão ser divulgadas como fato relevante.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicos do Fundo.

Não há regras de liquidez específicas para o fundo em questão. A governança se aplica a todos os fundos geridos pela BRAM;
Gestão, Análise, Monitoramento e Controle de Risco de Liquidez;

A BRAM busca o gerenciamento eficiente do risco liquidez, para isto a gestão, a análise, o monitoramento e o controle do risco de liquidez são feitos através da:

- a) Determinação do Índice de Liquidez, o qual é elaborado através da avaliação de liquidez dos ativos e da análise do comportamento do passivo do fundo, seguindo as orientações da CVM e da auto-regulação da Anbima;
- b) Determinação do Índice de liquidez em stress, no qual é elaborado estimando-se o valores e comportamentos de ativos e passivos do fundo em cenários;
- c) Estudos e análises sobre a concentração dos fundos de investimentos;
- d) Estudos e análise sobre o comportamento dos cotistas.

4.3 Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.

As operações do FUNDO nos mercados de derivativos devem integrar o cálculo dos limites em relação ao emissor do ativo subjacente e à contraparte, no caso de derivativos sem garantia de liquidação por câmaras ou prestadores de serviços de compensação e de liquidação autorizados a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM.

4.4 Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?

A precificação de ativos Ilíquidos ou derivativos exóticos caso não haja divulgação de preços pelas fontes oficiais citadas no manual de marcação a mercado, será avaliada pelo comitê de risco que definirá a metodologia mais indicada a cada ativo.

4.5 Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?

As principais medidas utilizadas para monitoramento e controle de risco são:

- VaR - Parâmetro com 95% de confiança;
- BVaR – Valor em Risco relativo a um referencial de mercado;
- Tracking Error – desvio padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos dos ativos.
- Stress Testing.

Adicionalmente, é feito o acompanhamento do limite de risco de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo cliente.

4.6 Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no

	item 4.5
	<p>Procedimentos de Controle de Limites de Risco</p> <p>O objetivo do controle de limites é auxiliar a gestão das carteiras nas suas decisões de investimento em relação ao valor de risco de mercado das posições assumidas. Para isto, o mecanismo adotado é a utilização de uma estrutura de 3 níveis de limites gerenciais de risco da seguinte forma:</p> <p>1º Limite de Gestão corresponde ao limite do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, EQM, TE, etc) em situações consideradas normais de mercado. É o limite de risco de referência para a aquisição de ativos que aumenta o risco da carteira. Acima deste, o gestor não deve adquirir ativos que aumentem o risco da carteira.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Superou o limite:</u> A gestão registra a sua decisão de ações seguintes. <u>Exemplo:</u> Se o risco aumentar para "x" reduzirei as posições para voltar ao patamar "y" de risco. <p>2º Limite de Volatilidade corresponde ao limite do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, etc) em que o aumento do valor de risco da carteira é causado pelo aumento da volatilidade dos ativos, sem que houvesse a aquisição de ativos na posição da carteira desde o rompimento do 1º limite.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Superou o limite:</u> A área de risco solicita a redução de posições ou a gestão registra novas decisões de ações futuras em relação as suas posições (o que inclui assumir a responsabilidade pelas consequências ligadas ao resgate de cotistas). <p>3º Limite de Rompimento corresponde ao limite máximo do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, etc) que o cliente suporta e no qual pode vir a causar o resgate de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>Superou o limite:</u> A área de risco comunica a direção pela necessidade de redução de posição para adequar o risco da carteira.
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
	Não existe limite de VaR para classes de ativos, e sim um orçamento de risco dentro da política de risco de mercado e das metodologias.
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
	Os limites e metodologias utilizadas na apuração do risco de mercado quando não estipulados em regulamento, políticas de investimentos das instituições ou contratos, são definidos pelo o Comitê de Gestão de Riscos e Compliance.
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
	Não se aplica
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
	Informações confidenciais.
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos

	3 meses?	2,34%
	6 meses?	2,18%
	12 meses?	1,94%
	24 meses?	1,83%
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
	É vedada a alavancagem.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i>?	
	Não há limite estabelecido para o Stress. A avaliação de stress é feita com os cenários elaborados pela BM&F para o cálculo de margem e os cenários elaborados pela BRAM.	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
	Não se aplica	
4.15.	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos	
	3 meses?	-8,47%
	6 meses?	-8,18%
	12 meses?	-7,66%
	24 meses?	-6,64%
4.16	Comente o último stop loss relevante do Fundo.	
	Não se aplica	

5 – Comportamento do Fundo em Crises

	Período	Evento	Comportamento	Explicação
	mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Rent: -5,87% IVBX2: -8,76% Benchm: 2,90%	
	jul-ago/07	Crise das hipotecas	Rent: -3,94% IVBX2: -4,00% Benchm: 0,06%	
	out/08 - mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Rent: -15,55% IVBX2: -17,72% Benchm: 2,17%	
	jan– jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Rent: -5,34% IVBX2: -7,43% Benchm: 2,09%	

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1	30/05/2008 – 27/10/2008		54,63%		399 DU
2	01/09/2014 – 20/01/2016		23,60%		473 DU
3	09/10/2007 – 23/01/2008		21,20%		157 DU

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
out-18	Ações	100

7.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Desde sua constituição o fundo não apresentou alterações significativas em sua estratégia, que tem por objetivo selecionar ações - através de análises fundamentalistas realizadas pela equipe de pesquisa da BRAM e também por nossa proximidade com as companhias do mercado – de empresas de pequeno e médio e que possuam grande potencial de crescimento no longo prazo.

7.3 O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?

Sim, o fundo esteve fechado para captação durante o mês de julho de 2007, por ter atingido patrimônio que julgamos limite para a melhor execução de sua estratégia.

8 – Relacionamento com Distribuidores/ Alocadores

8.1 **Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?**

A BRAM possui um book de relatórios gerenciais, que contempla: carteira diária (pdf e xml), relatório das movimentações, relatório de fluxo de caixa, controle do passivo, entre outros. A periodicidade será definida conforme necessidade e solicitação do cliente.
Os relatórios podem ser adaptados às necessidades dos clientes de acordo com a disponibilidade do sistema.

Seguem abaixo alguns exemplos dos materiais disponibilizados mensalmente:

- **Relatórios de Gestão**

Produzido com os comentários da própria equipe de investimentos da Bradesco Asset Management, os relatórios mensais apresentam a visão sobre o cenário macroeconômico, as perspectivas de mercado e as performances dos fundos de investimentos e seus benchmarks.

- **Conference Call Mensal**

Exclusivo para clientes Institucionais, essa apresentação mensal é conduzida pelo economista-chefe, diretores de investimentos e Portfolio Specialist com o objetivo de abordar o cenário econômico atual e as estratégias para os próximos meses.

- **Relatórios de Macroeconomia**

Relatórios detalhados e exclusivos do cenário Econômico mundial, local e estratégias de investimentos produzidas pelo time de macroeconomia da Bradesco Asset Management, como:

- **Informe Econômico**

Informe semanal com o objetivo de apresentar os principais acontecimentos econômicos e seus impactos nos investimentos.

- **Foco Econômico**

Relatório mensal que contém uma avaliação concisa do cenário econômico no período correspondente.

- **Síntese Mensal**

Síntese divulgada mensalmente e aborda o cenário econômico na atualidade, contando com uma análise mais aprofundada da economia nas principais regiões ao redor do mundo.

- **Tópico Econômico (Nacional E Internacional)**

Seu conteúdo discute temas relevantes do foro econômico no curto prazo, tendo como objetivo esboçar um cenário prospectivo da economia local e internacional.

8.2 **Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?**

Conforme item acima, até diariamente se esta for a demanda do cotista

8.3 **Com que frequência é possível realizar *conference calls* com o gestor dos fundos?**

Mensalmente	
9 – Atendimento aos Cotistas	
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
Conforme item 8.1 e 8.2, toda a composição da carteira do fundo, diariamente, observando que o fundo tem cota de fechamento	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
ANBIMA, Bloomberg, CVM, site do banco bradesco e da BRAM: bram.bradesco	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
A BRAM possui uma área de atendimento denominada Client Service, onde todas as solicitações da Fundação serão centralizadas e atendidas. O acesso é feito por meio do telefone (11) 2178-6700 e por e-mail, das 08h às 18h	
10 - Investimento no Exterior	
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
O fundo não investe no exterior.	
10.2	Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica	
10.3	Qual o produto?
Não se aplica	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?

Não se aplica					
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?				
Não se aplica					
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i>, entre outros)				
Não se aplica					
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.				
Não se aplica					
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?				
Não se aplica					
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.				
Não se aplica					
11 – Anexos					
11.1	Regulamento	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input checked="" type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim	<input checked="" type="checkbox"/>	Não	<input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input checked="" type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input checked="" type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim	<input type="checkbox"/>	Não	<input checked="" type="checkbox"/>

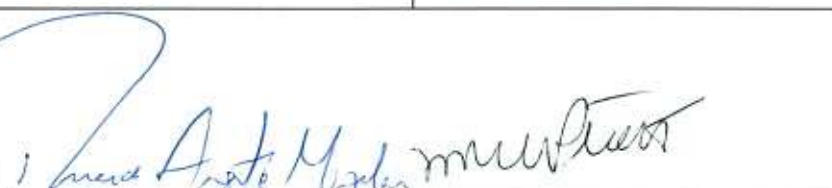
2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: Janeiro de 2019
------------------	-----------------------

Assinatura:

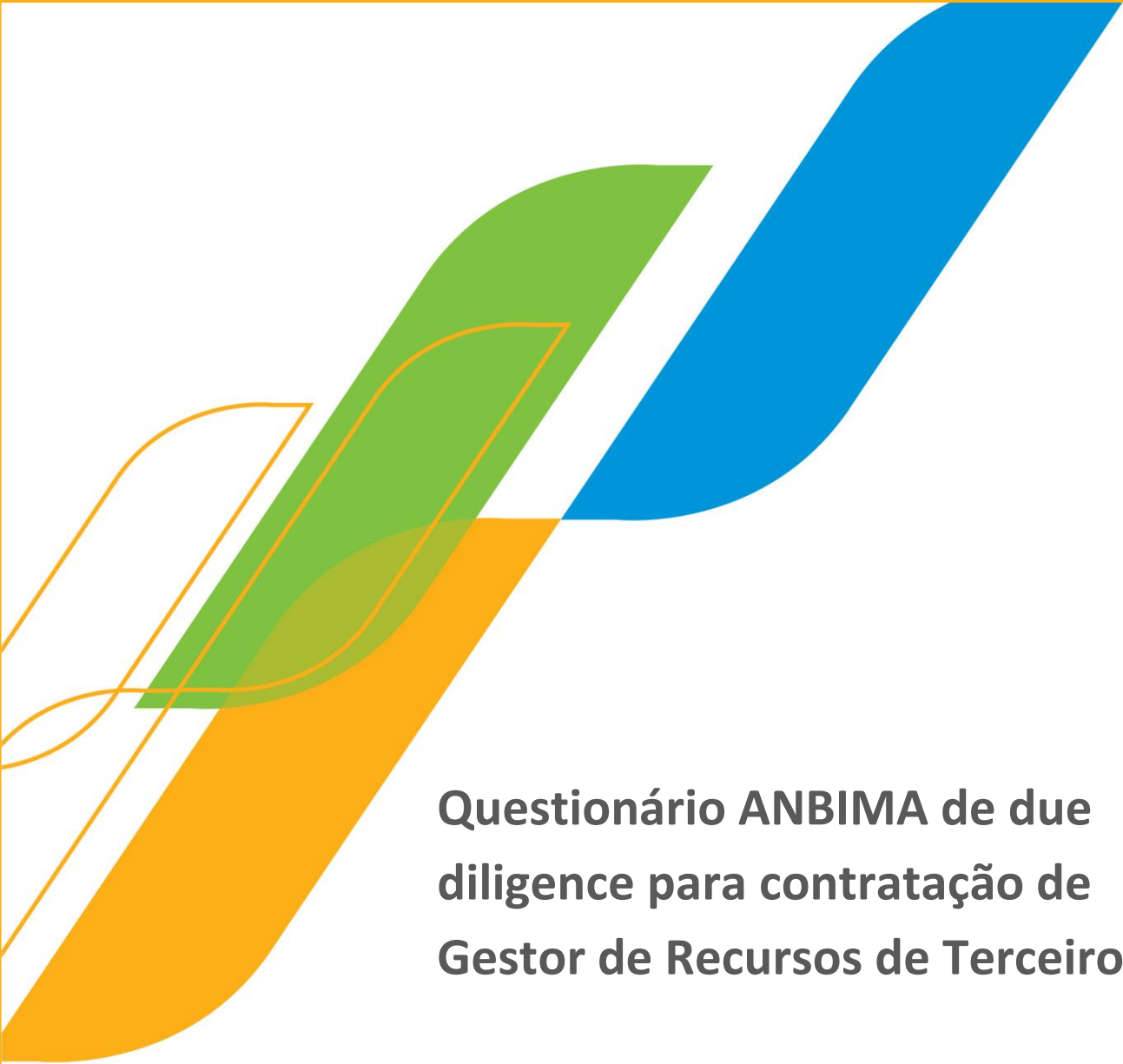


Ricardo Augusto Mizukawa

Maria Isabel Cruz de Paula Mattos

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos



Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Gestor de Recursos de Terceiros

Contratado:

Contratante:

Questionário preenchido por:

Data:

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: [-]

Apresentação

Este questionário é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário no processo de contratação de gestores de recursos de terceiros para os fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O anexo ao questionário trata de informações específicas dos fundos de investimento.

O administrador fiduciário poderá adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esse questionário.

Este questionário deve ser respondido por profissional com poderes de representação, e qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento deste questionário deve ser enviada à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais	4
2. Informações institucionais	5
3. Receitas e dados financeiros	7
4. Recursos humanos	8
5. Informações gerais	9
6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito	10
7. Gestão de recursos	12
8. Distribuição.....	13
9. Risco	14
10. Compliance e controles internos	18
11. Jurídico	20
12. Anexos ou endereço eletrônico.....	20
1. Alterações desde a última atualização	22
2. Perfil.....	24
3. Equipe de gestão do fundo	25
4. Estratégias e carteiras.....	25
5. Uso de derivativos.....	25
6. Compra de cotas de fundos de investimento	26
7. Informações adicionais	26
8. Gestão de risco.....	27
9. Comportamento do fundo em crises	29
10. Três períodos de maior perda do fundo.....	29
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	29
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores.....	30
13. Atendimento aos cotistas	30
14. Investimento no exterior	31
15. Anexos (quando aplicável)	32
1. Alterações desde a última atualização	33
2. Perfil.....	35
3. Equipe de gestão do fundo	36

4. Estratégias e carteiras.....	36
5. Uso de derivativos.....	37
6. Compra de cotas de fundos de investimento	37
7. Informações adicionais	37
8. Gestão de risco.....	38
9. Comportamento do fundo em crises	40
10. Três períodos de maior perda do fundo.....	40
11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos	41
12. Relacionamento com distribuidores/alocadores	41
13. Atendimento aos cotistas	41
14. Investimento no exterior	42
15. Anexos (quando aplicável)	43

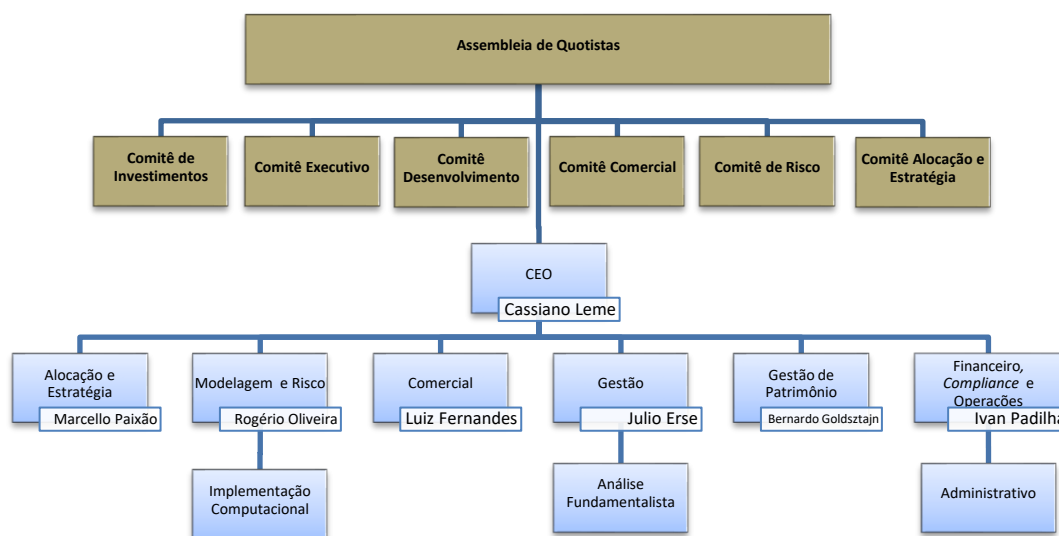
1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
Constância Investimentos Ltda	
1.2	Nome fantasia
Constância Investimentos	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BCB")?
Sim	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que a gestora possui registro? Fornecer detalhe sobre os registros, tais como nome, data e nº de registro da atividade.
Administração de Carteiras pelo Ato declaratório 10.610 de 24/09/2009	
1.5	Membro de associações de classe e/ou autorreguladoras? Quais?
Sim, Anbima	
1.6	É instituição nacional ou estrangeira?
Nacional	
1.7	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?

N/A	
1.8	Endereço
Rua Joaquim Floriano, 100 cj 141; Itaim Bibi, São Paulo/SP	
1.9	CNPJ
10.626.543/0001-72	
1.10	Data de Constituição
30/01/2009	
1.11	Telefones
+55 (11) 3060-9000	
1.12	Website
www.constanciainvest.com.br	
1.13	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário
Ivan Padilha – Diretor de Compliance	
1.14	Telefone para contato
+55 (11) 3060-9000	
1.15	E-mail para contato
ipadilha@constanciainvest.com.br	

2. Informações institucionais

2.1	Informar o quadro societário da gestora, incluindo os nomes dos principais sócios e respectivas participações (informar no mínimo, os sócios que possuem percentual de participação acima de 5%).
Cassiano Augusto França Leme – 31,45%; Julio de Moraes Erse – 21,42%; Bernardo Goldszajn – 19,52%; Marcello Delgado da Silva Paixão – 19,27%.	
2.2	Qual a estrutura empresarial do conglomerado ou grupo econômico? (Quando aplicável).
A Constância Participações (Holding) detém 99,895% da Constância Investimentos. Sendo as únicas empresas do grupo.	
2.3	Fornecer o organograma da gestora (anexar resumo profissional dos principais executivos).



2.4 A gestora é signatária dos Códigos de Regulação e Melhores Práticas da ANBIMA? Em caso afirmativo, citar o(s) Código(s).

Sim, a empresa é aderente aos seguintes códigos: Código de Administração de Recurso de Terceiros, Código para o programa de Certificação Continuada e Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas.

2.5 A gestora é signatária do Código de Ética da ANBIMA?

Não

2.6 A gestora é signatária do PRI – Principles for Responsible Investment?

Não

2.7 A gestora é signatária de outros Códigos ou assemelhados? Caso seja, citar as instituições.

Não

2.8 Os principais executivos, conforme o item 2.3, detêm participação em outros negócios no mercado financeiro e de capitais ou atividades relacionadas à gestora? (Exceto no caso de participação em empresas ligadas). Em caso positivo, informar:

- I. CNPJ da empresa;
- II. percentual detido pelo executivo na empresa; e
- III. qual a atividade por ele desempenhada.

Não

2.9	<p>Informar se o conglomerado ou grupo econômico da gestora presta serviços de administração fiduciária, distribuição, consultoria, controladoria e custódia. Em caso positivo, descrever:</p> <p>I. a estrutura funcional de segregação e</p> <p>II. o relacionamento com a gestora.</p>
<p>Sim, distribuímos os próprios fundos.</p>	
2.10	Outras informações institucionais que a gestora julgue relevante (opcional).
<p>N/A</p>	

3. Receitas e dados financeiros

3.1	Preencha a tabela abaixo com os valores correspondentes aos números da gestora. Informar os últimos 5(cinco) anos.			
	Ano	Patrimônio sob gestão (posição em 31/Dez)	Número de pessoas que trabalham na gestora	Número de portfólios sob gestão
	2014	R\$ 54.360	4	2
	2015	R\$ 148.431	9	4
	2016	R\$ 87.440	8	3
	2017	R\$ 788.776.827	14	61
	2018	R\$ 1.044.512.915	20	124
3.2	Tipologia dos portfólios sob gestão (sem dupla contagem – excluir estrutura Master Feeder).			
	FUNDOS	Nº	% Carteira	
	Domicílio local	6	36,60	
	Domicílio em outro país			
	Clubes de Investimento	Nº	% Carteira	
	Carteiras	Nº	% Carteira	

	Domicílio Local		28		5,30
	Carteira de Investidor Não Residente		31		58,10
3.3	Como os ativos sob gestão estão divididos conforme as seguintes categorias de fundos de investimento:				
	Tipo	Nº	Exclusivos/Reservados		% Total
	Renda Fixa	1			1,7
	Multimercado	3	1		4,4
	Cambial				
	Ações	2			30,5
	FIDC				
	FIP				
	FIEE				
	FII				
	Fundo de Índice (ETF)				
	Outras categorias	118			63,4
3.4	Atualmente, qual é o percentual do montante sob gestão que são originados especificamente de aplicações da própria gestora (incluindo controladores, coligadas, subsidiárias, seus sócios e principais executivos)?				
0,34%					

4. Recursos humanos

4.1 Quais são as regras de remuneração ou comissionamento dos profissionais e associados?

A Constância Investimentos adota uma sistemática de compartilhamento de lucros com a equipe. O percentual a ser distribuído é definido periodicamente e não comporta limite superior. A empresa procura respeitar o princípio de priorizar a remuneração dos membros mais juniores da equipe sempre que está entre em conflito com a remuneração dos membros mais seniores.

4.2 Quais são os mecanismos de retenção de talentos usados pela gestora?

Além da transparência em remuneração e ausência de limite superior para o compartilhamento de resultados, a empresa se esforça por prover um ambiente positivo de trabalho no qual os profissionais juniores possam se desenvolver rapidamente através do trabalho direto com os membros mais seniores da equipe e assumindo um grau elevado de responsabilidade na condução dos negócios da empresa. Acreditamos que nossa equipe valoriza seu papel na organização.

4.3 Existe programa para treinamento, desenvolvimento e certificação profissional dos profissionais/associados? Descreva, de forma sucinta, inclusive, com relação ao controle e monitoramento dos profissionais certificados.

Sim, a Constância adota um treinamento continuado com base no código de conduta da empresa, também existe um treinamento à prevenção de lavagem de dinheiro a todos envolvidos com a captação de clientes. Não há política formal de treinamentos para outras funções, no entanto, os membros da equipe são constantemente encorajados a ampliarem seu desenvolvimento através da discussão, leituras e eventualmente cursos e certificações externas.

4.4 De que forma o desempenho dos gestores é avaliado?

O desempenho dos fundos e dos gestores é avaliado em comparação aos benchmarks de mercado relevantes por estratégia, por benchmarks proprietários desenvolvidos pela empresa e contra o desempenho dos modelos sistemáticos em produção internamente (quando aplicável).

4.5 A instituição adota treinamento dos colaboradores e empregados em Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo ("PLDFT")? Em caso positivo, descreva a metodologia e periodicidade aplicadas.

Sim, a Constância adota treinamento periódicos aos seus colaboradores em PLDFT. A metodologia adotada são apresentações e seminários periódicos de temas relacionados ao assunto. A periodicidade dos treinamentos não pode ultrapassar 1 ano. Vale ressaltar que dado a relevância do assunto, procuramos realizar treinamentos a cada trimestre.

4.6 Descreva os treinamentos elaborados junto aos colaboradores para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).

O treinamento de práticas ilícitas de trading se baseia no manual de Investimentos Pessoais. Para a detecção dessas práticas, procuramos realizar auditorias esporádicas que incluem a solicitação de extratos pessoas nas corretoras/CBLC, assim como a consulta da lista de acionistas das empresas.

5. Informações gerais

5.1 Existem planos de expansão ou mudança de estratégia? Descreva.

A sede da empresa mudou-se para um novo endereço em dezembro de 2018, não tendo planos para nova expansão de instalações, hardware e software.

5.2 Qual o limite para o crescimento dos ativos sob gestão suportado pela atual estrutura da gestora (instalações, profissionais hardware e software).

Em relação aos ativos sob gestão, estamos preparados para aumentos substanciais com a equipe atual. Valores estimados acima de 2 bilhões de reais.

5.3 A gestora é objeto de avaliação por agência de rating? Qual a nota atribuída? (Anexar relatório mais recente).

Sim, a empresa recebeu o rating QG3 da Austin Ratings.

5.4 Com base nos últimos 05 (cinco) anos, a gestora já recebeu alguma premiação por publicações ou entidades no que tange à qualidade e ao histórico de gestão? Quais?

Sim.

NP Fundamento FIA – Investidor Institucional – Os melhores fundos para Institucionais – Out/2014

NP Fundamento FIA - Melhores fundos de ações – Valor Econômico – 2014

Constância Fundamento FIA - Investidor Institucional - Renda Variável RPPS- Alpha Valor- Abril/16

Fundo 5 estrelas do Ranking Luz soluções Financeiras – Ações Alpha Valor - 2018

6. Análise econômica, de pesquisa e de crédito

6.1 Descreva a estrutura de análise econômica, de pesquisa e de crédito da gestora, conforme segmento, quando aplicável (anexar resumo profissional).

A equipe de análise da empresa é composta de quatro profissionais, alocados às seguintes áreas:

Métodos Quantitativos:

- Identificação de prêmios de risco em classes de ativos
- Técnicas de alocação de carteiras
- Fatores de risco (estudo, desenvolvimento)
- Asset Allocation para gestão de patrimônio
- Análise e seleção de produtos de terceiros gestores para gestão de patrimônio

Modelagem, integração e risco:

- Desenvolvimento de estratégias
- Teste de estratégias com foco em retorno e risco (ex-ante)
- Integração dos modelos /estratégias no processo de investimento
- Manutenção das estratégias em produção
- Controles de risco (ex-post)
- Pesquisa de estratégias de hedge

Pesquisa fundamentalista:

- Acompanhamento permanente de um universo de empresas
- Desenvolvimento de teses de investimento
- Identificação de oportunidades excepcionais (Alpha)
- Incorporação de expectativas ao processo de investimento
- Renda variável e renda fixa Brasil e exterior

Implementação computacional:

- Desenvolvimento e manutenção de códigos para pesquisa e estratégia
- Estruturação e manutenção de bancos de dados
- Zelar pela integridade e consistência da integração dos códigos e bancos de dados usados pela empresa
- Produção de relatórios rotineiros de estratégia e risco

6.2 A estrutura de análise econômica e de pesquisa inclui pesquisa de temas ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa? Como estas questões são consideradas durante o processo de decisão de investimento? Descreva.

N/A

6.3 Descreva as principais mudanças na equipe de análise nos últimos 05 (cinco) anos.

Com a incorporação da Principia Capital Management e NP Investimentos, em 2014, a equipe de análise foi acrescida de dois gestores (Marcello Paixão e Júlio Erse). Em 2015 ingressou na empresa o responsável por Modelagem Rogério Oliveira. Em 2018 com a Incorporação do Fundo Constância Brasil FIA, a equipe de pesquisa foi acrescida de 1 gestor.

6.4 Utiliza research próprio ou de terceiros? Em que proporções?

Todas as decisões de investimentos são realizadas somente após análise conduzida internamente. O gestor e os analistas se utilizam de análises de terceiros como subsídio adicional e complementar o seu trabalho de análise próprio.

6.5	Caso utilize research próprio, quais ferramentas de análise são utilizadas no processo decisório? Esta equipe trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> ou também produz relatórios e informações para outros (<i>sell side</i>)?
	A equipe de análise da empresa trabalha exclusivamente para o <i>buy side</i> .
6.6	Que serviços ou sistemas são contratados para apoio na análise?
	Utilizamos a Bloomberg, e a Capital IQ.

7. Gestão de recursos

7.1	Descreva as principais mudanças na equipe de gestão nos últimos 05 (cinco) anos.
	Entrada de Marcello Paixão e Julio Erse com a incorporação da Principia Capital Management e NP Investimentos. Entrada de Maurício Gallego com a transferência do fundo Constância Brasil FIA.
7.2	Descreva procedimentos e/ou políticas formais de seleção e acompanhamento de fornecedores e/ou prestadores de serviço relacionados à atividade de gestão de recursos/distribuição, incluindo as corretoras.
	A seleção e acompanhamento das corretoras é pautado no questionário de <i>Due Dilligence</i> da Anbima. Avaliamos também o custo de execução de negociação, acesso a empréstimo e doação de ativos, eficiência na execução, solidez financeira e reputação. A seleção de corretoras segue as mesmas normas de nossa política de seleção de prestadores de serviços.
7.3	Descreva o processo de investimento.
	<p>Utilizamos um processo sistemático de mapeamento do mercado para rastreamento de oportunidades. Este processo é calcado na construção de um ranking de ações (ou outros ativos) baseado no conceito de fatores de risco e se utiliza de metodologias estatísticas proprietárias. A construção do ranking leva em conta primordialmente indicadores fundamentalistas e técnicos, agrupados por fatores de risco tais como: Valor, Qualidade, Capitalização, Momentum, dentre outros.</p> <p>Quanto à análise fundamentalista, procuramos identificar ações cujo preço de mercado apresente uma divergência significativa em relação ao que acreditamos ser o valor intrínseco de médio-prazo da empresa. Tal estimativa é produzida com base em análise dos ativos da empresa e de suas perspectivas de rentabilidade futuras, levando-se em conta as características do mercado de atuação da empresa, seu modelo de negócios e sua posição competitiva. O valor intrínseco pode também ser visto sob a ótica do valor que um comprador estratégico plenamente informado se disporia a pagar pela empresa em questão. Nossa análise é integralmente produzida internamente e se apoia em modelagem financeira, entrevistas com os administradores das empresas e consultas com especialistas setoriais quando cabível.</p> <p>Na área de derivativos, utilizamos modelos e bases de dados proprietárias para a avaliação de opções.</p>
7.4	Como é controlado o prazo médio dos títulos de fundos de longo prazo, para fins de sua classificação tributária?

A equipe de gestão controla o prazo médio dos títulos com planilhas próprias de excel. O time de operações faz uma dupla checagem através do sistema utilizado para controles de carteiras.

7.5 Descreva os critérios adotados para distribuição do envio de ordens entre as corretoras aprovadas, incluindo o limite de concentração de volume de operações por corretora, se houver.

Não existe um critério pré-definido para a execução de ordens. A empresa leva em consideração custo de execução, qualidade da execução e capacitações específicas em relação a determinados tipos de ativos.

7.6 Como são avaliados ativos no exterior, quando aplicável? Descrever como é realizado o controle e o processo de acompanhamento.

De forma muito similar ao que adotamos nos ativos locais, utilizamos um processo sistemático de mapeamento do mercado para rastreamento de oportunidades. Este processo é calcado na construção de um ranking de ações (ou outros ativos) baseado no conceito de fatores de risco e se utiliza de metodologias estatísticas proprietárias.

A construção do ranking leva em conta primordialmente indicadores fundamentalistas e técnicos, agrupados por fatores de risco tais como: Valor, Qualidade, Capitalização, Momentum, dentre outros.

8. Distribuição

8.1 A gestora realiza distribuição dos fundos sob sua responsabilidade? Se sim, descreva os procedimentos adotados referentes aos processos de:

- I. verificação dos produtos ao perfil do cliente (Suitability);
- II. conheça seu cliente (KYC);
- III. PLDFT; e
- IV. cadastro de cliente.

Sim, a gestora distribui os próprios fundos.

Para verificar o perfil do cliente, é adotado um questionário com 12 questões que gera uma pontuação. Com essa pontuação o perfil do cliente é definido dentre 5 categorias (Conservador, Moderado, Balanceado, Arrojado e Agressivo).

Quanto o KYC, também adotamos um questionário para conhecer informações do cliente que sejam suficientes para sua situação patrimonial e esclarecer como esse patrimônio foi amealhado.

No PLDFT, além do questionário de KYC, utilizamos o sistema AML para checar possíveis situações que possam configurar lavagem de dinheiro e/ou terrorismo.

Para o cadastro de clientes, utilizamos o material padrão dos administradores dos nossos fundos.

8.2 A gestora terceiriza alguma atividade relacionada à distribuição? Se sim, descreva as atividades, bem como o nome e o CNPJ do(s) terceiro(s) contratado(s).

N/A.	
8.3	<p>Como é feita a prospecção de clientes/distribuição de fundos? Detalhar o processo de captação realizado pela instituição. Exemplos: Indicação de clientes, prospecção. Qual o perfil dos clientes? (segmento e categoria do investidor). Exemplo: Varejo, Corporate, PJ, Investidor profissional, Qualificado?</p> <p>A prospecção de clientes é feita de diversas maneiras e dependem bastante do perfil de cliente: para as pessoas físicas e <i>corporate</i> o meio mais utilizado são indicações de clientes e relacionamento pessoal. Para os clientes institucionais (RPPS, Fundações, Plataformas de Distribuição), que é onde estão focados os nossos maiores esforços, o processo conta com a participação em eventos de classe/associações, e visitas mais técnicas para explicar o produto, além de outras atividades que possam ser necessárias.</p>
8.4	<p>Descreva a estrutura operacional da gestora, voltada para a atividade de distribuição, incluindo sistemas de controle de movimentação (aplicação e resgate), critérios para execução das ordens e registro das solicitações, bem como o seu arquivamento e forma de proteção.</p> <p>A Constância conta com os sistemas ability e Britech para controlar as movimentações. Ordens são executadas somente após a devida solicitação pelo cliente ou o distribuidor. Todas as ordens são arquivadas nos servidores e/ou e-mails por pelo menos 5 anos. Tais arquivos são protegidos conforme nossos códigos de TI/cyber security.</p>

9. Risco

9.1	<p>Descreva as principais mudanças na equipe de risco nos últimos 05 (cinco) anos.</p> <p>Entrada do sócio Rogério Oliveira em substituição ao sócio Cassiano Leme como o responsável pelo Risco.</p>
9.2	<p>Quais são os relatórios de riscos, com que frequência são gerados e o que contêm estes relatórios?</p> <p>São gerados relatórios de risco das carteiras diariamente. Esses relatórios contêm dentre outras as seguintes métricas de risco: VaR, Stress, exposição, volatilidade, draw down.</p>
9.3	<p>Descreva como cada operação de crédito é analisada, aprovada e monitorada? Descreva a segregação entre as atividades.</p>

A empresa analisa risco de crédito de emissores utilizando critérios de análise fundamentalista análogos aos utilizados para análise de ações. A gestora se limita a investir em instrumentos que tenham sido objeto de amplo due diligence, tais como:

- (i) Ofertas públicas iniciais e secundárias de valores mobiliários, registradas de acordo com as normas emitidas pela CVM;
- (ii) Ofertas públicas de esforços restritos, dispensadas de registro de acordo com as normas emitidas pela CVM;
- (iii) Ativos e valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa de valores, de mercadorias e futuros, ou registrados em sistema de registro, custódia ou de liquidação financeira, devidamente autorizados em seus países de origem e supervisionados por autoridade local reconhecida;
- (iv) Ativos e valores mobiliários cuja contraparte seja instituição financeira ou equiparada; e Ativos e valores mobiliários de mesma natureza econômica daqueles acima listados, quando negociados no 2, desde que (i) sejam admitidos à negociação em bolsa de valores, de mercadorias e futuros, ou registrados em sistema de registro, custódia ou de liquidação financeira, devidamente autorizados em seus países de origem e supervisionados por autoridade local reconhecida pela CVM, ou (ii) cuja existência tenha sido assegurada por terceiros devidamente autorizados para o exercício da atividade de custódia em países signatários do Tratado de Assunção ou em outras jurisdições, ou supervisionados por autoridade local reconhecida pela CVM.

9.4 Como são analisadas as garantias das operações e quais os critérios utilizados (análise de formalização, execução, etc)? Há reavaliação periódica da qualidade do crédito e de suas garantias? Qual sua periodicidade?

A revisão da qualidade dos ativos de crédito adquiridos pelos fundos 555 deve ser no mínimo anual, sendo tão mais frequente quanto maior o risco dos devedores/emissores, sendo formalizada a frequência via Comitê de Investimentos.

9.5 As questões e riscos ASG – ambientais, sociais e de governança corporativa – são considerados na análise de risco de crédito? (Exemplos: perda de licença ambiental, corrupção, envolvimento em casos de trabalho escravo ou infantil, etc.).

N/A

9.6 A gestora, independentemente do critério de apreçamento, possui algum procedimento ou estratégia no caso da iminência ou ocorrência de eventos de inadimplência? Descreva.

Caso a caso a gestora tomará as medidas que julgar cabíveis no sentido de maximizar o resultado econômico para os cotistas de seus fundos, incluindo a venda do ativo, participação de processo de recuperação judicial, execução de garantias e quaisquer outras medidas cabíveis e permitidas pela legislação vigente

9.7 A instituição possui área de tecnologia da informação própria? Caso afirmativo, detalhar as atividades atuais, organograma e a qualificação dos profissionais.

Não, a empresa se utiliza de área de tecnologia terceirizada.

9.8 Descreva os procedimentos de verificação de ordens executadas e de checagem das posições das carteiras.

Todos os dias, as ordens executadas pelo trader são imputadas em sistema (Britech). A área operacional checa essas ordens com o que é enviado pelas corretoras e corrige se existir qualquer divergência, seja ajustando erros do trader, seja devolvendo ordens não executadas.

9.9 Existe sistema de gravação de ligações telefônicas? Em caso positivo, qual a política de escuta das gravações?

Sim existe um sistema de gravação de ligações. Em caso de divergências/conflitos, o Comitê executivo tem autorização para escutar as gravações e tomar as devidas providências

9.10 Descreva os procedimentos de back-up e redundância de informações, desktops e servidores (para back-up, cite especificamente a periodicidade, local e prazo de armazenamento).

A Constância possui 2 (duas) estruturas de backups feitos de maneira incremental, onde apenas os arquivos novos ou modificados desde o último backup são transmitidos. Neste modelo, o espaço necessário para armazenamento dos arquivos é menor com rápido tempo de execução. Na primeira estrutura, o backup é feito diariamente as 22:00h, de maneira automática, em HD externo, mantendo o histórico de uma semana de dados armazenados, garantindo rápida recuperação em caso de desastre no equipamento local. O teste deste backup é feito mensalmente. Na segunda estrutura, o backup é feito automaticamente as em um site externo com manutenção do histórico de dados por versões através do serviço IBackup, garantindo a continuidade dos negócios em caso de desastre do ambiente. Para fazer o restore o responsável utiliza um notebook destinado ao nosso Plano de Continuidade de Negócios e acessa o site externo através de login e senha, baixando as pastas e arquivos necessários. O teste deste backup é feito mensalmente, sendo realizado a rotina de operação e controle como no processo padrão. Todos os dados relativos à atividade da empresa são armazenados no servidor de dados para garantir a execução dos backups.

9.11 Descreva a política de controle de acesso ao Data Center (físico e lógico)

O rack que acomoda os servidores internos é trancado e acessado somente por pessoas autorizadas. O acesso lógico a nossa rede interna requer a criação de um usuário e respectiva senha. A criação de usuários requer aprovação de um diretor. Existem hierarquias diferentes de acesso por usuário.

9.12 Descreva o parque tecnológico atual da instituição. Citar no-breaks, capacidade dos servidores, links de internet e telefonia etc.

A estrutura da Constância é composta por:

Servidores

- 1 Servidor 210-ALNH-43KV#730.. SERVIDOR DELL POWEREDGE R740/INTEL 4114, 2X RAM 32GB, 4X HD 1.2TB, DVD/-RW, OME SERVER CONFIG MGMT (AD, DHCP, DNS, Servidor de arquivos)
- 1 Servidor de aplicativos (Banco de dados - Xeon SixCore + 16Gb RAM + 2HD 1Tb)
- 1 Servidor de arquivos (Aplicação) - Xeon SixCore + 16Gb RAM+ HD 4Tb

Desktops

20 desktops de diversas marcas todos com disco SSD, sendo 1 deles de contingência.

Laptops

3 laptops Dell

No-break

No-break 6Kva central com capacidade para 1 hora e meia para todas as máquinas.

No-Break 1.5 Kva para o rack dos servidores para 1 hora e meia.

O Prédio onde fica a Constância possui gerador para todas as áreas.

Wifi

Wifi AP 55W sophos

Rede exclusiva para visitantes sem acesso à rede local.

Links

Temos 2 links de internet: Link dedicado Mundivox 50 Mb para toda a empresa e um Vivo de 300 Mb como redundância.

Telefonia

Sistema de telefonia com gravação IPForce e mais duas linhas analógicas da Vivo para operar caso ocorra necessidade de contingência.

Back-up

- Backup em Disco Externo -Rotina de Backup diário (DFS)
- Backup Remoto em DataCenter

9.13 A gestora possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus?

A Constância opera com os seguintes sistemas:

Email

- Email Externo Exchange - Office 365 com filtros de Antispam e Antivirus

Rede

- Rede Gigabit
- Firewall Sophos UTM com Loadbalance

Antivirus

- Sophos Protection

9.14 São realizados testes periódicos para verificação de segurança e integridade de sistemas? Com que frequência?

Sim, são realizados bimestralmente.

10. Compliance e controles internos

10.1	A gestora adota procedimentos de monitoramento contínuo das regulamentações e autorregulamentação aplicáveis ao seu segmento de atuação com execução de ações preventivas e corretivas? Em caso positivo, descreva os procedimentos adotados.
	Sim, a gestora semanalmente, procura nos principais órgãos de regulação e autoregulamentação por novos atos, decretos, ofícios entre outros e aplica as adota as devidas medidas para adequação. No obstante esse controle, a empresa também possui um contrato permanente com um escritório de advocacia que monitora esses itens.
10.2	Descreva os procedimentos adotados pela gestora para controlar a faixa de preços dos ativos e valores mobiliários negociados para os fundos de investimento sob sua gestão.
	A gestora gera sua própria precificação de ativos que possam ter controvérsias (opções, swaps, títulos de renda fixa), e caso os mesmos fiquem fora de um determinado túnel, a operação não deve ser executada.
10.3	Descreva o processo para adesão ao Código de Ética e Conduta, bem como suas atualizações, pelas profissionais que trabalham na gestora.
	A Constância possui um Código de Ética e Conduta que tem como objetivo estabelecer os princípios, conceitos e valores que orientam o padrão de atuação dos funcionários e estagiários. O colaborador assina um termo de ciência na contratação, atestando que recebeu o Manual Compliance, Conduta e Ética e que concorda segui-lo.
10.4	Descreva como é realizado o monitoramento da política de investimentos pessoais.
	O Colaborador poderá manter posições próprias em títulos, bem como adquirir cotas de Fundos de Investimento e Clubes de Investimentos, inclusive dos administrados pela Constância, desde que não sejam realizadas operações de day trade. Quaisquer operações em ações e opções de ações exigirão aprovação prévia de um diretor. É vedado ao Colaborador ser remunerado por administrar recursos de terceiros a não ser através da própria Constância, sejam eles parentes, amigos ou pessoas com qualquer outra espécie de vínculo. O Colaborador não poderá conscientemente atuar como contraparte, direta ou indiretamente, em negócios com carteiras que administre. O Colaborador fica obrigado a, sempre que detectar toda e qualquer situação de Conflito de Interesse, conforme acima definido, ainda que potencial, não realizar a operação. O monitoramento é feito com a eventual checagem de extratos dos colaboradores nas corretoras e CBLC.
10.5	Existe fundo ou outro instrumento de investimento exclusivo para sócios e executivos da gestora?
	N/A
10.6	Descreva os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de trading (ex: front running, insider trading, spoofing etc.).
	O monitoramento é feito com a eventual checagem de extratos dos colaboradores nas corretoras e CBLC.

10.7	Descreva os procedimentos adotados para PLDFT no processo de seleção e alocação e monitoramento na negociação de ativos.
A Constância somente negocia títulos registrados na CBLC/SELIC/CETIP. Não obstante, existe sempre uma análise fundamentalista para a aquisição/negociação dos ativos.	
10.8	Caso a gestora desenvolva outras atividades, descreva sua política de chinese wall, informando como se dá a proteção de informações entre departamentos e os potenciais conflitos de interesse advindos das diferentes atividades.
A empresa segrega fisicamente a área de Gestão de fundos da área de Gestão de Patrimônio. Tal segregação também se aplica aos arquivos digitais.	
10.9	Descreva as regras e procedimentos de monitoramento das operações realizadas fora de plataformas eletrônicas de negociação, enfatizando estabelecimento de preços e fontes de referência utilizadas.
<p>Executamos operações de títulos públicos, swaps e algumas estratégias com opções por telefone ou por escrito diretamente às mesas de corretoras e fora de plataformas online de negociação. Títulos Públicos: são usados preços de referência de negociação no dia, assim como preços de marcação a mercado na carteira pelo administrador.</p> <p>Swaps: a ponta passiva e os custos são previamente acordados com bancos e a ponta ativa é fornecida pelo banco observando o preço de mercado do ativo no momento da execução.</p> <p>Opções: Por iniciativa da gestora pedimos um preço para uma estrutura com opções para as carteiras por escrito para corretoras e Bancos. O preço fornecido é avaliado pelos gestores observando a marcação a mercado no administrador, os preços no mercado de cada opção (se houver) e as curvas de apreçamento da gestora para determinar se o preço é atrativo.</p> <p>Toda operação executada é checada comparando os preços combinados com executados em planilhas de gestão.</p>	
10.10	Como é verificado a adesão dos limites de risco, limites legais ou regulamentares das posições dos fundos sob gestão da gestora? A gestora utiliza algum agente externo? (Ex.: consultoria)
N/A	
10.11	Descreva como são tratados os conflitos de interesse resultantes da participação ou atuação dos sócios ou executivos em outros negócios, bem como de sua eventual participação em conselhos fiscais e de administração.
N/A	
10.12	A gestora recebe comissões/remuneração (rebate) pela alocação em ativos e valores financeiros? Quais as regras?
Não	

11. Jurídico

11.1	Descreva como são tratadas as questões jurídicas e legais da gestora (departamento jurídico próprio ou consultoria de terceiros).
	Utilizamos consultoria de terceiros

12. Anexos ou endereço eletrônico

		Anexo ou link
12.1	Resumo profissional dos responsáveis pelas áreas e equipe de gestão	
12.2	Código de ética e conduta	
12.3	Manual/Política de Exercício de Direito de Voto (Proxy Voting)	
12.4	Relatório de Rating	
12.5	Manual/Política de Liquidez	
12.6	Manual/Política de Suitability (caso a gestora realize distribuição de cotas dos fundos geridos)	
12.7	Formulário de referência	
12.8	Manual/Política de controles internos e compliance	
12.9	Manual/Política de gestão de risco	
12.10	Manual/Política de investimentos pessoais	
12.11	Manual/Política de rateio e divisão de ordens entre as carteiras de valores mobiliários	
12.12	Manual/Política de segurança de informação	
12.13	Manual/Política de Prevenção à Lavagem de Dinheiro	
12.14	Manual/Política de KYC	
12.15	Manual/Política que tratem da troca de informações entre a atividade de distribuição realizada pela gestora e os administradores fiduciários	
12.16	Manual/Política de Responsabilidade Socioambiental	N/A
12.17	Manual/Política de seleção e contratação de terceiros	
12.18	Lista das corretoras aprovadas (se houver)	

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019

Ivan Alvarez de Toledo Ferreira do Amaral Padilha	Cassiano Augusto França Leme, Julio de Moraes Erse, Marcello Paixão
Sócio responsável pelo <i>Compliance</i>	Sócios
+55 11 3060-9000	+55 11 3060-9000
ipadilha@connstanciainvest.com.br	cleme@connstanciainvest.com.br jerse@connstanciainvest.com.br mpaixao@connstanciainvest.com.br

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
Constância Fundamento FIA	
1.2	CNPJ
11.182.064/0001-77	
1.3	Data de início
16/10/2009	
1.4	Classificação ANBIMA
Ações Livre	
1.5	Código ANBIMA
236942	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em Geral	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim, o fundo está adequado as Resoluções 3.922/2010 e 4661/2018	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco: BNY Mellon Agência: 001 C/C: 1513-0	
1.11	Conta CETIP (nº)
09299.44-1	
1.12	Administração (indique contato para informações).
BNY Mellon Telefone: +55 (21) 3219-2998	

1.13	Custódia (indique contato para informações).																
	BNY Mellon Telefone: +55 (21) 3219-2998																
1.14	Auditoria externa																
	KPMG Auditores Independentes																
1.15	<table> <tr> <th colspan="2">Caso se aplique, informar:</th></tr> <tr> <td>Escriturador</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Custodiante</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Consultor Especializado</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Assessor Jurídico</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Co-gestor</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Distribuidor</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Outros</td><td>N/A</td></tr> </table>	Caso se aplique, informar:		Escriturador	N/A	Custodiante	N/A	Consultor Especializado	N/A	Assessor Jurídico	N/A	Co-gestor	N/A	Distribuidor	N/A	Outros	N/A
Caso se aplique, informar:																	
Escriturador	N/A																
Custodiante	N/A																
Consultor Especializado	N/A																
Assessor Jurídico	N/A																
Co-gestor	N/A																
Distribuidor	N/A																
Outros	N/A																
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?																
	Fechamento																
1.17	<table> <tr> <th colspan="2">Regras para aplicação e resgate:</th></tr> <tr> <td>Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)</td><td>Liquidação: D0 até 14:00 hs Cotização: D1</td></tr> <tr> <td>Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)</td><td>Solicitação até 14:00 hs Cotização: D+14 úteis Liquidação: D+15 úteis</td></tr> <tr> <td>Aplicação inicial mínima</td><td>R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)</td></tr> <tr> <td>Aplicação máxima por cotista</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Aplicação adicional mínima</td><td>R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)</td></tr> <tr> <td>Resgate mínimo</td><td>R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)</td></tr> </table>	Regras para aplicação e resgate:		Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Liquidação: D0 até 14:00 hs Cotização: D1	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até 14:00 hs Cotização: D+14 úteis Liquidação: D+15 úteis	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)	Aplicação máxima por cotista	N/A	Aplicação adicional mínima	R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)	Resgate mínimo	R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)
Regras para aplicação e resgate:																	
Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Liquidação: D0 até 14:00 hs Cotização: D1																
Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A																
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até 14:00 hs Cotização: D+14 úteis Liquidação: D+15 úteis																
Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)																
Aplicação máxima por cotista	N/A																
Aplicação adicional mínima	R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)																
Resgate mínimo	R\$ 5.000,00 R\$ 1.000,00 (conta e ordem)																
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)																
	N/A																
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)																
	N/A																
1.20	Taxa de administração																
	2,00%																

1.21	Taxa de administração máxima	
2,50%		
1.22	Taxa de custódia máxima	
0,034%		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	Ibovespa
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
N/A		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
Não		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
	O fundo busca superar o Índice Bovespa no longo prazo, através de uma carteira diversificada de ações, escolhidas por análise fundamentalista e decisão baseada em pesquisa própria respeitando as limitações das resoluções 4661 e 3922.
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
	A partir do ano de 2015, o fundo passou a ser enquadrado às disposições da 4661 e 3922.
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
	<p>Temos um único processo de investimento empregado para o fundo Constância Fundamento FIA. Nossas carteiras são resultado de um processo Sistemático que combina análise fundamentalista tradicional com Técnicas quantitativas de rastreamento de oportunidades e construção de carteiras.</p> <p>Os benefícios de métodos estatísticos e computacionais aplicados através de análise sistemática são entre outros a redução de viés Comportamental; abrangência de cobertura de ações e rastreamento de maior número de oportunidades; diversificação maior das carteiras.</p>

2.4	Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.
NP Fundamento FIA – Investidor Institucional – Os melhores fundos para Institucionais – Out/2014 NP Fundamento FIA - Melhores fundos de ações – Valor Econômico - 2014 Constância Fundamento FIA - Investidor Institucional - Renda Variável - Alpha - Valor- Abril/16 Constância Fundamento FIA - Investidor Institucional - Renda Variável - Alpha - Valor- Abril/17	

3. Equipe de gestão do fundo

3.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão
Julio de Moraes Erse Cassiano Leme Marcello Paixão	
3.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.
N/A	

4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
As estratégias são implementadas gradativamente. Sua saída também costuma acontecer em etapas. Não existe stop loss formal, as ações investidas passam pelo processo de investigação sistemática e pelo crivo dos analistas, o tamanho da posição na carteira muda de acordo com sua posição no ranking de oportunidades desse processo e com as decisões do comitê de Investimentos	
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
Não	

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM (X)	NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (X)	NÃO ()
	Alavancagem	SIM (X)	NÃO ()

5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM (X)	NÃO ()
	Câmbio	SIM (X)	NÃO ()
	Ações	SIM (X)	NÃO ()
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		
Fundo não tem ativos de crédito.			

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM (X)	NÃO ()
Somente os fundos de zeragem do administrador.			
6.2	De fundos da gestora?	SIM ()	NÃO (X)

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
R\$ 163.824.215,66 (31/jan/2019)	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
R\$ 114.051.618,77	
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
R\$ 368.624.165,71	
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
A estratégia tem capacidade para superar R\$ 1 bilhões, levamos em considerações fatores como liquidez do fundo e do mercado, giro médio e diversificação da carteira para estimar a capacidade.	
7.5	Número de cotistas.
3.047	

7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	2,5%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
	Nossa política de concentração é 25% por distribuidor em cada fundo.
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
	5 = 35,08% e 10 = 53,80%
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
	Não
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	Não

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
	N/A
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
	Devemos zerar 50% da posição em até três dias e 90% da posição em até cinco dias utilizando 30% do volume médio diário dos últimos 30 dias.
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
	O fundo não pode operar derivativos sem garantia.
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
	N/A
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
	O fundo tem um limite de concentração máximo por ativo de 20%. Realizamos cálculo diário de VaR, apenas para estimar a volatilidade da carteira, porém não utilizamos limites de VaR ou tracking error.
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
	N/A

8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
Em caso de desenquadramento passivo do limite de concentração é levado à comitê para decidir o período necessário para enquadramento.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
N/A	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
Através de sistemas (Britech)	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.
Nunca atingiu o limite	
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:
	3 meses? 2,21%
	6 meses? 1,95%
	12 meses? 1,81%
	24 meses? 1,72%
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?
123% (109% ações e 14% em juros).	
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?
N/A	
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?
N/A	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos
	3 (três) meses? N/A
	6 (seis) meses? N/A
	12 (doze) meses? N/A
	24 (vinte e quatro) meses? N/A
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.
Não houve	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	4,28%	
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	5,89%	
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	20,28%	
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	05/04/2011 a 08/08/2011	IBOV: -43,5%	34,4%		10 dias
2	14/03/2012 a 25/07/2012	IBOV: -22,9%	22,2%		96 dias
3	03/09/2014 a 30/01/2015	IBOV: -24,1%	26,7%		57 dias

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	Não se aplica. A estratégia do fundo é focada em ações long only	
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	

N/A	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?
Não	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Toda a carteira com 1 mês de “carência”, solicitadas sob demanda. Casos específicos podem ser disponibilizados sem carência (contratos de não divulgação e entidades que necessitem consolidar posição por força de legislação).
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
	Realizamos conference call conforme demanda dos parceiros de distribuição, com intervalo mínimo de uma semana, ou mediante demanda específica por algum fato relevante na gestão.
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
	O fundo pode ser acessado diretamente pela constância, por distribuidores autorizados e pelas principais plataformas de corretoras.
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
N/A	

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	Diariamente: relatório diário de cotas Mensalmente: Informativo mensal e relatório de gestão
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	O nosso site www.constanciainvest.com.br centraliza todos os relatórios e atualizações da pergunta 13.1 sendo atualizado conforme mencionado.
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	Sim, através pode ser atendido através do e-mai: contato@constanciainvest.com.br e pelo telefone +55 11 3060-9000 de segunda a sexta das 9:00h as 18:00h.

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.																						
	N/A																						
14.2	Quais os riscos envolvidos?																						
	N/A																						
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?																						
	N/A																						
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?																						
	N/A																						
14.5	<p>Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).</p> <table> <tr> <td>Administrador Fiduciário</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Custodiante</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Auditor</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>RTA</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Prime Brokers</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>NAV Calculator</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Domicílio do fundo</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Taxa de administração</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Código ISIN do fundo</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Moeda do domicílio fundo no exterior</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.</td><td>N/A</td></tr> </table>	Administrador Fiduciário	N/A	Custodiante	N/A	Auditor	N/A	RTA	N/A	Prime Brokers	N/A	NAV Calculator	N/A	Domicílio do fundo	N/A	Taxa de administração	N/A	Código ISIN do fundo	N/A	Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A
Administrador Fiduciário	N/A																						
Custodiante	N/A																						
Auditor	N/A																						
RTA	N/A																						
Prime Brokers	N/A																						
NAV Calculator	N/A																						
Domicílio do fundo	N/A																						
Taxa de administração	N/A																						
Código ISIN do fundo	N/A																						
Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A																						
Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A																						
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.																						
	N/A																						
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.																						
	N/A																						

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
Constância Legan Brasil FIA	
1.2	CNPJ
14.550.994/0001-24	
1.3	Data de início
12/2011	
1.4	Classificação ANBIMA
Ações Livre	
1.5	Código ANBIMA
292966	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em Geral	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim, o fundo está adequado as Resoluções 3.922/2010 e 4661/2018	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco: Bradesco Agência: 2856 C/C: 13326-4	
1.11	Conta CETIP (nº)
1.12	Administração (indique contato para informações).
Bradesco	

1.13	Custódia (indique contato para informações).																
	Bradesco																
1.14	Auditoria externa																
	KPMG Auditores Independentes																
1.15	<table> <tr> <th colspan="2">Caso se aplique, informar:</th></tr> <tr> <td>Escriturador</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Custodiante</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Consultor Especializado</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Assessor Jurídico</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Co-gestor</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Distribuidor</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Outros</td><td>N/A</td></tr> </table>	Caso se aplique, informar:		Escriturador	N/A	Custodiante	N/A	Consultor Especializado	N/A	Assessor Jurídico	N/A	Co-gestor	N/A	Distribuidor	N/A	Outros	N/A
Caso se aplique, informar:																	
Escriturador	N/A																
Custodiante	N/A																
Consultor Especializado	N/A																
Assessor Jurídico	N/A																
Co-gestor	N/A																
Distribuidor	N/A																
Outros	N/A																
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?																
	Fechamento																
1.17	<table> <tr> <th colspan="2">Regras para aplicação e resgate:</th></tr> <tr> <td>Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)</td><td>Liquidação: D+0 até 14:00 hs Cotização: D+0</td></tr> <tr> <td>Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)</td><td>Solicitação até 14:00 hs Cotização: D+1 úteis Liquidação: D+4 úteis</td></tr> <tr> <td>Aplicação inicial mínima</td><td>R\$ 5.000,00</td></tr> <tr> <td>Aplicação máxima por cotista</td><td>N/A</td></tr> <tr> <td>Aplicação adicional mínima</td><td>R\$ 300,00</td></tr> <tr> <td>Resgate mínimo</td><td>R\$ 300,00</td></tr> </table>	Regras para aplicação e resgate:		Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Liquidação: D+0 até 14:00 hs Cotização: D+0	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até 14:00 hs Cotização: D+1 úteis Liquidação: D+4 úteis	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00	Aplicação máxima por cotista	N/A	Aplicação adicional mínima	R\$ 300,00	Resgate mínimo	R\$ 300,00
Regras para aplicação e resgate:																	
Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Liquidação: D+0 até 14:00 hs Cotização: D+0																
Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	N/A																
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até 14:00 hs Cotização: D+1 úteis Liquidação: D+4 úteis																
Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00																
Aplicação máxima por cotista	N/A																
Aplicação adicional mínima	R\$ 300,00																
Resgate mínimo	R\$ 300,00																
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)																
	N/A																
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)																
	N/A																
1.20	Taxa de administração																
	2,00%																
1.21	Taxa de administração máxima																
	3,50%																

1.22	Taxa de custódia máxima	
	0,034%	
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	Ibovespa
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
	N/A	
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
	Não	

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
	O fundo busca superar o Índice Bovespa no longo prazo, através de uma carteira diversificada de ações, escolhidas por análise fundamentalista e decisão baseada em pesquisa própria respeitando as limitações das resoluções 4661 e 3922.
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
	O fundo manteve a mesma estratégia e política de investimento desde sua abertura. Porém, o processo de investimento utilizado pela área de gestão de renda variável vem sendo ajustado ao longo dos anos, dando maior ênfase à análise fundamentalista, para fazer frente à nova realidade do mercado brasileiro
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
	O processo de investimento parte da análise bottom-up, através da pesquisa de campo nas empresas candidatas a receberem investimentos, onde avaliamos seu modelo de negócio, capacidade de geração recorrente de resultados, governança, perspectiva setorial, entre outras variáveis. Nessa análise, buscamos ações cujo valor intrínseco definido por nossos modelos de valuation divirja do valor praticado pelo mercado. Também exercitamos a busca por drivers de performance e assimetrias de resultados através da análise de sensibilidade das principais variáveis utilizadas nesses modelos. Atualmente mantemos modelos de DCF para cerca de 120 empresas, dentro de um universo de empresas que acompanhamos em maior detalhe. O cenário

macroeconômico funciona como pano de fundo, adicionando valor ao processo através da definição de variáveis essenciais para a avaliação das empresas, como taxas de juros, câmbio, inflação e de tendências fundamentais de longo prazo, no Brasil e no exterior. Fatores técnicos como liquidez, fluxo de investimentos e custo de aluguel são considerados durante a construção dos portfólios, especialmente nas estratégias de long short.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

N/A

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

Maurício Gallego
Julio Erse
Cassiano Leme
Marcello Paixão
Gustavo Akamine

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Fundo foi transferido da AZ Legan para a Gestora AZ Quest em 30/12/2016 e da AZ Quest para a Constância Investimentos em 14/12/2018 mantendo Maurício Gallego como Gestor e adicionando novos analistas e gestores (Julio Erse, Cassiano Leme, Gustavo Akamine, Marcello Paixão e Rogério Oliveira).

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

As estratégias são implementadas gradativamente. Sua saída também costuma acontecer em etapas. Não existe stop loss formal, as ações investidas passam pelo processo de investigação sistemática e pelo crivo dos analistas, o tamanho da posição na carteira muda de acordo com sua posição no ranking de oportunidades desse processo e com as decisões do comitê de Investimentos

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

O Fundo segue as instruções da CVM 4661 e 3922. É vetada a realização day trade

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:			
	Proteção de carteira ou de posição	SIM ()	NÃO (X)	
	Mudança de remuneração/indexador	SIM ()	NÃO (X)	
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)	
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)	
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:			
	Juros	SIM ()	NÃO (X)	
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)	
	Ações	SIM ()	NÃO (X)	
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)	
	Em Bolsas:			
	Com garantia	SIM ()	NÃO (X)	
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)	
	Em Balcão			
	Com garantia	SIM ()	NÃO (X)	
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)	
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?			
Fundo não tem ativos de crédito.				

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM ()	NÃO ()
Somente os fundos de zeragem do administrador.			
6.2	De fundos da gestora?	SIM ()	NÃO (X)

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
R\$ 204.799.950,05 (31/jan/2019)	

7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
	R\$ 140.337.019,00
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	R\$ 368.624.165,71
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
	A estratégia tem capacidade para superar R\$ 1 bilhões, levamos em considerações fatores como liquidez do fundo e do mercado, giro médio e diversificação da carteira para estimar a capacidade.
7.5	Número de cotistas.
	75
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0,0%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
	Nossa política de concentração é no máximo 20% por cotista.
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
	5 = 34,46% e 10 = 57,52%
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
	Sim, substituímos o BNY Mellon pelo BTG Pactual e posteriormente pelo Bradesco
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	Não

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
	N/A
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
	Devemos zerar 50% da posição em até três dias e 90% da posição em até cinco dias utilizando 30% do volume médio diário dos últimos 30 dias.
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
	O fundo não pode operar derivativos sem garantia.
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?

N/A	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
O fundo tem um limite de concentração máximo por ativo de 15%. Realizamos cálculo diário de VaR, apenas para estimar a volatilidade da carteira, porém não utilizamos limites de VaR ou tracking error.	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
N/A	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
Em caso de desenquadramento passivo do limite de concentração é levado à comitê para decidir o período necessário para enquadramento.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
N/A	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
Através de sistemas (Britech)	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.
Nunca atingiu o limite	
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:
	3 meses? 2,06%
	6 meses? 2,44%
	12 meses? 2,32%
8.12	24 meses? 2,05%
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?
N/A	
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?
30%	
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?
N/A	
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos
	3 (três) meses? 5,27%

	6 (seis) meses?	8,81%
	12 (doze) meses?	18,77%
	24 (vinte e quatro) meses?	18,77%
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
	Não houve	

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	N/A	
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	N/A	
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	N/A	
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	N/A	
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	N/A	
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	N/A	
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1					
2					
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

	Atribuição:	Contribuição:
11.1	Não se aplica. A estratégia do fundo é focada em ações long only	
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	N/A	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	Não	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
	Para investidores e parceiros, pode ser disponibilizada semanalmente (envio toda segunda-feira com 1 dia de defasagem (carteira de sexta-feira). Para o público em geral pode ser acessada via site da CVM com, no mínimo, 90 dias de defasagem.
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?
	Realizamos conference call conforme demanda dos parceiros de distribuição, com intervalo mínimo de uma semana, ou mediante demanda específica por algum fato relevante na gestão.
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?
	O fundo pode ser acessado diretamente pela constância, por distribuidores autorizados e pelas principais plataformas de corretoras.
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?
	N/A

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
-------------	--

Diariamente: relatório diário de cotas Semanalmente: carteira do fundo em formato XML Mensalmente: Informativo mensal e relatório de gestão	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
O nosso site www.constanciainvest.com.br centraliza todos os relatórios e atualizações da pergunta 13.1 sendo atualizado conforme mencionado.	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Sim, através pode ser atendido através do e-mai: contato@constanciainvest.com.br e pelo telefone +55 11 3060-9000 de segunda a sexta das 9:00h as 18:00h.	

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.	
N/A		
14.2	Quais os riscos envolvidos?	
N/A		
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?	
N/A		
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?	
N/A		
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).	
	Administrador Fiduciário	N/A
	Custodiante	N/A
	Auditor	N/A
	RTA	N/A
	Prime Brokers	N/A
	NAV Calculator	N/A
	Domicílio do fundo	N/A
	Taxa de administração	N/A
	Código ISIN do fundo	N/A
	Moeda do domicílio fundo no exterior	N/A
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	N/A

14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
	N/A
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.
	N/A

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	
15.2	Formulário de informações complementares	
15.3	Última lâmina de informações essenciais	
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	

São Paulo, 11 de fevereiro de 2019

Ivan Alvarez de Toledo Ferreira do Amaral Padilha	Cassiano Augusto França Leme, Julio de Moraes Erse, Marcello Paixão
Sócio responsável pelo Compliance	Sócios
+55 11 3060-9000	+55 11 3060-9000
ipadilha@connstanciainvest.com.br	cleme@connstanciainvest.com.br jerse@connstanciainvest.com.br mpaixao@connstanciainvest.com.br



► Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

Queluz Gestão de Recursos Financeiros Ltda.

Questionário preenchido por:

Sylvio Botto de Barros

Data:

31/08/2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Sumário

Apresentação	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas	6
2.1 – Perfil	6
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	8
2.3 - Estratégias e Carteiras	8
3 - Informações Adicionais	10
4 - Gestão de Risco	11
5 – Comportamento do Fundo em Crises	13
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>)	13
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)	13
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	14
9 – Atendimento aos Cotistas	14
10 - Investimento no Exterior	15
11 – Anexos	16
2) Declaração	17
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	18
Atualizar Sumário	

(Para atualizar o sumário, clique no texto acima com o botão direito, atualizar
campo, atualizar apenas os números de página)

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome
Queluz Valor FIA	
1.2	CNPJ
09.289.072/0001-75	
1.3	Data de início
10/06/2008	
1.4	Classificação CVM
Fundo de Investimento em Ações.	
1.5	Classificação ANBIMA
Ações Livre.	
1.6	Código ANBIMA
262609	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Sim, o Fundo teve sua classificação ANBIMA alterada de Ações Ibovespa Ativo para Ações livre em 16/11/2010, perdendo o histórico de rentabilidade anterior a esta data.	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.9	Público-alvo
Investidores em Geral	
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?
Não, porém o fundo é adequado à resolução 3922 e 3.792.	
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?
Não	
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº)
Banco Bradesco (237) Agência: 2856-8 C/C: 593.578-4	
1.13	Conta CETIP (nº)
05871.00-7	
1.14	Administração (indique contato para informações).
BEM DTVM LTDA (Bradesco)	
Contato: Sr. Jose Ary de Camargo Salles Neto E-mail: 4010.joseary@bradesco.com.br ou 4010.assjurfi409@bradesco.com.br Fone: (11) 3684-9042 / 4787	
1.15	Custódia (indique contato para informações).
Banco Bradesco S/A	
Contato: Sr. Antonio Aureliano Nobrega Filho E-mail: 4010.aureliano@bradesco.com.br ou 4010.nucleo10@bradesco.com.br Fones: (11) 3684- 9286 / 9246	
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações).
KPMG Auditores Independentes	



São Paulo	
Tel: [55](11) 3736-1000	
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:
Escriturador	-
Agente de depósito (Custódia Física)	-
Consultor Especializado	-
Assessor Jurídico	-
Seguradora	-
1.18	Cotização: abertura ou fechamento? Fechamento

1.19	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitação até as 14h30, cotização em D+1 (Liquidação em D+0)
	Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não Há.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Solicitações até as 14:30hrs: cotização em D+10. O pagamento será efetivado no 3o (terceiro) dia útil subsequente ao da data de conversão das cotas.
	Aplicação inicial mínima	R\$ 2.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não Há
	Aplicação adicional mínima	R\$ 2.000,00
	Resgate Mínimo	R\$ 2.000,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
	N/A.	
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
	N/A.	
1.22	Taxa de Administração	
	2% aa	
1.23	Taxa de Administração máxima	
	2,75% aa	
1.24	Taxa de Performance	
	• %	20
	• <i>Benchmark</i>	IBX
	• Frequência	Semestral
	• Linha-d'água	Sim
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
	1,57% a.a.	
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	
	Os rebates são negociados com cada distribuidor/alocador, levando em conta a estimativa de volume.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?	
	Não.	
2 - Informações Qualitativas		
2.1 – Perfil		
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.	

O fundo se destina a clientes orientados ao longo prazo, *bottom-up*. Evitamos viés excessivo de indexação à índices de bolsa e procuramos clientes cientes dos efeitos de rendimentos compostos ao longo do tempo.

O fundo tem como meta de desempenho gerar valor para seus cotistas no longo prazo (ganhos reais). Não representando garantia de rentabilidade por parte da GESTORA. A estratégia do fundo consiste em comprar empresas cuja equipe de gestão considere consideravelmente descontada em relação ao seu valor intrínseco. Nossa política de investimento pode ser resumida como resposta a cinco perguntas que são aplicadas a todos nossos potenciais investimentos:

- Isso é um bom negócio?
- Quanto estamos dispostos a pagar por todo o negócio?
- Qual é a margem de segurança de nossa análise?
- Podemos explicar nossa tese em poucas palavras?
- O que faremos a seguir?

Entre esses pontos damos especial ênfase ao conceito e a necessidade de profunda análise sobre a margem de segurança que enxergamos na tese de investimento.

2.1.2 | Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.

A estratégia do fundo passou a ser orientada à Valor em Novembro/2010. Desta maneira seu regulamento foi alterado para ficar compatível com esta estratégia (Tipo ANBIMA: Fundo em Ações Livre), o que gerou perda de histórico de rentabilidade.

2.1.3 | Processo de Decisão de Investimento.

O processo decisório do fundo se divide em três etapas fundamentais:

1. Pesquisa primária:

Durante essa etapa o analista consulta diversas fontes de informações, participa de eventos e apresentações corporativas. Evita-se dedicar atenção ao preço de mercado. Tenta-se tão somente achar bons negócios, bem geridos e com fundamentos econômicos de longo prazo sólidos.

2. Aprofundamento e Comitê:

Uma vez identificada uma boa oportunidade de investimento, a tese é aprofundada através de intensa pesquisa contábil, análise da concorrência, fundamentos de governança. Uma vez concluída, a tese é encaminhada ao comitê onde é votada e dimensionada no fundo de acordo com a convicção de todos.

3. Controle das posições:

Posições investidas são monitoradas quanto ao fluxo de informações e parametrizadas para voltar a comitê somente se algum movimento súbito, idiossincrático ocorre. Definimos "evento idiossincrático" como uma oscilação diária superior a 3(três) desvios em relação a média de 180 dias.

2.1.4 | Descreva o processo decisório de investimento.

Ver 2.1.3

2.1.5	Cite as premiações, <i>ratings</i> e <i>rankings</i> .	
	<ul style="list-style-type: none"> • 5 estrelas pela revista exame de Setembro de 2012 • Fundo Classificado como Excelente pela Investidor Institucional em Abril e Setembro de 2012. • Fundo entre os 40 primeiros colocados na revista Investidor Institucional de Abril de 2011. 	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo		
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).	
	Mauricio Moura Justo diretor de Renda Variável	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.	
	<p>Desde a alteração do fundo para estratégia de valor (Novembro de 2010): O analista Thiago Barbieri saiu da equipe em junho de 2011. Em fevereiro de 2014, o gestor/analista Mauricio Justo assumiu a direção da área e da equipe de análise, em substituição a Mauricio Pedrosa que virou Diretor Comercial Em abril de 2016 saída do analista Ian Dubugras. Em janeiro de 2017 saída do analista Gustavo Carvalho. Em outubro 2017 entrada da analista Renata Albuquerque e do analista Bruno Barros Em agosto de 2018 saída da analista Renata Albuquerque .</p>	
2.3 - Estratégias e Carteiras		
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:	
	▪ Brasil (exclusivamente)	X
	▪ Brasil (predominantemente)	especifique
	▪ Global	especifique
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.	
	-	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: <i>stop loss</i> , <i>stop gain</i> , concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).	
	<p>Por ser um fundo de ações e nossos clientes estarem de acordo com a política de longo prazo do fundo, não há <i>stop loss</i> e <i>stop gain</i>. Somente reavaliação da posição de acordo com os critérios estabelecidos no item 2.1.3. O aluguel de ativos é feito somente na ponta doadora. Em relação à concentração, ficamos posicionados em no máximo 20% do Fundo em um único ativo (excluindo-se títulos públicos e fundos/instrumentos que repliquem índices de bolsa). Os restantes das restrições encontram-se no regulamento do fundo.</p>	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de <i>day trade</i> ?	
	O regulamento do fundo não permite operações de <i>day trade</i> .	
2.3.5 – Uso de Derivativos		
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	• Proteção de carteira ou de posição	Sim X Não <input type="checkbox"/>
	• Mudança de remuneração/indexador	Sim <input type="checkbox"/> Não X
	• Estratégias combinadas (<i>floors</i> , <i>caps</i> , <i>collars</i> , <i>spreads</i> , <i>straddles</i> , <i>box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim <input type="checkbox"/> Não X
	• Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/> Não X
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	



Juros	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Ações	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em Bolsas:	
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
Em balcão:	
• Com garantia	Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
• Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento	
2.3.6.1 de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>
2.3.6.2 de fundos do gestor?	Sim <input type="checkbox"/> Não <input checked="" type="checkbox"/>

3 - Informações Adicionais	
3.1	PL atual
66.180.104,11	
3.2	PL médio em 12 meses
76.861.954,53	
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa
104.463.870,68	
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?
Temos capacidade de gerir em torno de R\$ 200 milhões com a estrutura atual.	
3.5	Número de cotistas
208	
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
0,6058%	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
N/A.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
5 Maiores Cotistas: 63,7160% 10 Maiores Cotistas: 90,6039%	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
N/A.	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
Desde o Início do fundo.	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
N/A.	

4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo. O fundo não aplica em ativos de crédito.
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo. Usamos a média de volume dos últimos três meses de cada papel (expurgando picos de alta liquidez) para estimar quantos dias demoramos para vender toda nossa posição. Aplicamos a esta média um "haircut" de 50%, pois desta forma entendemos que refletimos melhor um cenário de restrição de liquidez. Em relação à concentração, ficamos posicionados em no máximo 25% do Fundo em um único ativo (excluindo-se títulos públicos e fundos/instrumentos que repliquem índices de bolsa).
4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle. As operações de derivativos são todas feitas com margem de garantia.
4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal? Nossas operações são efetuadas somente em ativos cujo ambiente de negociação se restringe a bolsas de valores e mercados de balcão organizados. A precificação dos ativos é efetuada pelo Bradesco, administrador do fundo. (Segue em anexo o manual)
4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)? Por se tratar de um fundo de ações de Valor, não possui um controle de VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i> .
4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5 N/A.
4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto <i>stress</i>)? N/A.
4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5. N/A.
4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê? N/A.
4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente. N/A.
4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos 3 meses? Não Há 6 meses? Não Há 12 meses? Não Há 24 meses? Não Há
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)? O fundo não admite alavancagem.
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i> ? N/A.
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê? N/A.
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos 3 meses? Não Há 6 meses? Não Há 12 meses? Não Há 24 meses? Não Há
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.

N/A.

5 – Comportamento do Fundo em Crises					
	Período	Evento	Comportamento	Explicação	
	Jul- Out/97	Crise da Ásia	Sem histórico	Sem histórico	
	Ago/98	Crise da Rússia	Sem histórico	Sem histórico	
	Out/98	Quebra do LTCM	Sem histórico	Sem histórico	
	Jan/99	Desvalorização do Real	Sem histórico	Sem histórico	
	Mar/00	Crise do Nasdaq	Sem histórico	Sem histórico	
	Abr/01	Apagão	Sem histórico	Sem histórico	
	Set/01	Ataques terroristas nos EUA	Sem histórico	Sem histórico	
	Mar-Jul/02	Escândalos contábeis	Sem histórico	Sem histórico	
	Jun/02	Marcação a mercado	Sem histórico	Sem histórico	
	Jul-Out/02	Eleições no Brasil	Sem histórico	Sem histórico	
	Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Sem histórico	Sem histórico	
	Jul-Ago/07	Crise das hipotecas	Sem histórico	Sem histórico	
	Out/2008 - Mar/2009	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Sem histórico	Sem histórico	
	Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Sem histórico	Sem histórico	
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (peak to valley)					
	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1.	De 03/09/2014 até 08/07/2016 (do início da queda até o valley)	Volatilidade do mercado de ações durante o período pré-eleitoral, associado à deterioração do cenário macroeconômico no Brasil e aumento de aversão à risco global por conta de risco Macro na China.	-21,29%	No Período o IBX teve uma perda máxima acumulada de -37,80%.	118 dias (do valley até a recuperação)
2.	De 05/01/2011 a 05/12/2011 (do início da queda até o valley)	Aumento da percepção do risco soberano do Bloco Europeu e incertezas em relação ao crescimento dos EUA.	-19,68%	Perda máxima do IBX - 13,66%	82 dias (do valley até a recuperação)
3.	De 30/04/2018 a 31/08/2018 (do início da queda até o valley (ainda não recuperou))	Devido à greve nacional de caminhoneiros.	-16,79%	Perda máxima acumulada do IBX- 12,29%	Ainda não recuperou)
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)					
7.1	Atribuição		Contribuição (%)		

	Bens Industriais	2,54%
	Construção e Transporte	-3,04%
	Consumo Cíclico	0,63%
	Consumo Não Cíclico	29,00%
	Financeiro e Outros	49,02%
	Índices	-2,40%
	Materiais Básicos	-0,10%
	Petróleo, Gás e Biocombustíveis	6,89%
	Tecnologia da Informacao	0,01%
	Telecomunicações	-0,17%
	Utilidade Pública	14,43%
	Opções	0,16%
	Caixa/Despesas	-12,18%
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
Não houve alteração da estratégia após a mudança efetuada em 16/11/2010.		
7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?	
Não.		
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores		
8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	
<ul style="list-style-type: none">Relatório de <i>Cota Diária</i>: Relatório elaborado diariamente com o valor da cota, patrimônio e rentabilidade.Relatório de <i>Desempenho</i>: Relatório elaborado mensalmente com as informações do fundo, rentabilidade mês a mês, composição da carteira por setor e dados estatísticos.Carta do gestor Elaborado mensalmente.		
8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?	
No mesmo período de divulgação à CVM: Mensalmente.		
8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?	
De acordo com a demanda do distribuidor/alocador.		
9 – Atendimento aos Cotistas		
9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?	

<ul style="list-style-type: none"> • Relatório de Cota Diária: Relatório elaborado diariamente com o valor da cota, patrimônio e rentabilidade • Relatório de Desempenho: Relatório elaborado mensalmente com as informações do fundo, rentabilidade mês a mês, composição da carteira por setor e dados estatísticos. • Carta aos Cotistas Elaborado anualmente com o comentário do Gestor e uma tese de investimento. • Carta do gestor Elaborado mensalmente com o comentário do Gestor. • Extrato de Investimento: Enviado mensalmente via correio pelo Administrador ou quando desejado via e-mail. 	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
As informações sobre os fundos são disponibilizadas diariamente no nosso site www.queluzasset.com.br . Além disso, podemos cadastrar um e-mail para envio de um mailing periódico com as informações solicitadas. A gestora também está disponível para o envio de quaisquer informações que se façam necessárias.	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
O Cotista pode entrar em contato com a gestora no telefone 21 2114-4300 no horário comercial ou por e-mail contato@queluzasset.com.br . Ou Diretamente com o Distribuidor ou Administrador.	
10 - Investimento no Exterior	
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
N/A	
10.2	Quais os riscos envolvidos?
N/A	
10.3	Qual o produto?
N/A	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
N/A	
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
N/A	
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i> , entre outros)
N/A	
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
N/A	
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?
N/A	
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.



N/A		
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	Sim X Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim X Não <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim X Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim X Não <input type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim X Não <input type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim X Não <input type="checkbox"/>

2

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: Rio de Janeiro	Data: 31/08/2018
Nome: Sylvo Botto de Barros	
Cargo: Diretor de Operações	

Assinatura: _____


Sylvio Botto de Barros
CPF: 667.430.017-91
Sócio / Administrador

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
SULAMERICA EQUITIES FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	
1.2	CNPJ
11.458.144/0001-02	
1.3	Data de início
25/08/2010	
1.4	Classificação ANBIMA
Multimercados Livre	
1.5	Código ANBIMA
Ações Valor/Crescimento	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Ações	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em Geral	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim.	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco Bradesco: AG: 2856-8, C/C nº 19.615-0	
1.11	Conta CETIP (nº)
1348.5.00.7	
1.12	Administração (indique contato para informações).
BEM DTVM (www.bradescobemdtvm.com.br)	
1.13	Custódia (indique contato para informações).
Banco Bradesco (investimentos@sulamerica.com.br)	

1.14	Auditoria externa		
Fazemos rodízio de auditores. Os auditores já foram Price Waterhouse e Coopers Auditores Independentes, a partir de fevereiro de 2014 KPMG AUDITORES INDEPENDENTES S.A, e a partir de julho/2018 Deloitte Touche Tohmatsu Limited.			
1.15	Caso se aplique, informar:		
	Escriturador	Não se aplica	
	Custodiante	Banco Bradesco S.A.	
	Consultor Especializado	Não se aplica	
	Assessor Jurídico	Não se aplica	
	Co-gestor	Não se aplica	
	Distribuidor	SulAmérica DTVM	Investimentos
	Outros	-	
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?		
Fechamento			
1.17	Regras para aplicação e resgate:		
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)		Dias úteis, até 14h30, cotização D+1.
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.		Não se aplica
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)		Dias úteis, até 14h30, conversão da cota em D+1 e crédito em D+3 (úteis) da conversão.
	Aplicação inicial mínima		R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista		Não se aplica
	Aplicação adicional mínima		R\$ 2.500,00
	Resgate mínimo		R\$ 2.500,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)		
Não há.			
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)		
Não há.			
1.20	Taxa de administração		
1,5% a.a.			
1.21	Taxa de administração máxima		

1,5% a.a.		
1.22	Taxa de custódia máxima	
0,04% a.a.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	Ibovespa
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
Não há.		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
A remuneração pela distribuição corresponde a um percentual da taxa de administração e performance, e será paga diretamente pelo FUNDO ao DISTRIBUIDOR. A soma dos valores investidos em todos os fundos ("Montante") determinará o percentual a ser aplicado a cada fundo.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
<p>O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas, rentabilidade destacada através dos investimentos em ações de companhias abertas com potencial de valorização e perspectiva de retorno médio / longo prazo.</p> <p>A política de investimento do fundo consiste na alocação de seus recursos em ações admitidas à negociação no mercado à vista de bolsa de valores ou balcão organizado, selecionadas a partir de procedimentos de Análise Fundamentalista, observando entre outros aspectos, a potencialidade do valor intrínseco das ações selecionadas, podendo concentrar seu patrimônio líquido ("patrimônio") em ativos de poucos emissores, atendidas as condições abaixo. Ocorrerá, ainda, utilização de projeções de cenários para a seleção de títulos públicos, ações e a realização de operações nos mercados de derivativos para fins de hedge, como parte integrante de sua estratégia de investimento, sem a realização de alavancagem.</p>	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no

histórico do fundo.

Em 22/01/2016 houve a incorporação do fundo SUL AMÉRICA DIVIDENDOS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES pelo fundo SulAmérica Total Return FIA.

A partir de 07/03/2018 o fundo teve sua nomenclatura alterada para SulAmérica Equities FIA.

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

As decisões são basicamente tomadas em comitês:

Comitê de Investimentos (Estratégico):

O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas.

Membros:

- Vice-Presidente de Investimentos
- Diretor de Investimentos
- Economista Chefe

Outros Membros: Head de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.

Fases do processo de investimentos em Renda Variável:

1ª Etapa: Definição do Universo

Classificação do universo de investimento depurado pelo valor de mercado, liquidez e abordagem sobre a capacidade de gerar retorno composto.

2ª Etapa: Análise de Investimento

Análise Qualitativa do Modelo de Negócio, da Competência do *Management* e da Alocação de Capital. Disciplinado processo em determinar distorções relevantes entre o valor intrínseco da empresa e seu preço atual (Conceito de Margem de Segurança)

3ª Etapa: Construção do Portfólio

Comitê de Investimentos com frequência semanal. Decisão de investimento a partir da apresentação do modelo de negócio e *valuation* de uma companhia. A alocação dos ativos dependerá do seu retorno potencial ajustado ao risco do negócio. Baixo *turnover ratio*

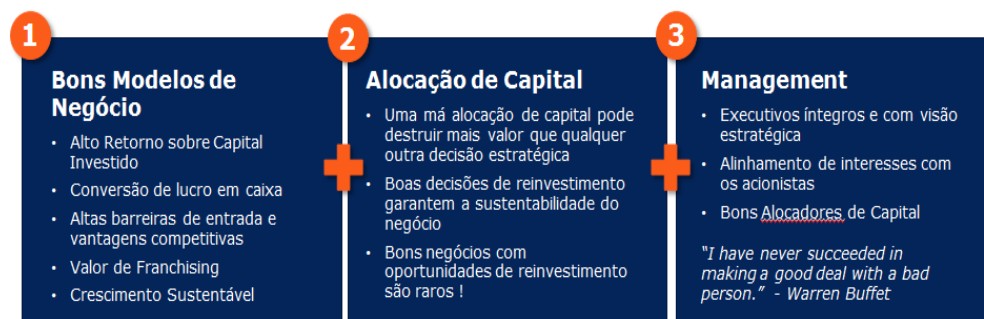
4ª Etapa: Acompanhamento Tático e de Desempenho

Execução das posições do fundo. Monitoramento de riscos e ajustes táticos conforme o desempenho do portfólio.

5ª Etapa: Controle de Risco

Identificação dos riscos de mercado, intencionais e não-intencionais. Gerenciamento de liquidez dos ativos no mercado.

Três Pilares Fundamentais:



*"A combinação de um negócio excepcional administrado por pessoas inteligentes e racionais com a habilidade e a oportunidade de reinvestir a maior parte do caixa livre no próprio negócio, em altas taxas de retorno, cria o volante que chamamos de **Compounding Machine**"*

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

2018

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional - Edição Agosto 2018 - SulAmérica Equities FI Ações classificado como Excelente (classificação máxima).

- Ranking InfoMoney - Julho/2018 - O InfoMoney separou os melhores fundos que conseguiram manter resultado positivo em meio às incertezas do primeiro semestre. O SulAmérica Equities FIA estava entre os 10 melhores fundos de ações.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

- Philipe Biolchini – Diretor de Investimentos
- Juan Morales - Superintendente Renda Variável
- João Saldanha – Analista/Gestor de Renda Variável
- Maurício Flauzino – Analista/Trader Renda Variável
- Marcelo Marin – Analista/Trader de Renda Variável

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Houve a saída:

- Luciana Machado – Analista de Renda Variável
- Iago Whately – Analista de Renda Variável
- Herick Bittecourt - Trader Renda Variável
- Gustavo Romi, - Analista de Renda Variável
- Luis Lima - Analista de Renda Variável
- Marcelo Batoli - Analista de Renda Variável
- Fernando Tendolini – Diretor de Investimentos
- Rodrigo Andrade – Analista de Empresas
- Eduardo Carlier – Superintendente de Renda Variável
- Angélica Marufuji – Analista de Empresas

Houve a entrada:

- Marcelo Marin – Analista e Trader de Renda Variável
- Juan Morales – Gestor Renda Variável

4. Estratégias e carteiras

4.1	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.
	<p>Para os fundos de ações, o cálculo de risco e seu gerenciamento é feito através do B-VaR (Benchmark VaR), que indica a perda máxima relativa à carteira de referência e é calculado como o VaR de um portfólio consistindo de uma posição comprada no portfólio original e uma posição vendida no benchmark.</p> <p>Todos esses cálculos são feitos através do sistema "MITRA" e o seu detalhamento encontra-se no 'Manual de Risco de Mercado'. Para composição da base do cálculo de stress, preferimos utilizar uma fonte de terceiros, amplamente divulgada para o mercado financeiro que são as curvas calculadas periodicamente pela BM&F. Desta maneira, procuramos evitar subjetivismos ao calcular os cenários de stress. Tal metodologia foi validada pelo departamento econômico.</p>
4.2	O fundo pode realizar operações de day trade?
	O fundo não realiza operações de Day trade.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:		
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM (X)	NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (X)	NÃO ()
	Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)
5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:		
	Juros	SIM ()	NÃO (X)
	Câmbio	SIM ()	NÃO (X)
	Ações	SIM (X)	NÃO ()
	Commodities	SIM ()	NÃO (X)
	Em Bolsas:		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
	Em Balcão		
	Com garantia	SIM (X)	NÃO ()
	Sem garantia	SIM ()	NÃO (X)
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?		

Não se aplica.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM (X)	NÃO ()
Até 100% do PL.			
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X)	NÃO ()
Até 20% do PL.			

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
R\$ 359.639.906,43	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
R\$ 224.525.391,78	
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
PL Fundos de Ações é de R\$ 962,4 milhões.	
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
Acreditamos que, nas atuais condições de mercado, R\$ 300 Milhões seria o patrimônio da estratégia adequado de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira. A estimativa capacity do produto seria de R\$ 1 bi e da estratégia R\$2 bi.	
7.5	Número de cotistas.
3905 cotistas.	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
15% do Passivo.	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
A participação máxima ideal permitida por um cotista nos fundos é de 12% do fundo, com exceção de casos que tenham informações das intenções do fluxo de movimento do cliente, fundos em constituição. Esta regra não se aplica para fundos que tenham ações de alta liquidez, isto é, as 10 maiores ações participantes do índice Bovespa e IBX.	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
Os 10 maiores cotistas detêm 71% do PL do fundo.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de

	custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
	Em setembro de 2017 tivemos a custódia do fundo transferida para o Banco Bradesco. Todos os fundos abertos da SulAmérica Investimentos foram transferidos para o Banco Bradesco.
	Em março de 2019 a Administração do fundo foi transferida para a BEM DTVM.
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
	Fazemos rodízio de auditores. No início do fundo o auditor era a Price Waterhouse e Coopers Auditores Independentes, a partir de fevereiro de 2014 KPMG AUDITORES INDEPENDENTES S.A e a partir de julho de 2018 o auditor passou a ser a Deloitte Touche Tohmatsu Limited.

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
	Não se aplica.
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
	Utilizamos uma política de controle do gerenciamento do risco de liquidez, que trata dos ativos e passivos do fundo. No caso do ativo o fundo deve possuir liquidez maior que 20% do patrimônio líquido, no caso do passivo não é permitido uma concentração maior que 12% em um único cotista.
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
	O fundo não opera derivativos sem garantia.
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
	O fundo é monitorado tanto no fator de risco de mercado como no risco de liquidez. Todas as posições são boletadas no sistema de risco que calcula o risco de mercado e monitora os níveis de liquidez. Além disso, monitoramos os spreads bid/ask dos ativos e dados de volume de negociação. O fundo tem um relatório de monitoramento de risco diário.
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
	O controle de risco utilizado é o VaR.
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
	Os limites dos fundos estão descritos na política de investimentos do regulamento.
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
	A redução da exposição será executada.

8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
Limite de 80% de B-Var ano.		
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
Diariamente é verificado se o risco atual do fundo (VaR, 95%, ano) está em linha com o risco máximo que ele poderia assumir. Caso seu risco seja superior ao limite, o gestor deve reduzir posições a fim de reenquadrar o fundo.		
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
Nenhum limite foi excedido.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	-1,94% Var dia % do PL
	6 meses?	-2,07% Var dia % do PL
	12 meses?	-1,96% Var dia % do PL
	24 meses?	-1,86% Var dia % do PL
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
O fundo não alavanca.		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B³ ou o próprio)?	
Não há.		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
Não se aplica.		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-9,69% Stress dia % PL
	6 (seis) meses?	-11,88% Stress dia % PL
	12 (doze) meses?	-11,67% Stress dia % PL
	24 (vinte e quatro) meses?	-11,25% Stress dia % PL
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
Não houve.		

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
----------	--------	--------------------------------------	------------

Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica	Não se aplica
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica	Não se aplica
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Não se aplica	Não se aplica
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Não se aplica	Não se aplica
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Não se aplica	Não se aplica
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Não se aplica	Não se aplica
* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).			

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1					
2					
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:

Atribuição de Performance | 2019

Sector / Ações	Janeiro	Fevereiro	Margem	Acumulado 2019	Sector / Ações	Janeiro	Fevereiro	Margem	Acumulado 2019	Sector / Ações	Janeiro	Fevereiro	Margem	Acumulado 2019
Mineração	211,2	-28,1	-39,4	143,7	Shopp. & Prop.	2,0	6,1	8,6	16,7	Elétricas & San.	-48,8	27,0	-9,5	-31,1
VALE3	203,4	-26,6	-35,2	141,6	BRML3	-0,2	4,5	4,0	8,2	SAPR11	1,9	20,9	-9,0	13,7
BRAP4	7,8	-1,6	-4,2	2,1	MULT3	1,3	0,6	2,9	4,8	CMIG4	8,7	-4,5	2,6	6,9
Cleo & Gas	87,4	-3,7	41,5	125,3	IGTA3	0,8	0,9	1,6	3,3	EQTL3	-6,3	5,3	2,6	1,6
QOEP3	53,7	46,6	63,3	163,6	LOGG3	0,1	0,2	0,2	0,4	TABE11	0,7	0,4	0,2	1,3
PETR3	39,3			39,3	Bens de Cap.	2,8	-0,1	1,7	4,4	CPLE6	1,1			1,1
PETR3	6,3	-1,1	17,9	23,0	WEGE3	2,8	-0,1	1,7	4,4	ENBR3	-2,1	-1,4	0,5	-2,9
PRIO3			-9,9	-9,9	Saúde	10,3	-0,4	-13,4	-3,5	ELET6	-12,8	1,3	1,2	-10,2
PETR4	-11,8	-49,1	-29,7	-90,7	FLRY3	-0,9	3,4	-2,1	0,4	EQE3	-7,6	-0,2	-2,6	-10,4
Com. Básico	49,1	-11,0	49,2	87,4	GNDI3	13,4	-3,9	-10,9	-1,4	SESP3	-15,2	5,5	-5,2	-14,9
JBSF3	53,9	-27,1	50,1	76,9	QUAL3	-2,2	0,1	-0,4	-2,5	ELET3	-17,0	-0,4	0,1	-17,3
HYPR3	4,1	9,8	-2,4	11,5	Agricultura	-6,7	-0,1	0,9	-5,9	Siderurgia	-24,1	-14,9	-12,0	-50,9
BRFS3	3,9	11,8	-10,9	4,9	CSAN3	-6,7	-0,1	0,9	-5,9	GOAU4	0,8	0,5	-0,0	1,2
NATU3	2,3	-2,1	3,2	3,4	Serv. Financeiros	-47,0	25,9	12,6	-8,5	USIM5	1,0	-0,1	-1,4	-0,5
MRFG3	-0,1	1,1	-1,2	-0,2	BSEB3	-1,8	9,7	3,2	11,1	CSNA3	-1,6	-11,2	-12,4	-26,5
ABEV3	-10,5	-1,1	10,0	-1,6	B3SA3	7,6	-0,8	-1,1	5,7	GGBR4	-24,2	-4,0	1,8	-26,5
RADL3	2,2	-5,6	-0,2	-3,6	SMLS3	1,3	-1,4	0,1	-0,0	Alocação	-74,4	5,2	-19,0	-88,2
PCAR4	-6,7	2,3	0,6	-3,8	OIL3	-14,0	4,0	9,0	-0,9	Alocação	-74,4	5,2	-19,0	-88,2
Telecom & TI	7,2	43,5	15,0	65,7	IRBR3	-40,1	14,3	1,5	-24,3	Varco	-47,0	-59,5	-7,8	-114,3
TOTS3	-2,2	39,3	18,1	55,1	Papel & Cel.	-10,9	-7,6	8,3	-10,2	LAME4	2,9	3,2	13,0	19,1
MVT4	6,5	2,5	-2,9	6,2	RBR3	6,3			6,3	IREN3	6,5	5,6	-2,4	9,6
TIMP3	2,8	1,7	-0,1	4,4	KLEN11	-3,4	0,6	3,7	1,0	BTOW3	-3,4	0,8	6,2	3,6
Petroquímicos	9,9	7,6	27,3	44,8	SUZB3	-13,9	-8,2	4,5	-17,6	CVCB3	-34,9	3,8	3,2	-27,9
UGPA3	5,9	8,7	18,5	33,1	CELC3	-2,4	-12,9	-9,4	-24,7	MGU3	-31,9	-2,7	-0,3	-34,9
BRDT3	3,4	3,6	3,0	10,0	TEN03	9,8	-4,0		5,8	VVAR3	61,2	-69,7	-27,6	-36,1
BRKM5	0,6	-4,6	5,7	1,7	CYRE3	0,2	-0,6	1,3	0,9	GUAR3	-47,3	-0,5		-47,8
Tratamentos	61,8	99,5	-122,5	38,8	MRVE3	-2,2	1,9	-0,7	-0,9	Total Geral	193,5	77,9	-58,5	212,9
MOVI3	17,7	77,2	-51,3	43,6	EZTC3	-0,6	-8,4	-3,5	-12,5					
RAIL3	16,5	2,8	-5,5	13,7	LPSE3	-9,7	-1,8	-6,5	-18,0					
RENT3	-0,2	13,6	-10,4	2,9	Embol	-38,4	-1,1	9,2	-30,4					
OCRO3	-16,4	2,5	16,8	2,9	ITSA4	-2,4	3,5	9,7	10,8					
GOLL4	2,5	-1,8	0,5	1,1	BDOCE430			9,6	9,6					
ECOR3	41,8	5,3	-72,5	-25,4	SANB11	-4,6	4,7	1,9	2,1					
Educação	33,3	2,8	-2,7	33,5	BDO3	-11,0	3,7	2,6	-4,7					
KROT3	41,9	-2,5	-4,4	35,0	BBA33	1,4	4,6	-13,8	-7,8					
ESTC3	-8,6	5,3	1,7	-1,6	ITU4	-4,2	-1,6	-2,9	-8,8					
Veículos	17,8	-0,4	2,8	20,2	BDOCC445	27,9	-35,3	-2,9	-10,2					
EMBR3	20,6	-0,4	2,8	23,0	BDDC4	-45,6	19,2	5,0	-21,3					
MYPK3	-2,8			-2,8										

Data base: 29/03/2019

11.2 Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).

Não há mudanças de estratégias. O tamanho das posições é adequado conforme fluxo de recursos.

11.3 O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?

Fundo nunca foi fechado para aplicação.

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1 Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?

A carteira do fundo é enviada semanalmente às segundas-feiras para os alocadores com posição de D-1.

12.2 Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

Mensalmente.

12.3 Por quais canais o fundo é distribuído?

Rede de agências próprias ou de instituição financeira ligada ao mesmo grupo

12.4 Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

Distribuidor	%
1	2,70%

2	2,41%
3	1,06%
4	0,91%
5	0,59%

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
<p>01) Boletim semanal: Comentário sobre a agenda da semana e opinião da gestão sobre a direção dos mercados, análises econômicas e análises setoriais. Frequência semanal (enviado toda segunda-feira).</p> <p>02) Palavra do Gestor: Comentários sobre fundos. Frequência mensal (emitido até o 5º dia útil).</p> <p>03) Informativo mensal (até o 5º dia útil).</p> <p>04) Extrato mensal (até o 10º dia útil).</p>	
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
Web site – www.sulamericainvestimentos.com.br , telefone, e-mail, fax. As informações são atualizadas diariamente.	
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
Atendimento é de segunda-feira à sexta-feira no horário comercial através do email investimentos@sulamerica.com.br e pelos telefones (11)3779 4989/ (11) 3779 4817 / (11) 3779 4988	

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
Não se aplica.	
14.2	Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica.	
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
Não se aplica.	
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?

Não se aplica.		
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).	
	Administrador Fiduciário	
	Custodiante	
	Auditor	
	RTA	
	Prime Brokers	
	NAV Calculator	
	Domicílio do fundo	
	Taxa de administração	
	Código ISIN do fundo	
	Moeda do domicilio fundo no exterior	
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	
Não se aplicar.		
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
Não se aplica.		
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
Não se aplica.		

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.2	Formulário de informações complementares	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.3	Última lâmina de informação	http://sistemas.cvm.gov.br/

	ões essenciais	
15 .4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgaçã o	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44250

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
	SULAMÉRICA EVOLUTION FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO
1.2	CNPJ
	12.839.769/0001-87
1.3	Data de início
	23/02/2011
1.4	Classificação ANBIMA
	Multimercado Macro
1.5	Código ANBIMA
	268.471
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
	Não se aplica.
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
	Longo Prazo
1.8	Descreva o público-alvo.
	Investidores em Geral - Pessoas físicas e jurídicas.
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
	Sim.
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
	Banco Bradesco agência 2856-8, conta corrente nº 19383-6
1.11	Conta CETIP (nº)
	1204.0.00.3
1.12	Administração (indique contato para informações).
	BEM DTVM (www.bradescobemdtvm.com.br)
1.13	Custódia (indique contato para informações).
	Banco Bradesco (investimentos@sulamerica.com.br)

1.14	Auditoria externa	
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	
	Custodiante	Banco Bradesco
	Consultor Especializado	
	Assessor Jurídico	
	Co-gestor	
	Distribuidor	SulAmérica Investimentos DTVM
	Outros	
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		
1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, até 14:30hs, cotização D+0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, até 14:30hs, cotização D+4 úteis da solicitação, liquidação D+5 úteis da solicitação
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não há
	Aplicação adicional mínima	R\$ 2.500,00
	Resgate mínimo	R\$ 2.500,00
*Até o dia 12/04/2018, o fundo possuía valor mínimo de aplicação inicial de R\$25.000,00 e valores mínimos de permanência e movimentação de R\$ 5.000,00.		
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
Não há.		
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
Não há.		
1.20	Taxa de administração	
1% a.a.		
1.21	Taxa de administração máxima	
1% a.a.		
1.22	Taxa de custódia máxima	

0,04% a.a.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	CDI
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
[
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
Não há.		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
A remuneração pela distribuição corresponde a um percentual da taxa de administração e performance, e será paga diretamente pelo FUNDO ao DISTRIBUIDOR. O montante investido determinará esse percentual para cada fundo.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do FUNDO é buscar proporcionar aos seus cotistas rentabilidade através de aplicação de recursos em carteira diversificada de ativos financeiros e modalidades operacionais disponíveis nos mercados financeiro e de capitais, definindo estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos de médio e longo prazos visando superar à variação do CDI ("benchmark"), subordinados aos requisitos de composição e diversificação estabelecidos no regulamento e na regulamentação em vigor.	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
<p>- Em agosto/2015 o fundo deixou de ter a estrutura Master & Feeder. O Master incorporou o Feeder</p> <p>- Até agosto o fundo Master não possuía taxa de administração e performance</p> <p>- A partir de 04/01/2016 a taxa do fundo abaixou de 2%aa para 1%aa</p> <p>- A partir de 11/03/2016 a denominação social foi alterada para SulAmérica Evolution FIM</p>	

2.3 Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.

As decisões de investimento são tomadas, basicamente, em comitês, os quais estão estruturados da seguinte forma:

Comitê de Investimentos (Estratégico):

O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas.

Membros:

- Vice-Presidente de Investimentos
- Diretor de Investimentos
- Economista Chefe

Outros Membros: *Head* de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.

Comitê Semanal de Investimentos (Tático):

O Comitê Tático tem como principal objetivo a identificação de mudanças nos cenários de médio e longo prazo, assim como a definição de posicionamentos táticos de curto prazo que possibilitem capturar prêmios decorrentes de desvios momentâneos nas tendências de longo prazo.

Membros:

- Diretor de Investimentos
- *Head* de Renda Fixa
- Economista- Chefe
- Outros membros: Gestores, analistas, área comercial, produtos, risco e compliance

Comitê de Crédito:

Os comitês de crédito são mensais e baseados nos relatórios preparados pela área de crédito, onde são discutidos novos limites de crédito, análise consolidada da exposição

a crédito e revisões dos limites de crédito anteriormente aprovados, de acordo com o 'score' estabelecido. Além disso, há também Comitês de Crédito Extraordinários com objetivo de estabelecer um limite de crédito para empresa não financeira ou FIDC, em virtude da data de liquidação de uma determinada operação ocorrer antes do próximo comitê crédito, cuja deliberação ocorre via meio eletrônico (notes).

Membros:

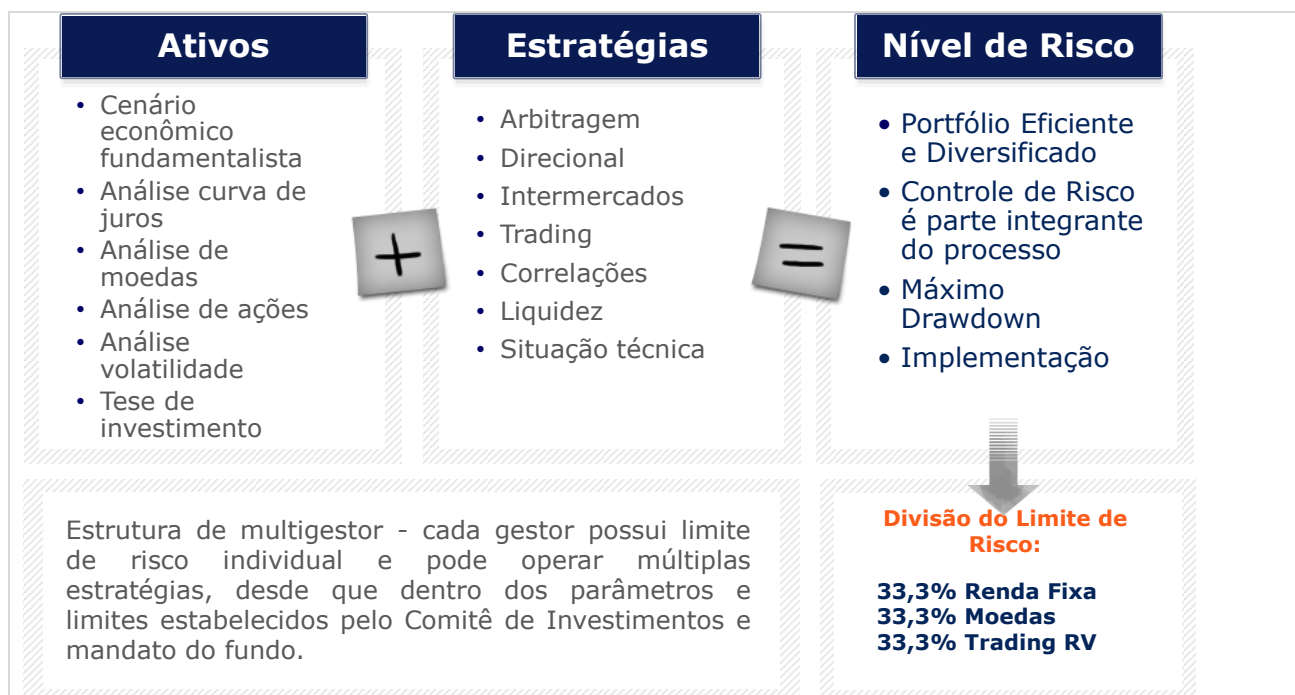
- Presidente do Conselho de Administração do Grupo SulAmérica (membro sênior)
- Presidente Executivo do Grupo Sul América (membro Sênior)
- Vice-Presidente de Investimentos (membro Sênior)
- Diretor de Investimentos (membro Pleno)
- Superintendente de Risco e Operações (membro Pleno)
- Superintendente de Análise de Crédito (secretário do comitê, sem voto)

Comitê de *Performance* de Fundos

O Comitê de *performance* ocorre trimestralmente e tem como objetivo apresentar e discutir a avaliação do desempenho dos fundos e carteiras administradas em relação aos seus respectivos benchmarks e, quando aplicável, em relação aos concorrentes.

No Comitê de *Performance* são apresentados os gráficos de dispersão dos fundos em suas respectivas categorias, analisando a relação risco retorno, ranking técnico, exposição do fundo por fator de risco e *Performance Attribution*.

RESUMO DO PROCESSO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO:



2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

2018:

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional - Edição Agosto 2018 - O fundo SulAmérica Evolution FIM foi classificado como Excelente (classificação máxima).
- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional - Edição Março 2018 - O fundo SulAmérica Evolution FIM foi classificado como Excelente (classificação máxima).

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

- Philipe Biolchini – Diretor de Investimentos
- Fernando Monteiro – Superintendente Renda Fixa
- Fabio Cesar – Superintendente Multimercado
- Leonardo Muller – Gestor Multimercado
- Ian Lima – Gestor Renda Fixa e Multimercado

- Oto Silva – Trader

- Giovanni Bianchi - Trader

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Houve a saída do diretor Marcelo Saddi e entrada do diretor Philipe Biolchini em 2015. Em 2017 houve a saída do gestor Gustavo Taouil. Em 2018 os gestores Leonardo Muller e Ian Lima entraram para a equipe de gestão.

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

Utilizamos o cenário B3 com limite de risco de stress de 3,3% do PL

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

O fundo realiza operações de day trade.

5. Uso de derivativos

5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:	
	Proteção de carteira ou de posição	SIM (X) NÃO ()
	Mudança de remuneração/indexador	SIM (X) NÃO ()
	Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM (X) NÃO ()
	Alavancagem	SIM () NÃO (X)

5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:	
	Juros	SIM (X) NÃO ()
	Câmbio	SIM (X) NÃO ()
	Ações	SIM (X) NÃO ()
	Commodities	SIM () NÃO (X)
	Em Bolsas:	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
	Em Balcão	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)

5.3 Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?

Os investimentos em crédito privado devem seguir as políticas de crédito da gestora e as disposições do regulamento.

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM (X) NÃO ()
Limitado a 20% do PL.		
6.2	De fundos da gestora?	SIM (X) NÃO ()
Até 20% do PL.		

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
R\$ 583.291.652,95	
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
R\$ 533.733.022,34	
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
PL em Multimercados R\$ 9,7 bilhões	
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
R\$ 2 bi. Capacidade máxima adequada de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira. Para o Capacity da Estratégia estimamos o valor de R\$ 5 bi.	
7.5	Número de cotistas.
368 cotistas	
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
48% do Passivo.	
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.
A participação máxima ideal permitida por um cotista nos fundos é de 20% do fundo, com exceção de casos que tenham informações das intenções do fluxo de movimento do cliente.	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
Os 10 maiores cotistas detêm 80% do PL do fundo.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?

Em setembro de 2017 tivemos a custódia do fundo transferida para o Banco Bradesco. Todos os fundos abertos da SulAmérica Investimentos foram transferidos para o Banco Bradesco. A partir de março de 2019 a administração do fundo foi transferida para a BEM DTVM.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não.	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.
O fundo poderá ter até 50% do PL em título de crédito privado.	
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.
Utilizamos uma política de controle do gerenciamento do risco de liquidez, que trata dos ativos e passivos do fundo. No caso do ativo o fundo deve possuir liquidez maior que 20% do patrimônio líquido, no caso do passivo não é permitido uma concentração maior que 12% em um único cotista.	
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
O fundo não opera derivativos sem garantia.	
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?
A precificação dos ativos é realizada pelo custodiante e controlador: Bradesco Custódia Para detalhes, vide o anexo – Manual de Precificação.	
8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?
O controle de risco utilizado é o VaR	
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?
Os limites dos fundos estão descritos na política de investimentos do regulamento.	
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5
A redução da exposição será executada.	
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?
VaR ajustado para uma cota crítica de 1,10% no mês.	
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?
Todos as boletas são inseridas no nosso sistema de risco que calcula as exposições e os limites, onde é feito o controle e monitoramento de risco.	
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s)

	metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.		
	Nenhum limite foi excedido.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:		
	3 meses?	-0,09%	VaR dia % do PL
	6 meses?	-0,10%	VaR dia % do PL
	12 meses?	-0,09%	VaR dia % do PL
	24 meses?	-0,11%	VaR dia % do PL
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?		
	O fundo não alavanca.		
8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B ³ ou o próprio)?		
	3,30% PL dia		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?		
	Nenhum limite foi excedido.		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos		
	3 (três) meses?	-0,685%	Stress Dia % do PL
	6 (seis) meses?	-0,774%	Stress Dia % do PL
	12 (doze) meses?	-0,652%	Stress Dia % do PL
	24 (vinte e quatro) meses?	-0,78%	Stress Dia % do PL
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.		
	Não houve.		

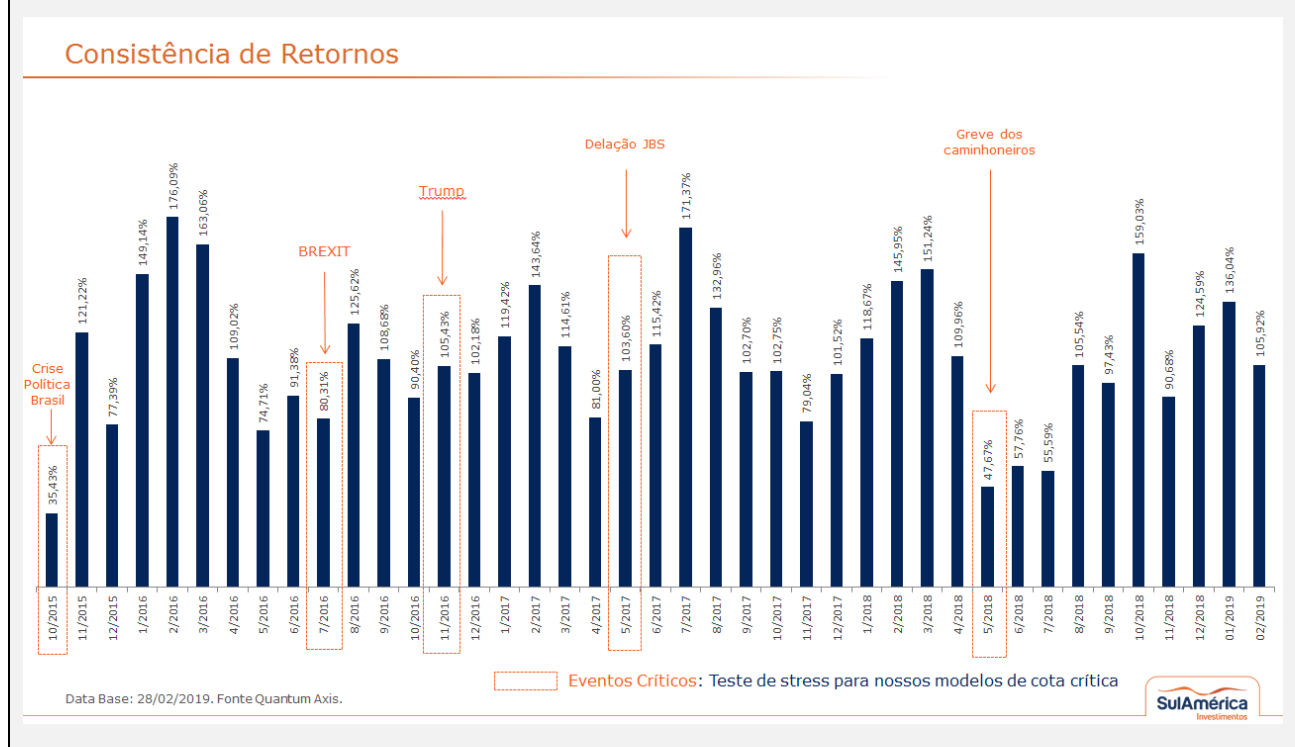
9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica	Não se aplica
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica	Não se aplica

Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	Não se aplica	Não se aplica
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	Não se aplica	Não se aplica
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Não se aplica	Não se aplica
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Não se aplica	Não se aplica

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

Comportamento do fundo durante eventos críticos



10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para recuperação
1	- 13/10/2014 - 19/03/2015	Crises da sustentabilidade da dívida pública e queda da bolsa	-4,66%	Perdas em Pré fixado	43 dias
2	21/05/2013 - 20/06/2013	Dúvidas sobre a sustentabilidade da dívida brasileira e a	-4,13%	Perdas em Pré fixado	67 dias

		perspectiva do aperto monetário dos EUA			
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:																														
A performance do fundo desde o início ocorreu conforme tabela abaixo:																																
<table><tr><th>MERCADO</th><th>ESTRATÉGIA</th><th>PERF</th></tr><tr><td>RENTA VARIÁVEL</td><td>AÇÃO</td><td>-0,01</td></tr><tr><td>RENTA VARIÁVEL</td><td>OPT_ACAO</td><td>-0,01</td></tr><tr><td>RENTA VARIÁVEL</td><td>INDICE</td><td>0,02</td></tr><tr><td>RENTA FIXA</td><td>BOX</td><td>0,19</td></tr><tr><td>RENTA FIXA</td><td>JUROS NOMINAL</td><td>0,20</td></tr><tr><td>RENTA FIXA</td><td>JUROS REAL</td><td>0,60</td></tr><tr><td>CÂMBIO</td><td>MOEDA</td><td>0,24</td></tr><tr><td></td><td>CAIXA</td><td>1,355837</td></tr><tr><td></td><td>DESPESAS</td><td>-0,33</td></tr></table>			MERCADO	ESTRATÉGIA	PERF	RENTA VARIÁVEL	AÇÃO	-0,01	RENTA VARIÁVEL	OPT_ACAO	-0,01	RENTA VARIÁVEL	INDICE	0,02	RENTA FIXA	BOX	0,19	RENTA FIXA	JUROS NOMINAL	0,20	RENTA FIXA	JUROS REAL	0,60	CÂMBIO	MOEDA	0,24		CAIXA	1,355837		DESPESAS	-0,33
MERCADO	ESTRATÉGIA	PERF																														
RENTA VARIÁVEL	AÇÃO	-0,01																														
RENTA VARIÁVEL	OPT_ACAO	-0,01																														
RENTA VARIÁVEL	INDICE	0,02																														
RENTA FIXA	BOX	0,19																														
RENTA FIXA	JUROS NOMINAL	0,20																														
RENTA FIXA	JUROS REAL	0,60																														
CÂMBIO	MOEDA	0,24																														
	CAIXA	1,355837																														
	DESPESAS	-0,33																														
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).																															
Não há mudanças de estratégias. O tamanho das posições se readequam conforme fluxo de recursos.																																
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?																															
Fundo nunca foi fechado para aplicação.																																

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
A carteira do fundo é enviada semanalmente às segundas-feiras para os alocadores com posição de D-1.	

12.2 Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?

Mensalmente.

12.3 Por quais canais o fundo é distribuído?

Rede de agências próprias ou de instituição financeira ligada ao mesmo grupo

12.4 Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?

Distribuidor	%
1	2,70%
2	2,41%
3	1,06%
4	0,91%
5	0,59%

13. Atendimento aos cotistas

13.1 Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?

01) Boletim semanal: Comentário sobre a agenda da semana e opinião da gestão sobre a direção dos mercados, análises econômicas e análises setoriais. Frequência semanal (enviado toda segunda-feira).

02) Palavra do Gestor: Comentários sobre fundos. Frequência mensal (emitido até o 5º dia útil).

03) Informativo mensal (até o 5º dia útil).

04) Extrato mensal (até o 10º dia útil).

13.2 Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?

Web site – www.sulamericainvestimentos.com.br, telefone, e-mail, fax. As informações são atualizadas diariamente.

13.3 Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?

Atendimento é de segunda-feira à sexta-feira no horário comercial através do email investimentos@sulamerica.com.br e pelos telefones (11)3779 4989/ (11) 3779 4817 / (11) 3779 4988

14. Investimento no exterior

14.1 Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos

	utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
	Não se aplica.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
	Não se aplica.
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
	Não se aplica.
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
	Não se aplica.
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
	Administrador Fiduciário
	Custodiante
	Auditor
	RTA
	Prime Brokers
	NAV Calculator
	Domicílio do fundo
	Taxa de administração
	Código ISIN do fundo
	Moeda do domicílio fundo no exterior
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.
	Não se aplicar.
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.
	Não se aplica.
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.
	Não se aplica.

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
-----------	---------------------------	--

15.1	Regulamento	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.2	Formulário de informações complementares	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.3	Última lâmina de informações essenciais	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de divulgação	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44250

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]

ANEXO I – FUNDOS DE INVESTIMENTO

1. Alterações desde a última atualização

1.1	Nome do fundo
SULAMÉRICA INFLATIE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA LONGO PRAZO	
1.2	CNPJ
09.326.708/0001-01	
1.3	Data de início
11/07/2008	
1.4	Classificação ANBIMA
Renda Fixa Duração Alta Soberano	
1.5	Código ANBIMA
212.873	
1.6	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.7	Classificação tributária (CP/LP/Ações)
Longo Prazo	
1.8	Descreva o público-alvo.
Investidores em Geral: Pessoas físicas e jurídicas.	
1.9	O regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução do CMN?
Sim.	
1.10	Conta corrente (banco, agência, nº)
Banco Bradesco / AG: 2856-8 / C.C.: 19.613-4	
1.11	Conta CETIP (nº)
0677.6008	
1.12	Administração (indique contato para informações).
BEM DTVM (http://www.bradescobemdtvm.com.br/)	
1.13	Custódia (indique contato para informações).
Banco Bradesco (investimentos@sulamerica.com.br)	

1.14	Auditoria externa	
Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes		
1.15	Caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Não se aplica
	Custodiante	Não se aplica
	Consultor Especializado	Não se aplica
	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Co-gestor	Não se aplica
	Distribuidor	
	Outros	Não se aplica
Distribuidor: SulAmérica Investimentos DTVM		
1.16	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		
1.17	Regras para aplicação e resgate:	
	Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, 14h30 horas, D+0
	Carência/Tempo mínimo para permanência (lock-up period) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.	Não há.
	Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)	Dias úteis, 14h30 horas, conversão D+1 dias úteis, liquidação D+2 dias úteis
	Aplicação inicial mínima	R\$ 5.000,00
	Aplicação máxima por cotista	Não há.
	Aplicação adicional mínima	R\$ 2.500,00
	Resgate mínimo	R\$ 2.500,00
1.18	Taxa de Entrada (upfront fee)	
Não há.		
1.19	Taxa de Saída (redemption fee)	
Não há.		
1.20	Taxa de administração	
0,4% a.a.		
1.21	Taxa de administração máxima	

0,4% a.a.		
1.22	Taxa de custódia máxima	
0,04% a.a.		
1.23	Taxa de Performance	
	% (Percentual)	20%
	Benchmark	IMA-B
	Frequência	Semestral
	Linha-d'água (sim ou não)	Sim
	Método de cálculo (ativo/passivo/ajuste)	Passivo
1.24	Despesas do fundo pagas ao grupo econômico do administrador (e da gestora, se este for diferente) excluindo-se as taxas de Administração e de Performance.	
Não há.		
1.25	Há acordo de remuneração com cláusula de reversão de rebate para o fundo? (pagamento e/ou recebimento).	
Não se aplica.		

2. Perfil

2.1	Descreva o fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O objetivo do Fundo é superar, a médio/longo prazo, a variação do IMA-B. O fundo observa as vedações estabelecidas nas resoluções do CMN nºs 4.661 e 4.604, investindo no mínimo 80% (oitenta por cento) da carteira em ativos relacionados direta ou indiretamente à variação das taxas de juros e/ou índices de preços.	
2.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do fundo.
Não houve.	
2.3	Descreva o processo decisório de investimento deste fundo de investimento.
As decisões de investimento são tomadas, basicamente, em comitês, os quais estão estruturados da seguinte forma:	

Comitê de Investimentos (Estratégico):

O Comitê de Investimentos tem como objetivo avaliar os cenários econômicos internacional e nacional, formular as estratégias de alocação buscando sempre a melhor relação risco e retorno para as diversas carteiras visando um posicionamento estratégico de médio e longo prazo. Adicionalmente, para as alocações em renda variável são discutidos e analisados os diversos setores da economia, suas tendências e expectativas para as respectivas empresas. A frequência é mensal e suas decisões são registradas em atas.

Membros:

- Vice-Presidente de Investimentos
- Diretor de Investimentos
- Economista Chefe

Outros Membros: Head de Renda Fixa, Renda Variável, Derivativos, Carteiras Proprietárias e os analistas de empresas.

Comitê Semanal de Investimentos (Tático):

O Comitê Tático tem como principal objetivo a identificação de mudanças nos cenários de médio e longo prazo, assim como a definição de posicionamentos táticos de curto prazo que possibilitem capturar prêmios decorrentes de desvios momentâneos nas tendências de longo prazo.

Membros:

- Diretor de Investimentos
- Head de Renda Fixa
- Economista- Chefe
- Outros membros: Gestores, analistas, área comercial, produtos, risco e compliance

Comitê de Performance de Fundos

O Comitê de performance ocorre trimestralmente e tem como objetivo apresentar e discutir a avaliação do desempenho dos fundos e carteiras administradas em relação aos seus respectivos benchmarks e, quando aplicável, em relação aos concorrentes.

No Comitê de Performance são apresentados os gráficos de dispersão dos fundos em suas respectivas categorias, analisando a relação risco retorno, ranking técnico, exposição do fundo por fator de risco e Performance Attribution.

O processo de decisão de investimento em Renda Fixa se divide em quatro passos:

1 – Identificação de Oportunidades (Análise Top Down)

- Economia
- Inflação
- Política Monetária
- Curva de juros Real e Nominal

2- Processo de Seleção (Análise Bottom Up)

- Análise da curva de juros
- Juros Nominal vs Real
- Valor relativo
- Alocação

3- Construção de Portfolio (Alocação e Gestão de Risco)

- Nível de convicção
- Customização das regras do mandato
- Análises das posições ativas do portfolio
- Controle do portfolio

4- Implementação e Acompanhamento (Administração)

- Time dedicado
- Aderência do portfólio as regras do mandato
- Controles
- Time de serviço ao cliente

O fundo Inflatie efetua alocações em NTN-B (de 80% a 100% do PL) e pré-fixado (até 20% do PL).

A gestão efetua alocações no mercado pré-fixado, predominantemente em operações de arbitragem de curva de juros.

O fundo faz poucas operações direcionais de pré e de venda de inflação implícita, pelo motivo principal de que se a inflação sobe acima do esperado, o fundo irá contra o seu objetivo de proteger contra inflação.

Caso o risco x retorno de uma operação direcional esteja bastante atrativa, o fundo pode ter alocações táticas em pré-fixado. Na média, ele não tem posição direcional de juros relevante.

A maior parte do *alpha* do fundo é gerado com operações de arbitragem da curva de juros. A operação consiste normalmente em venda e compra de pontos diferentes da curva cujo spread esteja historicamente no extremo ou esteja distorcido por alguma pressão de oferta, como por exemplo, leilão de LTN do Tesouro naquele ponto da curva. Estas operações são normalmente *duration* neutra, porém, pode haver algum descasamento para facilitar a execução. A grande vantagem destas operações é que normalmente tem assimetria favorável, por comprar taxas baixas e vender taxas relativamente mais altas aproveitando as distorções na curva de juros.

O quadro abaixo resume o universo de estratégias que podemos ter dentro do fundo.

Estratégias	
NTN-B	Pré-fixado
Over/Under alocado	Aplicado/Tomado
Descasamento entre vencimentos	Trava
Flys NTN-B	Flys (operação entre FRAs)
IPCA corrente	
Inflação Implícita	

I.) As alocações são efetuadas conforme nossa visão do ciclo econômico, pois para cada fase da economia alguns vencimentos tendem a ter melhor performance do que outras.

II) Buscamos também operações relativas (travas) com assimetria favorável considerando o ciclo da política monetária.

2.4 Cite as premiações, ratings e rankings dos últimos 05 anos.

2019

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional
- Edição Março 2019 - O fundo SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelente (classificação máxima).

2018

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor Institucional
- Edição Agosto 2018 - O fundo SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelente (classificação máxima).

- Ranking Melhores Fundos para Institucionais - Revista Investidor

Institucional - Edição Março 2018 - O fundo SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelentes (classificação máxima).

2017

- Revista Investidor Institucional - Outubro 2017 - SulAmérica Inflatie FI RF LP classificado como Excelente pela revista Investidor Institucional no ranking elaborado pela FIA - Fundação Instituto de Administração.

2016

Veículo: Revista Investidor Institucional 2016

Ranking elaborado pela Luz Soluções Financeiras - Os fundos SulAmérica Inflatie FI RF LP foi classificado como Excelente.

2013

Veículo: Revista Valor Investe

Ranking - O fundo SulAmérica Inflatie Renda Fixa foi considerado 5 estrelas.

2012

Veículo: Exame.com

Ranking: O fundo SulAmérica Inflatie foi eleito o 2º fundo de Renda Fixa mais rentável de 2011.

Best Performing Brazilian Fund Manager - Fixed Income: SulAmérica Inflatie FI RF LP - Brasil Investment Summit.

Veículo: Revista "Investidor Institucional" - Edição Abril/2012 -

Ranking: Fundo Inflatie classificado como excelente.

2011

Veículo: Revista LatAm Fund Manager

Ranking: LatAm Fund Manager Performance Awards"

SulAmérica Inflatie classificado como o melhor fundo de Renda Fixa

Veículo: Revista Isto É Dinheiro

Ranking: SulAmerica Inflatie - O fundo foi classificado em 2º lugar, dentro de um universo de 100 fundos, na categoria Renda Fixa.

2010

Veículo: Revista Investidor Institucional

Ranking: TOP fundos de investimento do mercado

Fundo Inflatie classificado como excelente.

2009

Veículo: Revista Isto É Dinheiro

Ranking: Fundos de investimento Istoé Dinheiro

SulAmerica Inflatie: O fundo foi classificado em 2º lugar, dentro de um universo de 100 fundos, na categoria Renda Fixa.

Veículo: Revista + Dinheiro

SulAmérica Inflatie foi escolhido como o melhor fundo de 2009, na categoria Renda Fixa.

3. Equipe de gestão do fundo

3.1 Cite os profissionais envolvidos na gestão

- Philipe Biolchini – Diretor de Investimentos
- Miguel Dario Sano – Superintendente de Carteira Proprietária
- Filipe Santos – Trader Renda Fixa

3.2 Cite o histórico de alterações significativas na equipe nos últimos 05 anos.

Saída:

- Marcelo Saddi Castro - 2015
- Marcelo Schmitt - 2016
- Marcelo Oliveira – 2015
- Guilherme Carvalho - 2018

Entraram:

- Philippe Biolchini – 2015
- Fernando Monteiro – 2016
- Filipe Santos - 2016

4. Estratégias e carteiras

4.1 Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o fundo, em cenários de stress.

Para os fundos índice de inflação, o cálculo de risco e seu gerenciamento é feito através do B-VaR (Benchmark VaR), que indica a perda máxima relativa à carteira de referência e é calculado como o VaR de um portfólio consistindo de uma posição comprada no portfólio original e uma posição vendida no benchmark.

Todos os cálculos são feitos através do sistema “MITRA” e o seu detalhamento encontra-se no ‘Manual de Risco de Mercado’. Para composição da base do cálculo de stress, preferimos utilizar uma fonte de terceiros, amplamente divulgada para o mercado financeiro que são as curvas calculadas periodicamente pela BM&F. Desta maneira, procuramos evitar subjetivismos ao calcular os cenários de stress. Tal metodologia foi validada pelo departamento econômico

4.2 O fundo pode realizar operações de day trade?

O fundo não realiza operações de day trade.

5. Uso de derivativos

5.1 Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:

Proteção de carteira ou de posição	SIM (X)	NÃO ()
Mudança de remuneração/indexador	SIM (X)	NÃO ()
Estratégias combinadas (floors, caps, collars, spreads, straddles, box, financiamentos com termo etc.)	SIM ()	NÃO (X)
Alavancagem	SIM ()	NÃO (X)

5.2 Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	SIM (X)	NÃO ()
Câmbio	SIM ()	NÃO (X)
Ações	SIM ()	NÃO (X)
Commodities	SIM ()	NÃO (X)
Em Bolsas:		

	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
	Em Balcão	
	Com garantia	SIM (X) NÃO ()
	Sem garantia	SIM () NÃO (X)
5.3	Qual a abordagem da gestora no investimento em ativos de crédito privado?	
	Não se aplica.	

6. Compra de cotas de fundos de investimento

6.1	De fundos de terceiros?	SIM () NÃO (X)
	Não se aplica.	
6.2	De fundos da gestora?	SIM () NÃO (X)
	Não se aplica.	

7. Informações adicionais

7.1	PL atual.
	Em 29/03/2019: R\$ 894.987.436,72
7.2	PL médio em 12 (doze) meses.
	Em 29/03/2019: R\$ 601.740.963,54
7.3	PL atual da mesma estratégia sob gestão da gestora.
	PL em Renda Fixa: R\$ 15,9 bilhões
7.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do fundo e de sua estratégia? Quais são os critérios de definição?
	Nas atuais condições de mercado, consideramos R\$ 3 Bi como capacidade máxima adequada de investimento para atingir o objetivo de retorno e liquidez da carteira. Para a Capacity da Estratégia estimamos o valor de R\$10 bi.
7.5	Número de cotistas.
	12.654 cotistas (considerando cotistas via conta e ordem)
7.6	Qual percentual do passivo do fundo representa aplicações da gestora, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?
	0%
7.7	Descreva as regras de concentração de passivo.

Cada cotista poderá deter, individualmente, até o limite máximo de 100% (cem por cento) das cotas do FUNDO.	
7.8	Percentuais detidos pelos dez maiores cotistas.
Os 10 maiores cotistas detêm 52,26% do passivo.	
7.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de administração fiduciária e/ou de custódia nos últimos 05 anos da operação do fundo? Quando?
Em setembro de 2017 tivemos a custódia do fundo transferida para o Banco Bradesco. Todos os fundos abertos da SulAmérica Investimentos foram transferidos para o Banco Bradesco. A partir de março/19 o administrador do fundo passou a ser a BEM DTVM.	
7.10	A última demonstração financeira foi emitida com obteve algum parecer modificado (com ressalva, com abstenção de opinião, ênfase, parecer adverso opinião) pelo auditor independente?
Não.	

8. Gestão de risco

8.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do fundo.		
O fundo não está exposto a risco de crédito.			
8.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do fundo.		
Para os fundos de Renda Fixa, há um Limite mínimo ideal de 20% do patrimônio do fundo para ativos de alta liquidez, títulos públicos federais, tais como LFTs, Over, Operações compromissadas com liquidez diária, Operações de títulos públicos federais casadas com DI e CDBs com liquidez diária.			
Regras de Derivativos:			
Ativo	Liquidez 01 dia	Liquidez 05 dias	Liquidez 10 dias
Futuro	60%	30%	10%
Swap	40%	40%	20%
Opções	40%	40%	20%
FRAs	40%	40%	20%
A posição máxima ideal de liquidez em derivativos segue a tabela acima, a liquidez de 01 dia se refere ao percentual da posição que liquidamos em 01 dia, totalizando 100% da posição em até 10 dias úteis.			
8.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.		
O fundo não opera derivativos sem garantia.			
8.4	Se houver na carteira do fundo, ativos/derivativos ilíquidos/exóticos, como a gestora realiza o acompanhamento?		
A precificação dos ativos é realizada pelo custodiante e controlador: BANCO BRADESCO S.A. Para detalhes, Manual de Precificação disponível no site da SulAmérica Investimentos.			

8.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, Tracking Error e Expected Shortfall)?	
É gerenciado pelo controle de Bvar (Benchmark VaR) Adicionalmente o fundo é gerenciado por testes de stress e limite de cota critica		
8.6	Existem limites adicionais àqueles que constam no regulamento/regulação (por ex: concentração por setor, emissor, contraparte, tipo de risco)? Quais?	
Os limites do fundo constam no regulamento.		
8.7	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 8.5	
A área de Risco é completamente independente da área de Gestão e sempre que, pelas análises e simulações, houver a necessidade de reenquadramento das posições em risco dos fundos, a gestão deverá fazê-lo imediatamente. Em caso do limite ser atingido:		
1) Retorno mínimo desejado – zeragem das posições.		
2) VaR gerencial – redução das posições.		
3) Stress test – redução ou zeragem das posições.		
8.8	Qual o limite da(s) metodologia(s) citada no item 8.5?	
O limite de BVar é de 1% ao mês, com nível de confiança de 95%.		
8.9	De que forma é apurado o consumo dos limites dados pela(s) metodologia(s) citada(s) no item 8.5?	
<ul style="list-style-type: none">70% alerta amarelo85% alerta laranja100% alerta vermelho, neste caso é necessário reduzir as posições de risco.		
8.10	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 8.5 foi excedido, por qual motivo e qual o máximo atingido? Comente.	
O fundo não atingiu o limite.		
8.11	Qual o VaR/B-VaR/TE médio do Fundo nos últimos:	
	3 meses?	-0,10%
	6 meses?	-0,10%
	12 meses?	-0,11%
	24 meses?	-0,12%
8.12	Qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo fundo e em qual(is) ativo(s) nos últimos 24 (vinte e quatro) meses?	
Não se aplica.		

8.13	Qual o limite para perdas em cenário de stress? Como são definidos os cenários (ex. Utiliza o cenário elaborado pela B³ ou o próprio)?	
Não se aplica.		
8.14	Considerando o período dos últimos 24 (vinte e quatro) meses, quando o limite de stress foi excedido e por quê?	
Não se aplica.		
8.15	Qual o stress médio do fundo nos últimos	
	3 (três) meses?	-5,23%
	6 (seis) meses?	-5,953%
	12 (doze) meses?	-6,368%
	24 (vinte e quatro) meses?	-7,062%
8.16	Comente o último stop loss relevante do fundo.	
Não se aplica.		

9. Comportamento do fundo em crises

Período*	Evento	Comportamento (variação do fundo)	Explicação
Mai/06	Crise das Bolsas norte-americanas	Não se aplica	Não se aplica
Jul – Ago/07	Crise das hipotecas	Não se aplica	Não se aplica
Out/08 – Mar/09	Crise no Sistema Financeiro norte-americano	106,24% do IMA-B	
Jan/10 – Jun/10	Crise de endividamento dos PIGS	90,98% do IMA-B	
Abril/11 – Set/11	Segunda crise da dívida na Europa	Não se aplica	Não se aplica
Abril/15 – Ago/16	Crise política / recessão no Brasil	Não se aplica	Não se aplica

* Para o período solicitado deve ser informado o comportamento (variação do fundo) de acordo com o mês fechado (ex. 01/01 a 31/01).

10. Três períodos de maior perda do fundo

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para
--	---------	--------	-------	------------	------------

					recuperação
1	01/09/2008 a 24/10/2008		-10,31%		35 dias
2					
3					

11. Atribuição de performance do fundo nos últimos 5 (cinco) anos

11.1	Atribuição:	Contribuição:
	O fundo investe preponderantemente em NTN-B.	
11.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	
	Não há mudanças de estratégias. O tamanho das posições é adequado conforme fluxo de recursos.	
11.3	O fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação da gestora, do administrador fiduciário ou órgão regulador? Quando? Por quê?	
	Não.	

12. Relacionamento com distribuidores/alocadores

12.1	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?						
A carteira do fundo é enviada semanalmente às segundas-feiras para os alocadores com posição de d-1.							
12.2	Com que frequência é possível realizar conference calls com a gestora dos fundos?						
Mensalmente.							
12.3	Por quais canais o fundo é distribuído?						
Rede de agências próprias ou de instituição financeira ligada ao mesmo grupo							
12.4	Considerando o montante total de ativos sob gestão, qual o percentual detido pelos cinco maiores distribuidores ou alocadores, individualmente?						
<table><tr><td>Distribuidor</td><td>%</td></tr><tr><td>1</td><td>2,70%</td></tr><tr><td>2</td><td>2,41%</td></tr></table>		Distribuidor	%	1	2,70%	2	2,41%
Distribuidor	%						
1	2,70%						
2	2,41%						

3	1,06%
4	0,91%
5	0,59%

13. Atendimento aos cotistas

13.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
	Semanalmente é encaminhado um e-mail com a rentabilidade e as principais posições no fundo. Além disso, mensalmente encaminhamos uma carta do gestor com as principais posições ao longo do mês.
13.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
	Web site – www.sulamericainvestimentos.com.br , telefone, e-mail, fax. As informações são atualizadas diariamente.
13.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
	Atendimento é de segunda-feira à sexta-feira no horário comercial através do email investimentos@sulamerica.com.br e pelos telefones (11)3779 4989/ (11) 3779 4817 / (11) 3779 4916

14. Investimento no exterior

14.1	Qual o produto (tipo de ativo ou fundo investido) e sua estrutura, incluindo os veículos utilizados (se houver)? Descreva a estratégia, os principais ativos e instrumentos utilizados.
	Não se aplica.
14.2	Quais os riscos envolvidos?
	Não se aplica.
14.3	Quais são os mercados em que o fundo opera?
	Não se aplica.
14.4	Em relação ao veículo local, o fundo utiliza estratégias para proteção cambial?
	Não se aplica.
14.5	Caso o fundo de investimento local tenha por objetivo o investimento em único fundo de investimento ou veículo no exterior (fundo espelho), enumerar os prestadores de serviços e demais informações dos fundo de investimento ou veículo no exterior (administrador, custodiante, RTA, prime broker, entre outros).
	Administrador Fiduciário
	Custodiante

	Auditor	
	RTA	
	Prime Brokers	
	NAV Calculator	
	Domicílio do fundo	
	Taxa de administração	
	Código ISIN do fundo	
	Moeda do domicílio fundo no exterior	
	Outros prestadores de serviço, dos investimentos no exterior, caso exista.	
Não se aplica.		
14.6	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
Não se aplica.		
14.7	Caso a gestora tenha influência direta/indireta na gestão do fundo no exterior, descreva como foi constituída a diretoria do fundo.	
Não se aplica.		

15. Anexos (quando aplicável)

15	Anexos (quando aplicável)	Marcar Anexos ou link para acesso ao documento
15.1	Regulamento	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.2	Formulário de informações complementares	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.3	Última lâmina de informações essenciais	http://sistemas.cvm.gov.br/
15.4	Relatório de Gestão e/ou materiais de	http://www.sulamericainvestimentos.com.br/sulamericainvestimentos2012/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=44250

	divulgaçã o	
--	----------------	--

[LOCAL, DATA]

[ASSINATURA DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[ASSINATURA DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[NOME DO PROFISSIONAL QUE PREENCHEU O QUESTIONÁRIO]	[NOME DO(S) REPRESENTANTE(S) LEGAL(IS) DA INSTITUIÇÃO]
[CARGO]	[CARGO]
[TELEFONE]	[TELEFONE]
[E-MAIL CORPORATIVO]	[E-MAIL CORPORATIVO]

Handwritten signature



► **Questionário Padrão
Due Diligence para Fundos de
Investimento – Seção 2:**

Informações sobre o Fundo de Investimento

Gestor de recursos de terceiros (Pessoa Jurídica):

BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM

Questionário preenchido por:

BRAM – Proposição a Clientes

Data:

Dezembro de 2018

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”)

Versão: 2.0 - Atualizada em jul/2012



Sumário

Apresentação.....	3
1) Informações sobre o Fundo de Investimento.....	4
1 - Alterações desde a última atualização	4
2 - Informações Qualitativas.....	7
2.1 – Perfil.....	7
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo.....	10
2.3 - Estratégias e Carteiras.....	11
3 - Informações Adicionais.....	12
4 - Gestão de Risco	13
5 – Comportamento do Fundo em Crises.....	17
6 - Três períodos de maior perda do Fundo (<i>peak to valley</i>).....	17
7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)	17
8 – Relacionamento com Distribuidores/Alocadores	17
9 – Atendimento aos Cotistas	18
10 - Investimento no Exterior.....	19
11 – Anexos	20
2) Declaração.....	21
3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento	22
Atualizar Sumário.....	

Apresentação

O objetivo deste Questionário Padrão ANBIMA Due Diligence para Fundos de Investimento ("Questionário Due Diligence") é o de conferir maior racionalidade aos processos de diligência voltados para a seleção e a alocação de recursos em fundos de investimento, com o estabelecimento de um padrão único para o questionário a ser utilizado nesses processos. Geralmente aplicado por investidores institucionais ou alocadores de recursos ao gestor do fundo de investimento no qual se pretende investir, o Questionário Due Diligence foi elaborado e será periodicamente revisado por um Grupo de Trabalho formado por associados à ANBIMA. Sua utilização, contudo, não inibe a troca de informações adicionais acerca de questões eventualmente não contempladas no documento entre as partes envolvidas.

O Documento contém 3 Seções:

Seção 1 – Informações sobre a Empresa

Seção 2 – Informações sobre o Fundo de Investimento

Seção 3 – Resumos Profissionais

A adoção do documento é recomendada pelo Código de Regulação e Melhores Práticas de Fundos de Investimento.

1) Informações sobre o Fundo de Investimento

1 - Alterações desde a última atualização	
1.1	Nome:
Bradesco FIA Selection	
1.2	CNPJ:
03.660.879/0001-96	
1.3	Data de Início:
09/03/2000	
1.4	Classificação CVM:
Fundo de Ações	
1.5	Classificação ANBIMA:
Ações índice Ativo	
1.6	Código ANBIMA:
095664	
1.7	O fundo já sofreu alteração com perda de histórico de informação do mesmo?
Não	
1.8	Classificação tributária (CP/LP/Ações):
Ações.	
1.9	Público-alvo:
O fundo destina-se a investidores em geral que possuem tolerância às oscilações e riscos da bolsa de valores.	

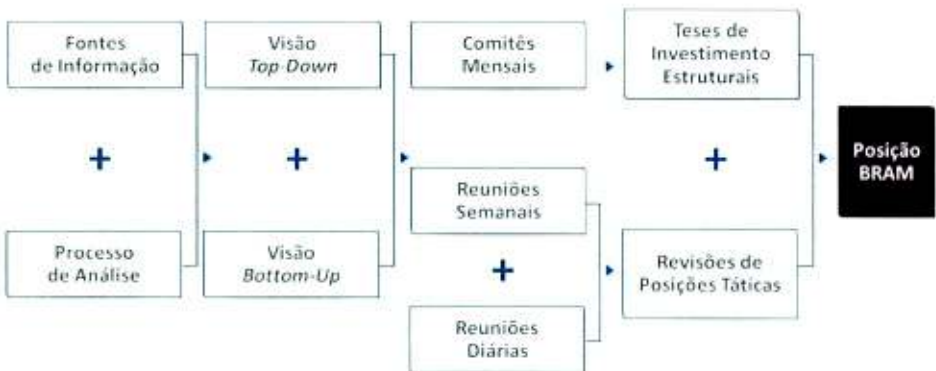
1.10	O Regulamento prevê, explicitamente, adequação a alguma legislação específica aplicável ao cotista, p. ex., Resolução nº 3.792, do CMN?	
Sim.		
1.11	Exclusivamente para Investidor qualificado?	
Não.		
1.12	Conta Corrente (banco, agência, nº):	
Banco 237 Agência 2856-8 Cc/c 261.147-3		
1.13	Conta CETIP (nº):	
0826200-8		
1.14	Administração (indique contato para informações):	
BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda		
1.15	Custódia (indique contato para informações):	
Banco Bradesco S.A.		
1.16	Auditoria externa (indique contato para informações):	
Price		
1.17	No caso dos FIDCs ou Fundos de Crédito, caso se aplique, informar:	
	Escriturador	Não se aplica
	Agente de depósito (Custódia Física)	Não se aplica
	Consultor Especializado	Não se aplica
	Assessor Jurídico	Não se aplica
	Seguradora	Não se aplica
1.18	Cotização: abertura ou fechamento?	
Fechamento		
1.19	Regras para aplicação e resgate:	

Aplicação (datas, horários, cotização e liquidação)		Aplicação: D+1 Horário: 16h30 Cotização: Fechamento
Carência/Tempo mínimo para permanência (<i>lock-up period</i>) e eventuais penalidades para resgates antes do término desse período.		Não possui carência.
Resgate (datas, horários, cotização e liquidação)		Resgate: D+1 Liquidação: D+4 Cotização: Fechamento Horário: 16h30
Aplicação inicial mínima		R\$ 20.000,00
Aplicação máxima por cotista		Não há
Aplicação adicional mínima		R\$ 1.000,00
Resgate Mínimo		R\$ 1.000,00
1.20	Taxa de Entrada (<i>upfront fee</i>)	
Não possui		
1.21	Taxa de Saída (<i>redemption fee</i>)	
Não possui		
1.22	Taxa de Administração	
1,50% a.a.		
1.23	Taxa de Administração máxima	
Não possui		
1.24	Taxa de Performance	
%		Não há
Benchmark		Ibovespa
Frequência		semestral
Linha-d'água		-
1.25	Qual o custo total estimado do Fundo (em percentual do PL), excluindo-se as taxas de Administração e de Performance?	
0,09% a.a.		
1.26	Quais as regras de rebate de taxas para distribuidores/alocadores?	

A relação com estas instituições é regida por contrato de prestação de serviço elaborado com características próprias para cada caso.	
1.27	Há algum consultor ou prestador de serviço (exceto administração, custódia e auditoria externa) contratado diretamente pelo Fundo?
Não	
2 - Informações Qualitativas	
2.1 – Perfil	
2.1.1	Descreva o Fundo no que tange à estratégia, ao objetivo de rentabilidade e à política de investimento.
O fundo busca rentabilidade que supere as variações do Ibovespa através da gestão ativa em ações de empresas com elevado potencial de valorização. Para fazer isso, o fundo possui uma carteira de ações mais concentrada, refletindo as melhores ideias de investimento da Bradesco Asset Management.	
2.1.2	Descreva as alterações significativas na estratégia ou na política de investimento no histórico do Fundo.
<p>Como regra geral, as políticas de investimentos foram “preservadas” nas suas diretrizes básicas, mesmo após o início da vigência da Instruções CVM 555 (fundos) e CVM 554 (alterou a ICVM 539 – “Suitability”), dado que esta última também trouxe “impactos” no público alvo e consequentemente em alguns limites de investimento definidos em alguns fundos.</p> <p>Entretanto, algumas alterações trazidas pela nova norma foram realizadas nos tópicos mencionados (somente para alguns dos fundos aqui mencionados), sendo que basicamente elas podem ser resumidas em 2 itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Eventual ajuste no Público Alvo do fundo, em função da Condição do Investidor atualizada pela norma (Qualificado e Profissional – ICVM 554/539); b) Ampliação de limites de investimentos (desde que já previstos nas respectivas políticas de investimento dos regulamentos até então vigentes) para algumas classes de ativos (Ex. Investimentos no Exterior de 20% para 40%, mas apenas para os fundos que já permitiam este tipo de ativo). 	
2.1.3	Processo de Decisão de Investimento.

Processo de Investimento:

- Processo de investimento dinâmico e interativo;
- Baseado em pesquisa proprietária, tanto quantitativa como qualitativa;
- Combinação de visão top-down (macro) com bottom-up (micro);
- Debates em comitês mensais, porém revisados continuamente com atualizações táticas individuais.



Renda Variável:

Fontes de Informação e Processo de Análise

Fontes Externas (Channel Check)	Análise Quantitativa	Análise Qualitativa	Construção do Portfólio	Disciplina de Investimento
Extensa rede de relacionamento com stakeholders Fornecedores, clientes, acionistas e management	Screening Proprietário Combina fatores de qualidade e momentum	Top Down Cenário macroeconômico e seus impactos em cada empresa/setor Exposição de cada setor/empresa aos ciclos econômicos Bottom Up Abordagem holística do balanço (integração entre análise de renda variável e crédito)	Scorecard Combinado e Dinâmico A classificação das empresas nos fatores acima orienta a alocação nos portfólios, considerando restrições de liquidez do ativo Aderência aos mandatos, mensuração e controle rigoroso de riscos por estratégia	Reduz a influência de ruídos de curto prazo Pensamento probabilístico: análise de cenários e seus impactos no portfólio Margem de Segurança Acompanhamento do performance attribution setorial para controle de perdas e manutenção de posições vencedoras

2.1.4 Descreva o Processo Decisório de Investimento.

Processo de tomada de decisão:

O procedimento de aprovação das operações ocorre da seguinte forma:

- 1) A área de Análise realiza o estudo descrito abaixo e emite um parecer técnico:
A metodologia empregada consiste na utilização de uma abordagem top down (avaliação macroeconômica) fazendo uso da análise quantitativa, para monitorar o risco de mercado, e da análise fundamentalista (bottom-up), para definir e controlar o risco de crédito. Através do emprego de uma disciplinada administração de risco, a estratégia adotada consiste no ajuste da duration e da exposição dos ativos das carteiras aos mercados dentro dos limites de risco e créditos estabelecidos para cada perfil.
- 2) O estudo com parecer técnico é submetido à aprovação do Comitê Executivo da BRAM, que deliberará pela aprovação ou não de limite para a operação.

Constituição do Portfolio:

A elaboração de ordens segue as seguintes diretrizes:

- As ordens devem contemplar as estratégias aprovadas em comitê de investimento;
- Observação dos fundos elegíveis às estratégias de acordo com sua política de investimento;
- Critério de distribuição proporcional considerando:
 - As políticas de investimento dos portfólios;
 - O Patrimônio líquido;
 - Os limites de risco (mercado, liquidez e crédito)
- As ordens de compra e venda de ativos financeiros devem sempre ser expedidas com a identificação precisa do fundo de investimento em nome do qual elas devem ser executadas;
- Infraestrutura para a execução de ordens de acordo com a complexidade de produtos, estratégias e volume financeiro sob gestão:
 - Equipe dedicada ao processo;
 - Sistemas para executar, controlar e analisar o mercado em tempo hábil.

Áreas Participantes e Responsabilidades

- Gestão de Recursos – Portfolio Managers

A área responsável pela elaboração das diversas estratégias para os fundos de investimento e carteiras administradas. Cada mesa tem uma expertise específica para geri-la seguindo a política de investimento e respeitando o(s) limite(s) de risco, bem como as restrições legais.

Esta área envia para a área de Execução (Traders) as ordens de compra ou venda de ativos para cada fundo e carteira sob sua gestão com a distribuição definida.

- Mesa - Traders

Área segregada da gestão de recursos. Esta área é responsável pela execução das ordens de compra e venda enviadas pelos Portfólios Managers (gestores de recursos).






- Superintendência de Risco e Suporte Quantitativo

A Área de Risco é independente em relação às áreas de negócio com infraestrutura adequada para identificar, avaliar, controlar e monitorar a exposição aos riscos.

São responsabilidades da área:

- Zelar pela equidade da distribuição;
- Analisar os parâmetros de execução;
- Realizar a gestão do risco operacional do processo;
- Enquadramento dos fundos

2.1.5	Cite as premiações, ratings e rankings.
-------	---

QUALIFICAÇÕES	
 <p>Incorporação de critérios ambientais, sociais e de governança no processo de tomada de decisão</p>	 <p>Rating MQ1 – maior classificação internacional em qualidade de gestão</p>
 <p>Rating AMP-1 – maior classificação internacional em qualidade de gestão</p>	 <p>Rating Excelente – maior classificação internacional em qualidade de gestão</p>
 <p>2017 – DEZ: Revista Exame, Guia Onde Investir 2018, Melhor Gestora de Multimercado, Melhor Gestora de Atacado, 19 fundos 5 estrelas</p> <p>2018 – MAR: Revista Investidor Institucional, Melhores Fundos para Institucionais, 38 fundos Excelentes</p> <p>2018 – JUL: Revista Investidor Institucional, Troféu Benchmark, Luis Guedes é eleito pela segunda vez como O Melhor Gestor de Renda Variável de 2017</p> <p>2018 – AGO: Revista Investidor Institucional, Melhores Fundos para Institucionais, 39 fundos Excelentes</p> <p>2018 – OUT: Revista Investidor Institucional, Ranking Top Asset, 1º lugar em: Previdência Aberta, Seguradoras, Capitalização Corporate</p> <p>2019 – DEZ: Revista Exame, Guia Onde Investir 2019, Melhor Gestora de Renda Variável, Melhor Gestora de Varejo, 11 fundos 5 estrelas</p> <p>2019 – FEV: Revista Istoé Dinheiro, Melhores Bancos Para Investir, BRAM é eleita Melhor Empresa para Investir em 2018 na categoria Varejo</p>	
2.2 - Equipe de Gestão do Fundo	
2.2.1	Cite os profissionais envolvidos na gestão (anexar Resumo Profissional conforme modelo constante na Seção 3).
<p>Diretores responsáveis: Ricardo Almeida.</p> <p>Gestor responsável pelo fundo: José Alberto Baltieri Marcelo Nantes</p>	
2.2.2	Cite o histórico de alterações significativas na equipe.

<ul style="list-style-type: none"> Em abril/2018, o Sr. Ricardo Pereira de Almeida foi nomeado Diretor Superintendente da BRAM; Em abril/2018, o Sr. Vinicius José de Almeida Albernaz, foi nomeado Presidente do Grupo Bradesco Seguros. Nomeação de Vinicius Jose De Almeida Albernaz como Diretor Superintendente a partir de junho de 2016; Nomeação de Reinaldo Le Grazie como Diretor Superintendente a partir de dezembro de 2014. 	
2.3 - Estratégias e Carteiras	
2.3.1	Quanto aos mercados em que opera, o Fundo pode ser caracterizado como:
Brasil (exclusivamente)	x <input type="checkbox"/>
Brasil (predominantemente) especifique	<input type="checkbox"/>
Global especifique	<input type="checkbox"/>
2.3.2	Caso o Fundo invista no exterior, descreva os principais ativos e instrumentos utilizados.
O fundo não investe no exterior, é vedado em regulamento.	
2.3.3	Descreva as regras, procedimentos e limites específicos de gestão para o Fundo (ex.: stop loss, stop gain, concentração de ativos, aluguel de ativos etc.).
<p>Os controles de Stop loss e Stop gain são realizados no sistema operacional Bloomberg – EMSX; A concentração de ativos é feita de acordo com a legislação específica do fundo (inclusive a Res. 3792),</p> <p>O fundo só pode figurar como doador, conforme regulamentado disponível na CVM.</p>	
2.3.4	Qual a política do fundo em relação às operações de day trade?
Vedado	
2.3.5 – Uso de Derivativos	
2.3.5.1	Com que objetivo(s) são utilizados derivativos:
Proteção de carteira ou de posição	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Mudança de remuneração/indexador	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Estratégias combinadas (<i>floors, caps, collars, spreads, straddles, box</i> , financiamentos com termo etc.)	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
Alavancagem	Sim <input type="checkbox"/> Não x <input type="checkbox"/>
2.3.5.2	Mercados em que são utilizados derivativos:

Juros	Sim <input type="checkbox"/>	Não x <input type="checkbox"/>
Câmbio	Sim <input type="checkbox"/>	Não x <input type="checkbox"/>
Ações	Sim x <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Commodities	Sim <input type="checkbox"/>	Não x <input type="checkbox"/>
Em Bolsas:		
Com garantia	Sim x <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não x <input type="checkbox"/>
Em balcão:		
Com garantia	Sim x <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>
Sem garantia	Sim <input type="checkbox"/>	Não x <input type="checkbox"/>
2.3.6 - Compra de Cotas de Fundos de Investimento		
2.3.6.1	de fundos de terceiros?	Sim <input type="checkbox"/> Não x <input type="checkbox"/>
2.3.6.2	de fundos do gestor?	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
3 - Informações Adicionais		
3.1	PL atual	
R\$ 440.569.148,78 em 31/12/2018		
3.2	PL médio em 12 meses	
R\$ 167,1 Milhões com base em 31/12/2018		
3.3	PL atual total da mesma estratégia sob gestão da Empresa	
Tipo Anbima: Ações Índice Ativo - R\$ 3,12 bilhões		
3.4	Qual a capacidade máxima estimada de captação de recursos do Fundo e de sua família? Quais são os critérios de definição?	
O Fundo está habilitado a captar recursos sem existir a necessidade de estabelecimento de um teto para os volumes captados, pois dada a característica dos ativos que compõe sua carteira, a gestão consegue manter a performance do fundo, mesmo com incremento significativo de seu patrimônio.		
3.5	Número de cotistas	
158 cotistas		
3.6	Qual percentual do passivo do Fundo representa aplicações da Empresa, controladores, coligadas, subsidiárias, de seus sócios e principais executivos?	

0%	
3.7	Descreva as regras de concentração de passivo
A estrutura do passivo apresenta concentração Média , tendo em vista que os cinco maiores cotistas detêm 37,96 % do patrimônio.	
3.8	Percentuais detidos pelos cinco maiores e dez maiores cotistas
5 maiores cotistas: 37,96% 10 maiores cotistas: 58,2%	
3.9	Houve alguma mudança de prestadores de serviços de Administração e/ou de Custódia desde o início da operação do Fundo? Quando? Por quê?
Não houve	
3.10	Há quanto tempo o Auditor Externo realiza auditoria no Fundo?
O fundo de Investimento possui Auditoria Externa desde o ato da sua constituição. Período: março de 2016 até março de 2020	
3.11	Quais e quando foram os três últimos exercícios de direito de voto?
O exercício de direito a voto é exercido pela Administradora/Gestora quando o agente fiduciário, que é o responsável em notificar os debenturistas e informar quaisquer fatos relevantes, emite comunicação através de Edital de Convocação para a realização de uma Assembleia no que tange as debêntures. As informações estão disponíveis e são disponibilizadas por emissor.	
4 - Gestão de Risco	
4.1	Descreva as regras de exposição a risco de crédito específicas do Fundo.
Não se aplica.	
4.2	Descreva as regras de liquidez para ativos específicas do Fundo.

Não há regras de liquidez específicas para o fundo em questão. A governança se aplica a todos os fundos geridos pela BRAM.

Gestão, Análise, Monitoramento e Controle de Risco de Liquidez

A BRAM busca o gerenciamento eficiente do risco liquidez, para isto a gestão, a análise, o monitoramento e o controle do risco de liquidez são feitos através da:

- a) Determinação do Índice de Liquidez, o qual é elaborado através da avaliação de liquidez dos ativos e da análise do comportamento do passivo do fundo, seguindo as orientações da CVM e da auto-regulação da Anbima;
- b) Determinação do Índice de liquidez em stress, no qual é elaborado estimando-se o valores e comportamentos de ativos e passivos do fundo em cenários;
- c) Estudos e análises sobre a concentração dos fundos de investimentos;
- c) Estudos e análise sobre o comportamento dos cotistas.

4.3	Caso o Fundo opere derivativos sem garantia, descreva como é realizado o controle.
------------	---

O fundo não opera Derivativos sem garantia.

4.4	Como é feita a precificação de ativos/derivativos ilíquidos/exóticos? Existem esferas na Instituição para tal?
------------	---

A precificação de ativos Ilíquidos ou derivativos exóticos caso não haja divulgação de preços pelas fontes oficiais citadas no manual de marcação a mercado, será avaliada pelo comitê de risco que definirá a metodologia mais indicada a cada ativo.

4.5	Qual(is) a(s) metodologia(s) de controle de risco utilizada(s) (por ex.: VaR, <i>Tracking Error</i> e <i>Expected Shortfall</i>)?
------------	--

As principais medidas utilizadas para monitoramento e controle de risco são:

- VaR - Parâmetro com 95% de confiança;
- BVaR – Valor em Risco relativo a um referencial de mercado;
- Tracking Error – desvio padrão da diferença entre os retornos do portfólio e os retornos dos ativos.
- Stress Testing.

Adicionalmente, é feito o acompanhamento do limite de risco de acordo com os parâmetros estabelecidos pelo cliente.

4.6	Descreva o processo decisório utilizado em caso de violação dos limites citados no item 4.5
------------	--

Procedimentos de Controle de Limites de Risco

O objetivo do controle de limites é auxiliar a gestão das carteiras nas suas decisões de investimento em relação ao valor de risco de mercado das posições assumidas. Para isto, o mecanismo adotado é a utilização de uma estrutura de 3 níveis de limites gerenciais de risco da seguinte forma:

1º Limite de Gestão corresponde ao limite do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, EQM, TE, etc) em situações consideradas normais de mercado. É o limite de risco de referência para a aquisição de ativos que aumenta o risco da carteira. Acima deste, o gestor não deve adquirir ativos que aumentem o risco da carteira.

- **Superou o limite:** A gestão registra a sua decisão de ações seguintes. Exemplo: Se o risco aumentar para "x" reduzirei as posições para voltar ao patamar "y" de risco.

2º Limite de Volatilidade corresponde ao limite do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, etc) em que o aumento do valor de risco da carteira é causado pelo aumento da volatilidade dos ativos, sem que houvesse a aquisição de ativos na posição da carteira desde o rompimento do 1º limite.

- **Superou o limite:** A área de risco solicita a redução de posições ou a gestão registra novas decisões de ações futuras em relação as suas posições (o que inclui assumir a responsabilidade pelas consequências ligadas ao resgate de cotistas).

3º Limite de Rompimento corresponde ao limite máximo do indicador de risco de referência (Ex: VaR, BVaR, etc) que o cliente suporta e no qual pode vir a causar o resgate de recursos.

- **Superou o limite:** A área de risco comunica a direção pela necessidade de redução de posição para adequar o risco da carteira.

4.7	Qual o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 (exceto stress)?
------------	--

Não existe limite de VaR para classes de ativos, e sim um orçamento de risco dentro da política de risco de mercado e das metodologias.

4.8	Descreva as regras de Orçamento da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5.
------------	--

Os limites e metodologias utilizadas na apuração do risco de mercado quando não estipulados em regulamento, políticas de investimentos das instituições ou contratos, são definidos pelo o Comitê de Gestão de Riscos e Compliance.

4.9	Quando atingiu o limite da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5? Por quê?
------------	---

Não se aplica.

4.10	Historicamente, qual o máximo da(s) metodologia(s) citadas no item 4.5 registrado pelo Fundo? Comente.
-------------	---

Informações confidenciais.

4.11	Qual o VaR médio do Fundo nos últimos
-------------	--

	3 meses?	2,73%
	6 meses?	2,47%
	12 meses?	2,21%
	24 meses?	2,05%
4.12	Historicamente, qual a alavancagem nocional máxima (exposição bruta) atingida pelo Fundo e em qual(is) ativo(s)?	
	Não se aplica.	
4.13	Qual o limite para perdas em cenário de <i>stress</i>?	
	Não há limite estabelecido para o Stress. A avaliação de stress é feita com os cenários elaborados pela BM&F para o cálculo de margem e os cenários elaborados pela BRAM.	
4.14	Quando atingiu o limite? Por quê?	
	Não se aplica.	
4.15	Qual o <i>stress</i> médio do Fundo nos últimos	
	3 meses?	-9,42%
	6 meses?	-8,71%
	12 meses?	-8,15%
	24 meses?	-7,05%
4.16	Comente o último <i>stop loss</i> relevante do Fundo.	
	Não houve	

5 – Comportamento do Fundo em Crises

	Período	Evento	Comportamento	Explicação

6 - Três períodos de maior perda do Fundo (*peak to valley*)

	Período	Evento	Perda	Explicação	Tempo para Recuperação
1	20/05/2008 – 27/10/2008	Crise Lehman Brothers	-57,93%	Crise no sistema financeiro americano	2093 du
2	16/05/2018 – 21/06/2018	Eleições	-16,93%	Volatilidade do mercado em Eleições	76 du
3	05/11/2018 – 13/11/2018	Aplicação em setores com baixo desempenho no mês.	-5,43%	Aplicação em setores com maior dependência do crescimento externo.	33 du

7 - Atribuição de performance desde o início do fundo ou nos últimos cinco anos (informar o maior período)

7.1	Atribuição	Contribuição (%)
Dez 2018	Ações, com destaque para os setores: Bancos e Seguradoras, Varejo, Petróleo, Mineração e Consumo.	100%
7.2	Comente as mudanças em estratégias em razão de fluxo de recursos (aplicações ou resgates).	

A estratégia do fundo não é alterada em função do fluxo de aplicações e resgates.

7.3	O Fundo já esteve fechado temporariamente para aplicação por deliberação do gestor? Quando? Por quê?
-----	--

Não

8 – Relacionamento com Distribuidores/ Alocadores

8.1	Quais os relatórios disponíveis do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
-----	---

A BRAM possui um book de relatórios gerenciais, que contempla: carteira diária (pdf e xml), relatório das movimentações, relatório de fluxo de caixa, controle do passivo, entre outros. A periodicidade será definida conforme necessidade e solicitação do cliente. Os relatórios podem ser adaptados às necessidades dos clientes de acordo com a disponibilidade do sistema.

Seguem abaixo alguns exemplos dos materiais disponibilizados mensalmente:

- **Relatórios de Gestão**

Produzido com os comentários da própria equipe de investimentos da Bradesco Asset Management, os relatórios mensais apresentam a visão sobre o cenário macroeconômico, as perspectivas de mercado e as performances dos fundos de investimentos e seus benchmarks.

- **Conference Call Mensal**

Exclusivo para clientes Institucionais, essa apresentação mensal é conduzida pelo economista-chefe, diretores de investimentos e Portfolio Specialist com o objetivo de abordar o cenário econômico atual e as estratégias para os próximos meses.

- **Relatórios de Macroeconomia**

Relatórios detalhados e exclusivos do cenário Econômico mundial, local e estratégias de investimentos produzidas pelo time de macroeconomia da Bradesco Asset Management, como:

- **Informe Econômico**

Informe semanal como o objetivo de apresentar os principais acontecimentos econômicos e seus impactos nos investimentos.

- **Foco Econômico**

Relatório mensal que contém uma avaliação concisa do cenário econômico no período correspondente.

- **Síntese Mensal**

Síntese divulgada mensalmente e aborda o cenário econômico na atualidade, contando com uma análise mais aprofundada da economia nas principais regiões ao redor do mundo.

- **Tópico Econômico (Nacional E Internacional)**

Seu conteúdo discute temas relevantes do foro econômico no curto prazo, tendo como objetivo esboçar um cenário prospectivo da economia local e internacional.

8.2	Com que grau de detalhamento e com que frequência a carteira pode ser disponibilizada para distribuidores/alocadores?
------------	--

Conforme item acima, até diariamente se esta for a demanda do cotista

8.3	Com que frequência é possível realizar <i>conference calls</i> com o gestor dos fundos?
------------	--

Mensalmente

9 – Atendimento aos Cotistas

9.1	Quais os relatórios disponíveis aos cotistas do Fundo? Fornecer detalhes. Qual sua periodicidade? Com que defasagem?
------------	---

Conforme item 8.1 e 8.2, toda a composição da carteira do fundo, diariamente, observando que o fundo tem cota de fechamento	
9.2	Qual (is) é (são) o(s) veículo(s) disponível(is) para acessar informações sobre o Fundo e com qual frequência seu conteúdo é atualizado?
ANBIMA, Bloomberg, CVM, site do banco bradesco e da BRAM: bram.bradesco	
9.3	Existe algum canal de atendimento dedicado ao cotista? De que forma pode ser acessado e qual o horário para atendimento?
A BRAM possui uma área de atendimento denominada Client Service, onde todas as solicitações da Fundação serão centralizadas e atendidas. O acesso é feito por meio do telefone (11) 2178-6700 e por e-mail, das 08h às 18h	
10 - Investimento no Exterior	
Caso o Fundo tenha investimentos no exterior, preencher os dados abaixo	
10.1	Qual é a Estrutura desse Fundo?
O fundo não investe no exterior.	
10.2	Quais os riscos envolvidos?
Não se aplica	
10.3	Qual o produto?
Não se aplica	
10.4	Qual (is) a (s) estratégia (s) de alocação em ativos no exterior?
Não se aplica	
10.5	Qual (is) o (s) veículo (s) utilizado (s) para estas alocações?
Não se aplica	
10.6	Enumerar os prestadores de serviços dos investimentos no exterior (administrador, custodiante, RTA, <i>prime broker</i>, entre outros)

Não se aplica		
10.7	Caso o investimento no exterior possua subclasses, favor descrever os riscos de contaminação entre elas.	
Não se aplica		
10.8	O investimento no exterior foi constituído sob qual jurisdição? Quais são as entidades reguladoras pertinentes?	
Não se aplica		
10.9	Caso o investimento no exterior seja feito através de fundos, descreva como foi constituída a diretoria do Fundo.	
Não se aplica		
11 – Anexos		
11.1	Regulamento	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.2	Prospecto	Sim <input type="checkbox"/> Não x <input type="checkbox"/>
11.3	Última lâmina	Sim x <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>
11.4	Último Informe de Perfil Mensal (Arquivo XML - Padrão CVM) da carteira	Sim <input type="checkbox"/> Não x <input type="checkbox"/>
11.5	Último Informe de Extrato das Informações sobre o Fundo (Arquivo XML - Padrão CVM)	Sim <input type="checkbox"/> Não x <input type="checkbox"/>
11.6	Relatórios de Gestão	Sim <input type="checkbox"/> Não x <input type="checkbox"/>

2) Declaração

Declaramos que este questionário foi preenchido, revisado e assinado por pessoas devidamente autorizadas a fazê-lo, respondendo esta instituição pela sua exatidão, veracidade e integridade da informação de todo o conteúdo prestado neste documento e de seus anexos.

Comprometemo-nos a manter todas as informações deste questionário devidamente atualizadas semestralmente, enviando nova versão do questionário aos distribuidores e alocadores nos meses de janeiro e julho, com data-base dezembro e junho, com exceção das informações contidas no item 3 – Eventos Importantes, as quais serão atualizadas e comunicadas imediatamente após a sua ocorrência.

Local: São Paulo	Data: Janeiro/2019
------------------	--------------------

Assinatura:  

Maria Isabel Cruz de Paula Mattos Ricardo Augusto Mizukawa

3) Eventos Importantes do Fundo de Investimento

1 – Nome do Fundo	
1.1	Alteração de prestadores de serviço dos fundos geridos: Administrador, Custodiante e Auditor.
1.2	Alteração de dados de contato
1.3	Alteração nas condições de aplicação e resgate do Fundo
1.4	Alteração da classificação tributária
1.5	Alteração de limites de risco dos fundos